FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SÁBADO, 27 DE JULHO DE 1968 ANO 48.º — NÚMERO 16381

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
END. TEL. D I B O A — TELEX. 1363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

MENSAGENS DE APOIO AFLUEM A PRAGA

PRAGA, 27. — (R.) — Mensagens de apoio de todos os pontos do país chegavam hoje em grande número à sede do Partido Comunista, quando a crucial reunião de alto nível russo-checa, que decidirá o futuro da Checoslováquia, estava prestes a realizar-se.

Operários querem mesmo avistar-se eles próprios, com dirigentes do Kremlin, a fim de tentar convencê-los de que as reformas do chefe do partido, Alexander Dubcek não significam uma traição ao comunismo.

Pessoas formavam a noite passada «bichas» nas ruas de Praga num gesto dramático para realçar a sua exigência de que as tropas russas permaneçam fora do país.

Milhares de pessoas apareceram a seguir a um apelo publicado pela primeira vez em forma de manifesto pelo «Literarni Listy», um semanário da União de Escritores Checoslovaca.

Filas de mulheres idosas, de jovens guedelhudos e de operários, que se dirigiam a suas casas, espalharam-se pelas ruas para testemu-

(Continua na última página)

O vice-presidente dos Estados Unidos e candidato á investidura como candidato pelo Partido Democrático á eleição presidencial de Novembro, Hubert Humphrey, no momento em que, acompanhado da esposa, chegava a Nova York, para ali desenvolver a sua campanha eleitoral

A OPERAÇÃO «STOP» ACABOU NO TRIBUNAL

Depois de uma noite passada a enganar o sono e o nervosismo nos calabouços e nos (poucos) quartos particulares do Governo Civil, quatro dezenas de pessoas detidas na operação «stop» que ontem estendeu uma teia sobre Lisboa, desfilaram hoje perante o Tribunal de Polícia. Foi um mundo que passou pelo tribunal do Calhariz: um electricista, um agente técnico de engenharia, um comerciante, um estudante, uma funcionária pública, um radiomontador, um director de cinema, quase um representante de cada actividade... Até mães de família a quem os cuidados dos filhos fizeram esquecer a renovação das cartas de condução. Também entre os réus, o futebolista Germano, como bom desportista que é, não se escusou á foto de uma «jogada» menos feliz.

(Ler na pág. central)

ALVEJADOS A TIRO TRIPULANTES DE UM «DISCO»

OLAVARRIA, 27 — (F. P.) — Um brigadeiro da Polícia argentina viu três seres descerem de um «disco voador» e descarregou a sua pistola-metralhadora contra eles — revelou ontem um jornal de Olavarria, cidade situada cerca de 350 quilómetros a sudoeste de Buenos Aires.

O caso verificou-se na manhã de quinta-feira — precisa o jornal — num aeródromo próximo de Olavarria. Alertado por uma fonte luminosa intensa (e estranha) sobre uma pista, o brigadeiro armou-se e meteu-se num carro, acompanhado por três homens.

Chegados ao local, os quatro polícias viram, evoluindo a baixa altura e emitindo luzes multicores, um aparelho de forma oval, achatado e munido de pés. O objecto pousou e três seres saíram: mediam cerca de dois metros de altura, usavam um

(Continua na 10.ª página)

Nota do dia

VESTIR UM CASACO APERTADO...

A água não chega: é uma forma talvez atenuada mas também talvez mais correcta do que falar da falta de água. São «nuances», que afinal de contas não valem cinco tostões furados. Em todo o caso, com isto quer-se dizer que a água não desapareceu, nem é m e n o s que a que era, o que há é mais consumo. Logo, embora não chegando, a água faz o seu dever. Nós é que não. Nada nos chega, queremos sempre mais. Começamos por querer mais espaço, nesse espaço fazemos mais casas, mais bairros, metem-se mais uns milhares de pessoas, que são consumidoras. E depois? Depois é isso mesmo: a água não chega. Mas depois, daqui por três meses, pois claro, começa a chover e a água da chuva não tem por onde se meter, não há esgotos que lhe cheguem, não tem por onde se escoar, avoluma-se aqui e ali, onde pode e onde calha. Que foi? Pois também um pouco da mesma coisa: mais gente, mais espaço conquistado nas periferias das urbes, mais casas, mais arruamentos, mais pavimentos, mais zonas impermeabilizadas de asfalto, a água não se infiltra nas terras, corre à superfície por onde e até onde pode, cinge-se nos obstáculos e aí temos a cheia. Água a menos ou água a mais? Alguma coisa a mais e alguma coisa a menos, pela certa. Volta-se a atenção para outro lado das nossas aflições diárias, da nossa asfixia de gente que já vê perto o ano dois mil, é a angústia dos automóveis, que crescem diàriamente em número, milhares de carros que não cabem em circulação, que não cabem em parque. E depois? Depois, bom, depois é isto que se vê, tudo a crescer para além do espartilho que se concebeu, tudo a estoirar com as costuras. Ora, numa época, como a nossa em que as palavras derivadas de plano, planeamento, planificação, etc., têm tão abundante consumo na conversa de todos os dias, parece que o que falta é planear a planificação. É tudo, afinal, uma questão de medidas. As medidas do casaco que todos os dias temos de vestir já não servem. É preciso é tomar medidas, medidas, medidas.

A esposa de Kubitschek poderá candidatar-se ao cargo de governador

BELO HORIZONTE, 27 — (R.) — Dona Sara Kubitschek de Oliveira, esposa do antigo presidente do Brasil, poderá candidatar-se ao cargo de governador do Estado de Minas Gerais.

Seu marido, Juscelino Kubitschek de Oliveira, que foi em tempos presidente do Município da cidade de Belo Horizonte e governador do Estado, antes de se tornar presidente, ficou privado por 10 anos dos seus direitos políticos, após a revolução de 1964.

Dona Sara, uma senhora elegante e enérgica, com pouco mais de 50 anos, nunca se interessou por política, além dos seus deveres como esposa de um presidente de município, de um governador e de um presidente da República.

Contudo, Dona Sara declarou a noite passada a jornalistas, nesta cidade, quando anunciou que poderá candidatar-se ao cargo de governador, que, se vencesse, acabaria com as discussões de mesa redonda e a burocracia.

A esposa de Kubitschek afirmou ainda: «As discussões de mesa redonda nunca resolveram qualquer coisa e a burocracia apenas asfixia a administração».

HOJE — 32 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

OS JOVENS ADEREM À PRÁTICA DO GOLFE

(Ler na página 6)

Do ontem para hoje

O PORTO DE PORTIMÃO

De visita aos portos do Barlavento algarvio, o dr. Manuel Gonçalves, presidente da Junta Central dos Portos, teve reuniões de trabalho em Lagos e em Portimão. Durante esta última, revelou que o eng.º Carlos Ribeiro, ministro das Comunicações, aprovou o Plano de Exploração e Apetrechamento do porto de Portimão, satisfazendo assim uma justa aspiração e marcando uma directriz para os trabalhos que vão realizar-se nos anos futuros, dentro de um programa ordenado e sistemático cuja realização será naturalmente demorada e exigirá vultosos investimentos mas que proporcionará a Portimão a categoria de grande porto e o incremento das suas enormes possibilidades económicas e turísticas. Aquele plano assenta em dados estatísticos e previsões para os próximos 20 anos, a partir dos quais se escalonam as fases de trabalhos atinentes a dar satisfação às necessidades actuais e ao desenvolvimento futuro. O esquema do plano admite para o porto de Portimão as seguintes finalidades: porto de refúgio, de turismo, de pesca, comercial e industrial, de combustíveis líquidos e militar. Contempla igualmente os capítulos das redes de comunicações, por estradas e caminho-de-ferro, o apetrechamento, etc. Finalmente, encara a execução das obras marítimas e terrestres em três fases, concluindo pelas estimativas, que são: na primeira fase, 105 mil contos; na segunda, 58 mil, e na terceira, 94 mil, tudo num total de 257 mil contos. Os investimentos a fazer no porto de Portimão justificam-se pelo facto de, além de ser o primeiro porto de pesca do Algarve, ocupar o terceiro lugar na pesca da sardinha (depois de Leixões e Peniche) e o segundo lugar como maior centro conserveiro do Continente, logo a seguir a Matosinhos, com mais de 13 por cento da produção nacional.

A MOTO A ÁRVORE A MORTE

Quando regressavam a suas casas, na vila de Teixoso, tiveram morte imediata, por a motoreta em que seguiam ter ido chocar com uma árvore, os jovens Manuel Saraiva Correia de Oliveira, de 15 anos, e Jose Manuel Lucas Paulino, de 18. Este era componente da equipa de juniores do Sporting Clube da Covilhã.

CRIANÇA CARBONIZADA

Num incêndio, num armazém de alfaias agrícolas na Meia Légua, Covilhã, morreu carbonizado o pequeno António Fernando Vaz Carola, de 2 anos, filho do sr. João Jerónimo Algarvio Carola e da sr.ª D. Delfina de Jesus Vaz. Dormia no seu quarto, na residência anexa, e foi impossível salvá-lo.

ASSALTO

O jovem Alberto Ribeiro André, de 15 anos, empregado de escritório, saíra de um banco onde fora levantar 15 contos que ia entregar num estabelecimento da Rua dos Sapateiros. Dois meliantes atacaram-no, mas sem êxito, porque aos gritos do Alberto acorreu um polícia, que deteve os assaltantes: Olegário Fernandes, de 29 anos, e Luís Filipe de Sousa Morais Ferreira, ambos sem profissão.

COMUNICAÇÕES SOCIAIS

O Vaticano acaba de distinguir monsenhor Lopes da Cruz, nomeando-o consultor da Comissão Pontifícia para as Comunicações Sociais. A distinção conferida por Paulo VI ao director da Rádio Renascença e administrador da Radiotelevisão Portuguesa baseia-se «na excepcional experiência de mons. Lopes da Cruz no sector das comunicações sociais».

ACIDENTE

Uma camioneta, que circulava na estrada Porto-Espinho, em Madalena, com cerca de 40 passageiros, quase todos pescadores, conduzida pelo sr. Gilberto Acácio Taveira, de 33 anos, casado, de Avintes, ao desviar-se de um automóvel, foi engatar no guarda-lamas da frente deste veículo, percorrendo grande distância, após o que acabaram ambos por cair num terreno a nível inferior ao da estrada. Resultado: só o condutor do automóvel, sr. Casimiro Pedrosa de Lima, de 46 anos, casado, comerciante, de Gaia, ficou internado no Hospital de Santo António, com várias contusões.

REGRESSOU A LISBOA O MINISTRO DA DEFESA QUE VISITOU EM ANGOLA AS FORÇAS ARMADAS

De regresso de Angola, onde se havia deslocado para visitar as forças armadas ali estacionadas, chegou esta manhã a Lisboa, num avião da TAP, o sr. general Gomes de Araujo, ministro da Defesa Nacional. Aquele membro do Governo, que vinha acompanhado pelo chefe do Estado-Maior, general Camara Pina, era aguardado pelos srs. brigadeiro Fernando de Oliveira, secretário de Estado da Aeronáutica, dr Nuno Ferreira, em representação do ministro do Ultramar, general Sá Viana Rebelo, vice-chefe do Estado-Maior do Exército, almirantes Neto Milheiriço, secretário-adjunto da Defesa Nacional e Sequeira Araujo, chefe do Estado-Maior do Iberlant, inspector Glória Santos, em representação do major Silva Pais, director da P. I. D. E., e muitos oficiais superiores das Forças Armadas.

«Houve que fazer considerável esforço de mobilização militar»

Numa declaração á Imprensa, o general Gomes de Araujo começou por falar dos Descobrimentos dos portugueses e sua significação para a civilização ocidental, dizendo a certa altura que «Portugal não perdeu com o decorrer dos séculos o seu respeito pela pessoa humana nem pelos direitos dos outros povos, com os quais sempre conviveu e aos quais prestou uma cooperação leal e sem reservas».

O ministro afirmou mais adiante que a guerra em Angola, Moçambique e Guiné é movida contra Portugal por motivos de ordem estratégica, económica e política, por quem pretende dominar o Mundo: «Essa política, aliás confessada, é a do comunismo» — acentuou.

Mais adiante, o general Gomes de Araujo afirmou que «para assegurar a paz e a ordem e defender as populações portuguesas de Africa, houve que fazer considerável esforço de mobilização militar», não só na Metrópole como também local, «porque o Ultramar contribui com consideráveis meios humanos e financeiros para a sua defesa».

O ministro da Defesa Nacional acrescentou ter dedicado especialmente a sua visita ás unidades das fronteiras e ás que têm a sua sede «nas regiões em que o inimigo se encontra mais activo».

«A missão é muito dura»

Prosseguindo na sua declaração, aquele membro do Governo disse mais adiante:

— A missão é, por vezes, dura e árdua, muito dura e muito árdua. Mas os soldados cumprem-na em Cabinda, nos Dembos, no saliente do Cazombo ou nas chamadas «Terras do Fim do Mundo», como se a estivessem a cumprir na defesa das suas próprias cidades, vilas ou simples aldeias natais. Tais soldados, tais combatentes, porque se batem conscientemente por uma causa que é de todos nós, merecem admiração e respeito e exigem a coesão nacional.

A finalizar, o ministro da Defesa Nacional afirmou:

— Angola vive um espantoso surto económico, quer na industria extractiva, transformadora e de produção de bens de consumo, quer na agricultura e na pecuária. O numero de alunos nos ensinos primário, secundário e universitário, como o das escolas de comércio e industria, aumenta consideràvelmente de ano para ano. Focarei ainda um outro aspecto que julgo do maior significado: o ritmo da construção civil, que é enorme e traduz não só amor e fixação á terra, mas confiança no futuro. Angola, obra dos portugueses, é portuguesa e portuguesa continuará — o soldado português é a melhor garantia da sua integridade e do seu progresso».

Oficiais portugueses condecorados no Brasil

BRASILIA, 27 — (A. N. I.) — O presidente Costa e Silva assinou o decreto que admite, no «corpo de graduados especiais da Ordem do Mérito Militar», no grau de comendador, os generais portugueses Adelino Moura dos Santos e António Ribeiro de Carvalho, e, no grau de oficial, o coronel Júlio Martins Moura.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Realizou-se hoje o casamento da sr.ª D. Vera Maria Adão e Silva, filha do conhecido advogado dr. Armando Adão e Silva, com o sr. dr. Joaquim Jorge Perestrello Neto Valente, filho do eng. Manuel Neto Valente, figura também prestigiosa e muito conhecida nos meios técnicos.

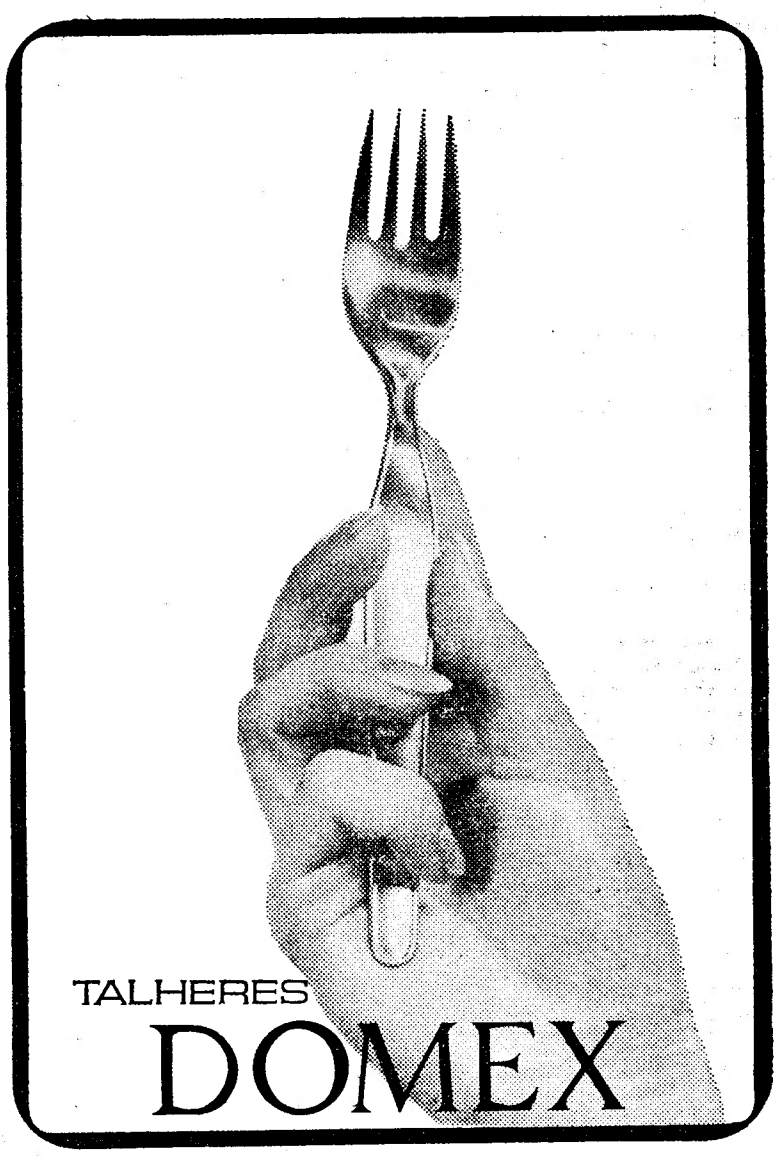
A cerimónia, que decorreu na própria residência da família Adão e Silva, na Avenida Gago Coutinho, seguiu-se o copo-d'água, a que assistiram muitas pessoas de relevo na vida social.

Os noivos partiram para o estrangeiro, em viagem de núpcias.

REGRESSOU A MADRID O VICE-PRESIDENTE DA «IBÉRIA»

Regressou esta manhã a Madrid o vice-presidente da «Iberia» e presidente da Conferência Eurpeia de Aviação Civil, sr. Ascarraga Caballero, que se deslocou a Lisboa para tratar com a Direcção-Geral da Aeronáutica Civil de problemas que se prendem com as reuniões que aquela comissão tem efectuado em Nova York, devido aos prejuízos causados ás empresas europeias pelas medidas adoptadas pela administração Johnson, de restrição á saída de divisas.

O vice-presidente da «Iberia», se bem que não se tenha deslocado a Portugal nessa qualidade, disse-nos que aquela companhia conta poder dispor, em 1971, de pelo menos um dos grandes aviões gigantes conhecidos por «Jumbo-Ject», com a capacidade para 500 passageiros, avião que servirá em especial para as suas carreiras transatlanticas. Entretanto conta receber no próximo ano o moderno «DC8-63», avião de grande capacidade de transporte e dos mais modernos que nessa altura se encontrarão ao serviço da aviação comercial.


TALHERES
DOMEX
Modelo INFANTE Reg.
Fundo de aço inoxidável. Facas de cabo anti-magnético e lâminas especiais.
Veja a Marca DOMEX gravada em cada peça. Esta marca garante-lhe a qualidade, o bom gosto e a elegância dos Faqueiros DOMEX.
PRODUTOS DA topázio

GAZCIDLA no seu bairro
AVENIDAS NOVAS
o Stand GAZCIDLA

é na Av. Miguel Bombarda, 56 A Telef. 762561
No Stand Gazcidla do seu bairro você pode fazer os seus contratos requisitar a bilha Gazcidla pedir a deslocação rápida a sua casa do Assistente Técnico liquidar os seus débitos e comprar todo o material de queima de que precisa!
GAZCIDLA
uma chama viva onde quer que viva

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE
AVISO
Comunicamos aos nossos consumidores, que por motivo de férias do nosso pessoal, não se procederá à leitura normal dos contadores durante o mês de Agosto.

O prof. Aires de Sousa é o novo catedrático de Semiótica Radiológica da Faculdade de Medicina

Na Sala dos Actos Grandes, da Reitoria da Universidade, terminou hoje as suas provas do concurso para catedrático de Semiótica Radiológica da Faculdade de Medicina de Lisboa, o sr. prof. dr. Aires de Sousa, agora professor agregado daquele estabelecimento de ensino, que foi aprovado por unanimidade.

PROF. AIRES DE SOUSA

Presidiu o reitor da Universidade sr. prof. dr. José Sarmento e constituíam o juri, além dos catedráticos daquela Faculdade, os das mesmas de Coimbra e do Porto, srs. profs. drs. Bruno da Costa e Esteves Pinto, respectivamente. O candidato deu uma lição á escolha, intitulada «Revisão de alguns problemas de esplenoportografia», da qual foi arguente o sr. prof. dr. Celestino da Costa, em termos elogiosos para o professor radiólogo.

O sr. prof. dr. Aires de Sousa (Aires Francisco Niceforo de Sousa) nasceu em Goa, em 1906. Licenciado pela Faculdade de Medicina de Lisboa, interno dos Hospitais Civis, no ano seguinte, logo em 1932 conquistava, por concurso, o lugar de radiólogo dos mesmos; em 1935 passou a dirigir o Serviço de Radiologia do Hospital do Desterro, onde desenvolveu obra valiosa, ali se praticando a investigação angiográfica, á qual o cientista se tem dedicado com muito interesse. Director-adjunto do Serviço de Radiologia do Hospital de Santa Marta, exerce idêntico lugar no Hospital do Ultramar; tem tomado parte em juris de concursos da especialidade; e em 1952 conquistou o título de professor agregado da Faculdade de Medicina de Lisboa. Tem-se distinguido pela sua invulgar actividade de investigador e, integrado na chamada Escola Portuguesa de Angiografia devem-se-lhe, entre outros notáveis trabalhos, o método conhecido por *angioquimografia*.

Em numerosas reuniões científicas internacionais apresentou estudos valiosos; e tem publicados importantes trabalhos sobre a sua especialidade e de história da Medicina; foi presidente e vice-presidente dos I e II Congressos Luso-Brasileiros de Radiologia, este reunido, actualmente, em Lisboa; e pertence a categorizadas instituições científicas nacionais e estrangeiras, nalgumas como componente honorário.

Novo doutor em Medicina

Dr. João Manuel Ribeiro da Silva

Terminou hoje as provas de doutoramento em Medicina, na reitoria da Universidade de Lisboa, o sr. dr. João Manuel Ribeiro da Silva, oftalmologista.

Esta manhã, perante muito publico, foram discutidas as duas teses apresentadas pelo novo doutor: «A disposição anatómica das fibras nervosas no quiasma óptico não permite explicar só por si as hemianopsias bitemporais» e «O desenvolvimento mental de uma criança cega é fácilmente perturbado pela situação emocional que o seu defeito condiciona no meio ambiente.»

Destas teses foram arguentes, respectivamente, os srs. profs. drs. Silva Pinto, da Universidade do Porto, e Duarte Santos, da Universidade de Coimbra.

O juri presidido pelo reitor da Universidade Clássica de Lisboa, sr. prof José Sarmento, reuniu-se em seguida, tendo deliberado atribuir ao novo doutor a classificação de 18 valores.

O sr. dr. João Ribeiro da Silva, que conta 38 anos, concluiu aos 23 a sua licenciatura, sempre com altas classificações. Terminado o internato geral dos H. C. L., começou o internato intermédio de oftalmologia, trabalhando no Serviço de Oftalmologia do Hospital de S. José, sob a direcção do dr. Sertório Sena. Concorreu, entretanto, ao internato complementar de Oftalmologia, tendo sido aprovado em mérito absoluto e relativo e classificado em primeiro lugar.

É especialista de Oftalmologia (aprovado por unanimidade). Em 1960, concorreu ao lugar de assistente de Oftalmologia dos H. C. L. sendo aprovado em mérito absoluto. Fez já diversos estágios em importantes clínicas estrangeiras.

À BEIRA DA ESTRADA

O homem está morto á beira da estrada. Pouco é preciso para estar-se morto e muito menos á beira de uma estrada. Basta passear um pouco, perder os olhos na paisagem e deixar que a morte venha. Virá mais fácilmente se não a esperarmos, se estivermos, antes, muito desejosos de vida, com o corpo todo a procurar a participação nas alegrias da natureza.

Isso pode acontecer a qualquer hora, em qualquer sitio, na estrada de Sintra, por exemplo, como agora.

O homem está deitado á beira da estrada. Morto. Caso curioso: não tem a palidez habitual nestas situações (incómodas). Apresenta, até, um sorriso bailarino nos lábios (que não perderam a cor natural). Um poeta diria que a morte o surpreendeu quando sonhava. Mentira. Donde poderia concluir-se que os poetas também mentem, o que até nem é verdade, ou talvez seja, antes pelo contrário, tanto faz.

Quem passasse sem parar, olhando só, diria que o sono é uma força tão poderosa que pode atacar uma pessoa até durante um poético passeio. Uma senhora gorda, recostada no seu automóvel, ao lado do marido, havia de afirmar: «O que pode o vinho!»

Mas a realidade é sempre diferente, por muito bonita que seja a imaginação. O homem está deitado á beira da estrada, não porque os seus dias estivessem contados, não porque se preocupasse com a beleza das árvores e o cheiro embriagante das flores, não porque tivesse sono, não porque o vinho... Está morto e bem morto, mas nenhuma das causas apontadas é a verdadeira.

Eu conto: saira de casa depois de jantar com a mulher e os dois filhos, estava cansado de um grande dia de trabalho com a picareta na mão, resolvera ir ver uns amigos. Veio um carro a mais de cem á hora, derrubou-o como se fosse um incómodo objecto postado na estrada e seguiu.

O condutor, a esta hora matinal, dorme entre os lençois cómodos de quem cumpriu o seu dever. O objecto incómodo não mais manchará a pureza do asfalto.

TORQUATO DA LUZ

MELHOROU A SITUAÇÃO NOS CONCELHOS AFECTADOS PELA FALTA DE ÁGUA

Nitida melhoria nos concelhos de Sintra, Cascais, Oeiras e Loures, assim como em Lisboa — eis como se pode resumir a situação no que respeita á falta de água que desde há dias vem atormentando grande parte das respectivas populações. Segundo informação colhida junto da Companhia de Lisboa, ela passou já a fornecer água sem restrições aos concelhos limítrofes para cujo abastecimento contribuiu, enquanto na cidade está práticamente normalizada a distribuição nas zonas em que havia abaixamento de pressão e outras deficiências.

No concelho de Sintra, onde a situação se revestiu de aspectos de maior gravidade, já há água em quase toda a vida, excepto na zona alta de S. Pedro, que se espera ainda hoje fique abastecida, embora com deficiências.

Mem Martins, Algueirão, Rinchoa, etc., também têm já água, embora em pequenas quantidades, e apesar de pesistirem dificuldades no seu acesso ás zonas altas e aos prédios com mais andares.

O mesmo acontece em Queluz onde quase voltou a normalidade.

A sr.ª D. Manuela Flores, por exemplo, disse-nos.

— *Moro num 3.º andar. Ontem cerca da meia-noite as torneiras começaram a deitar qualquer coisa — esta manhã já tive quase a água do costume.*

Já na Várzea de Sintra o sr António Prudêncio Ferreira, dono do Café Pérola, se queixava amargamente:

— *Já há alguma água. E nós com tanta água aqui na serra...*

E sentenciou:

— *Acho que não deviamos precisar da de Lisboa para nada, era fazer umas obras de aproveitamento.*

Cascais e Oeiras tendem para a normalização

Quanto a Cascais também já se conseguiu distribuir água, ainda que com irregularidades, mesmo nas zonas mais altas da vila e dos Estoris, que ainda são afectadas. Após cortes prolongados durante a noite, durante a manhã já a distribuição tendeu para a normalidade, assim como durante a continuação da tarde se espera continue a melhorar.

A água para o concelho é fornecida por Lisboa na percentagem de 75 %, e, como dissemos, passou a ser fornecida sem restrições, embora em menor quantidade.

No concelho de Oeiras passou também já a haver água em toda a zona de Amadora, incluindo a Damaia, Venda Nova e Buraca. Assim á excepção de algumas pequenas localidades do interior (Valeja, Porto Salvo, Tercena, Barcarena, etc.), onde ainda subsistem deficiências que se julga fiquem sanadas ao fim da tarde, a situação é quase normal.

● Amanhã: situação melhor, excepto em Sintra

Em Loures, finalmente (que aliás foi o concelho menos atingido) é possível que durante a tarde de hoje venha a haver suspensão temporária, ainda que curta, do fornecimento, em virtude de diminuição dos reservatórios causada pelas obras na Ameixoeira.

Quer na sede do concelho, quer em Camarate e em Moscavide, o que subsiste é apenas um abaixamento de pressão, com dificuldade de elevação de água aos locais e prédios mais altos.

Segundo as previsões dos responsáveis dos respectivos Serviços Municipalizados dos quatro concelhos (que amávelmente têm fornecido todas as informações solicitadas, dando um exemplo que se gostaria de ver repetido por todos) a situação amanhã deve ainda melhorar, tendendo mais acentuadamente para a normalidade. Uma só excepção: Sintra. Aqui, de facto, ao contrário dos outros concelhos, o consumo ao domingo não diminui — pelo contrário, aumenta com a afluência de visitantes.

Ora diga-nos...

● Faz todas as suas compras a dinheiro?

Nem todas as compras são feitas a dinheiro. Adquirir um produto a prestações, abrir conta em determinado estabelecimento, pagar por meio de vales — eis algumas das possibilidades oferecidas ao público (certo público) por vários ramos de comércio. É um problema de manipulação de dinheiro. Ainda hoje há quem se não faça acompanhar de grandes quantias para os gastos ocasionais. E nem todos os orçamentos têm amplitude que baste para poder responder ràpidamente a uma necessidade. Daí a pergunta, bem recebida por qualquer dos entrevistados.

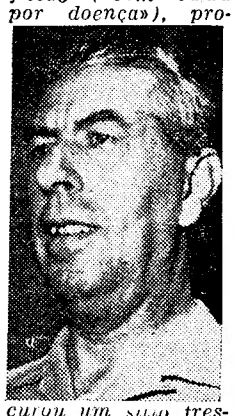
● *Fernando Pereira, empregado de balcão numa casa de comidas, demorou a explicar-se. Dinheiro, dinheiro... No fundo ganha pouco, e foi assim que começou:*

— Ora bem, eu tenho 700$00 por mês, com cama, mesa e roupa lavada. Dessa «massa» mando um tanto (à roda de 300$00, uns meses mais, outros menos) para Cabeceiras de Basto, onde está a minha família. Sobra poucochinho. E ainda ponho uns tostões de parte!

— Quer dizer, o Fernando não gasta dinheiro...

— Gasto, ora essa. E pago logo. Não quero contas, não quero vales. Prestações? Não, senhor, não são para o meu feitio.

● *Jaime Fernandes, linotipista de profissão («com baixa por doença»), proporcionou um sítio fresco no passeio e disse-nos:*



— A maior parte das vezes faço as minhas compras a dinheiro. Mas já tenho recorrido ao sistema de vendas a prestações, embora confesse que não gosto lá muito.

— Necessidade?

— Necessidade, uma certa vantagem... É o caso dos fatos. Compro-os numa lojeca da minha irmã, e sou eu que fixo as prestações: 100$00, 200$00 mensais.

● *José Gomes de Almeida, motorista («ando com a camioneta do gelo há vinte e tal anos»), abriu a boca num sorriso:*

— Tenho as minhas prestaçõezinhas...

— Ora conte, sr. Gomes de Almeida.

— Assim género de roupa, vestir e calçar. Por exemplo os sapatos: dou 100$00 por mês.

— E vale a pena?

— Valer, vale, porque compro logo dois ou três pares: para mim, para a mulher e para o filho.

— Ah, bom.

— Pois é. O resto compro a dinheiro. Também, com o que eu ganho...

— Pouco?

— São 68$00 por dia. E tenho uma grande responsabilidade!

Água que deve ser fervida

A Direcção-Geral de Saude recomenda ás populações das zonas onde falta a água das redes de abastecimento que não deixem de proceder á fervura, durante 10 a 15 minutos, da que se destina á alimentação. Esta é uma precaução essencial sempre que não haja absoluta garantia da potabilidade.

Todas as águas recolhidas em poços, nascentes e outras origens, que não ofereçam garantia, embora distribuídas em autotanques, devem ser sujeitas á mesma operação de fervura.

O «Timor» trouxe 200 militares do Oriente

Entrou hoje no Tejo e atracou pelas 8 horas ao cais da gare marítima de Alcântara, o navio «Timor», no qual regressaram do Oriente algumas unidades militares que terminaram as suas missões de serviço. O «Timor», que fez a viagem com bom tempo, trouxe para Lisboa 330 passageiros e carga diversa, em especial embarcada em portos de África.

Entre os passageiros contavam-se cerca de 200 militares. No cais, em representação do sr. ministro do Exército, esteve o coronel Henrique Calado, comandante do Regimento de Lanceiros 2. Como de costume, juntou-se ali grande multidão, em especial famílias e amigos dos militares regressados.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

Praça de Toiros no **MONTIJO**

Empresa José Guerra

HOJE

Á's 22 horas

(10 da noite)

Imponente Corrida de Toiros

em que se lidarão

6 PODEROSOS TOIROS 6

da

Sociedade Agrícola do Rio Frio

CAVALEIROS — AS 4 MAIORES FIGURAS DA ACTUALIDADE

Manuel Conde

Manuel Conde

Mestre Batista

José Samuel Lupi

•••• E ••••

Luís Miguel da Veiga

Mestre Batista

•••••••

3-Famosos Grupos de Forcados-3

Amadores de LISBOA

comandados pelo Exmo. Sr. NUNO SALVAÇÃO BARRETO

Amadores do Aposento do Barrete Verde de ALCOCHETE

comandados pelo Exmo. Sr. ANTÓNIO LUÍS PENETRA

Amadores da Tertúlia Tauromáquica do MONTIJO

comandados pelo Exmo. Sr. JOAQUIM RESTOLHO

José S. Lupi

Luís Miguel da Veiga

BANDARILHEIROS — *Guilherme Pereira, Olegário Nunes, Augusto Gomes, António Garcoa, António Gregório, Rogério Amaro, António Badajoz e Manuel Badajoz*

TRANSPORTES ASSEGURADOS PARA OS ARREDORES HAVENDO UM BARCO DE REGRESSO A LISBOA À 1 HORA DA NOITE

Preços Populares

SOMBRA	desde	60$00
Sombra-sol	desde	50$00
SOL	desde	25$00

BILHETES À VENDA:
EM LISBOA, na Agência ABEP, telef. 32 88 23
NO MONTIJO, telef. 23 02 35 e nas bilheteiras da Praça de Toiros no dia da corrida.

MAIORES DE 6 ANOS

Ópera no Trindade

Hoje, ás 21 e 30, decorre no Trindade o quinto e penultimo espectáculo com a popular ópera «Manon», de Massenet, com direcção musical do maestro Jaime Silva (Filho), e encenação de Álvaro Benamor e interpretação de Ana Lagoa e Carlos Jorge nos protagonistas, bem acompanhados por Luís França, Hugo Casaes, Álvaro Malta, Armando Guerreiro, Raquel Botelho, Sara Rosa, Beatriz Horta, João Veloso, José Afonso e Manuel Dias. Os cenários são de Furiga e o guarda-roupa de Anahory, com figurinos de José Barbosa. Bailado sob a direcção de Ana Maseolo, com a participação de elementos do seu Estudio-Escola de Dança Clássica e de Manuela Valadas Colaboram a orquestra de ópera da Emissora Nacional e o Coro do Teatro Nacional de S. Carlos, preparado pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali.

Teatro no Freixial

O novel grupo cénico da Sociedade Recreativa dos «Amigos do Freixial» leva hoje e amanhã á cena, pelas 22 horas, o drama «Amargura de Mãe», interpretado por Aníbal Narciso, Lídia Rita, Dórinha, Carlos Henriques, Lucilia Nunes, e Beatriz; e a comédia «A Dança da Tátá», por Aureliana Maria, José Manuel Formiga, Carlos Manuel, Valdemar Carvalho, José Manuel e Prazeres Mateus, Ponto, António Manuel Guilherme, encenação de Guilherme Passos.

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

Hoje, ás 21,30

5.ª récita da ópera

«MANON»

de Massenet

com: *Ana Lagoa, Carlos Jorge, Luís França, Hugo Casaes, Álvaro Malta, Armando Guerreiro, Raquel Botelho, Sara Rosa, Beatriz Horta, João Veloso, Manuel Dias e José Afonso.*
Maestro Director: *Jaime Silva (Filho);* Encenador: *Álvaro Benamor*

Bailados sob a direcção de Anna Mascolo, com a participação de elementos do seu Estudio-Escola de Dança Clássica e de Manuela Valadas
Coro do Teatro Nacional de S. Carlos

Orquestra de Ópera da Emissora Nacional

O teatro tem ar condicionado
(Para maiores de 12 anos)

No próximo dia 29, 2.ª récita da Ópera «**As Variedades de Proteu**», de António Teixeira-António José da Silva (O Judeu)

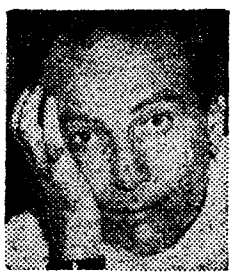
Continua patente ao público das 17 às 20 horas a exposição Tomás Alcaide

MONUMENTAL

VASCO MORGADO apresenta
UMA FABULOSA «REVISTA»
com
Camilo - Florbela - Nicolau
MARIA ADELINA ★ OCTAVIO DE MATOS ★ YOLA ★ LINDA SILVA ★ CÉLIA DE SOUSA
AS ATRACÇÕES
MARIA TERESA QUINTA
VUM-VUM
UM EXCEPCIONAL
BALLET INTERNACIONAL
de 25 figuras
Graça! Ritmo! e Lindas Mulheres!

6.ª SEMANA

HOJE
2 SESSÕES:
20.45 e 23 Horas
DOMINGOS,
A TARDE, AS 16 H
(ADULTOS)



A COMÉDIA QUE O PÚBLICO QUER TORNAR A VER, AGORA EM 2.º ANO DE REPRESENTAÇÕES

NO TEATRO

VARIEDADES

T. 326037

HOJE ÀS 21.45 H. (Adultos)

LAURA ALVES em
A FLOR DO CACTO
com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA
ALINA VAZ • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA
encenação de SANTOS CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS
às 10 e 10, 11 e 20, 14 e 50, 16 e 17 e 10

DOMINGOS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
às 14 e 50, 16 e 17 e 10

preço 25.00

LOCAL DE EMBARQUE: TERREIRO DO PAÇO (Pontão dos Cacilheiros)

INFORMAÇÕES NO CASINO ESTORIL TEL. 260730

MAIS UM SÁBADO

NA **FEIRA POPULAR de LISBOA**

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

É aí, inegàvelmente, que o povo se diverte e encontra a atmosfera risonha e feliz

ESPECTÁCULO PERMANENTE ATÉ DE MADRUGADA

Todas as atracções em movimento constante

TRANQUILIDADE — PRAZER — ALEGRIA
SÃO O SEGREDO DO ENORME ÊXODO DE VISITANTES QUE A FEIRA RECEBE TODAS AS NOITES

ABERTURA ÀS 19 HORAS

Todos os dias provas dos conhecidos Vinhos «ROSAL» e «VERCOOP», oferta de João Camilo Alves e da União das Adegas Cooperativas da Região dos Vinhos Verdes. AOS SÁBADOS: Um sorteio de 10 prémios

Pensão Monumental

(Restauradores)

Magníficos aposentos
Serviço de bom hotel
R da Glória 21 — Tel P P C. 369807

O HOMEM QUE MATOU BONNIE E CLAYDE

Um detective de verdade, com nome de personagem de histórias policiais: Frank Hammer. A ele se deveu, nos anos trinta, o fim de Clyde Barrow e Bonnie Parker, frios assassinos que o cinema conseguiu embelezar. Conheça Hammer, um Peter Gunn da vida real, e os sensacionais incidentes da sua história lendo *Selecções* de Julho, em distribuição exclusiva da Livraria Bertrand.

N-I-N-A

NIGHT CLUB — Maiores de 21 anos

MAYTE KASTEL

e

CHERY PARKER

«Matinées» todos os dias das 18.30 ás 20.30 com atracções

AR REFRIGERADO

VASCO MORGADO apresenta

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET

às 21 e às 23 horas

AR REFRIGERADO

Temperatura da sala: vinte e poucos graus ● Mais fresco que na praia ou em sua casa...

Domingo, «matinée» às 16 horas e uma só sessão nocturna às 21,45 h.

e o disparate cómico **«Oh, que delícia de coisa»** (adultos) com **RAUL SOLNADO**

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

TELEDESPORTO — Tivemos imagens do hóquei, das regatas de Lourenço Marques, de corridas de automóveis na União Sul-Africana, dos exercícios da selecção pré-olímpica para atletismo (ai, ai, ai, que fraquinho que aquilo vai!) da iniciação desportiva na Escola Técnica Francisco de Arruda, uma ideia realizada por Calvet de Magalhães e que merecia melhor atenção por parte da RTP, dado que estamos em presença de uma notável experiência.

Isto, quanto ás imagens. Quanto ás palavras, dois momentos principais.

1 — Amadeu José de Freitas, num evidente esforço de encontrar matéria para o «artigo de fundo» do Teledesporto, referiu-se aos atrasos na preparação dos atletas para os jogos olímpicos. Que não há preparação, que não há nada, é uma desgraça, depois queixem-se, nunca mais aprendemos com estas lições, etc., etc.

Oiça aqui, Amadeu. Preparar, sim. Mas preparar o quê? Preparar quem? Se tivéssemos começado já a preparar os atletas de que dispomos, você acha que? Não, meu caro. Não é a falta de preparação a falta maior.

2 — O treinador Matos Fernandes voltou aos estudios da Televisão, desta vez para depor sobre os fracos resultados técnicos alcançados em Pontevedra. A culpa foi da pista. Agora em' Lisboa, no próximo domingo, os resultados devem melhorar.

Algumas alíneas valiosas ou com interesse relativo, conforme a hora a que estejam a ouvir este programa:

a) «Em Espanha estão a proceder a um fomento extraordinário» (Fernando Pires).

b) O Benfica convidou o atleta José Magalhães para ver se ele, tendo competição, bate o «record» dos 200 metros

c) A ida ao estrangeiro funciona como um incentivo para os atletas. Estes, sabendo que têm digressão, saída, ou competição internacional, treinam-se com mais vontade.

d) «Benfica-Selecção da Galiza, quase um Portugal-Espanha...» (Fernando Pires, não use destes truques, não vale a pena!...)

Pronto. Teledesporto foi. Resta dizer, a quem ainda o não saiba (o que deve ser impossível, pois nos meios pequenos sabe-se tudo) que a rubrica «Teledesporto» passou do sábado para a sexta-feira. Primeiro, saliente-se o seu desprezo pelas superstições. Depois reconheça-se que fica melhor, dado que nos concede mais tempo para programar o domingo. Também é verdade que pouco há para programar, mas as boasintenções. Sempre são as boas intenções. E onde não há mais do que isso, que ao menos isso haja. — *M. C.*

HOJE PODE VER..

● **Às 21 e 55: Fados**

Numa realização de Henrique Pavão, a R. T. P. apresenta esta noite um programa de fados que será preenchido com a actuação do fadista Manuel de Almeida com acompanhamento á guitarra por Jaime Santos á viola por Martinho da Assunção e em viola baixo por Gilberto Conde.

TV FOGUETE — Telefones: 835299 831223
Assistência permanente em Rádio e T. V. ao domicílio

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

BOLSAS DE ESTUDO

SERVIÇO DE MÚSICA

De 10 a 31 de Agosto do ano corrente, estará aberta a inscrição para bolsas destinadas ao prosseguimento de estudos no País, a que podem concorrer alunos dos cursos gerais ou superiores do Conservatório Nacional de Música e das Escolas de Música oficializadas que se encontrem nas condições gerais do respectivo regulamento. No ano escolar de 1967/1968, estiveram em vigor 50 bolsas. Os beneficiários destas bolsas têm prioridade na obtenção de bolsas da mesma categoria para o ano lectivo de 1968/1969, desde que se encontrem nas condições regulamentares a que obedece a respectiva prorrogação. O número total de bolsas a atribuir, nesta categoria, não deverá exceder 60.

SERVIÇO DE BELAS-ARTES

Dentro do mesmo prazo, estará aberta a inscrição para bolsas de estudo no País, destinadas à frequência dos cursos profissionais nas Escolas Superiores de Belas-Artes e da Secção de Teatro do Conservatório Nacional Para o ano lectivo de 1968/1969, prevê-se a renovação de 48 bolsas das vigentes no ano escolar de 1967/1968, e o número máximo de novas bolsas a conceder será de 30.

Na atribuição de bolsas, atender-se-á às classificações dos candidatos, às condições económicas dos respectivos agregados familiares e ainda a todas as demais circunstâncias que possam justificar uma preferência.

Os candidatos deverão dirigir-se, dentro do prazo estabelecido, à Fundação Calouste Gulbenkian — Avenida de Berna, 45, Lisboa —, onde lhes serão fornecidos exemplares dos boletins de inscrição e dos regulamentos.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

● NO ESTÚDIO 444

TÍTULO: «A Rapariga de Luto» («La Niña de Luto»).

REALIZADOR: Manuel Summers, 1964.

INTÉRPRETES: Maria José Alfonso, Alfredo Landa, Pilar Gomez Ferrer, etc.

Do novo cinema espanhol pouco se conhece em Portugal. Depois de Bardem e Berlanga (e mesmo estes deficientemente divulgados), quase nada se viu de Grau, Picazo, Eceiza Camus, Saura, Diamante, Summers, Ferreri, Fons, Regueiro ou Patino. As excepções chamaram-se, até agora, **As idades do Amor**, de Summers, **A Tia Tula**, de Miguel Picazo, **A Carga dos Rebeldes**, de Saura e esta **Rapariga de Luto**, de novo de Manuel Summers, que logrou finalmente data de estreia no **Estudio 444.**

A) Summer nasceu em Sevilha, conta trinta e três anos, cursou Direito, Belas-Artes, Arte Dramática e acabou por concluir o curso de cinema da Escola Oficial de Cinematografia de Madrid, licenciando-se em 1959. Dirigiu duas curtas-metragens como provas de fim de curso (**El Muertin e El Viejecito**) e, só em 1963, é que termina o seu primeiro filme de fundo (Del Rosa... al Amarillo, que teve como título em português **As Idades do Amor**). No ano seguinte realizou **La Niña de Luto** e, seguidamente dirigiu **El Juego de la Oca** (1965) e **Juguetes Rotos** (1966). Paralelamente á sua actividade de cineasta, Summers desenvolve ainda uma outra via da sua personalidade: o desenho de humor, distribuindo obras suas por diversos periódicos espanhóis nomeadamente no «Pueblo». Summers é, pois um homem voltado para a comédia e é através do riso que se processa o seu embate com o mundo.

B) A Rapariga de Luto situa a intriga na província espanhola, na actualidade: dois namorados preparam-se para se casar, quando morre um parente á noiva. Um ano de luto carregado, o respeito absoluto pelas convenções sociais e uma espera inoportuna. Aliviado o primeiro luto, outro se lhe segue. São mais seis meses dedicados inteiramente á memória do avô desaparecido e, antes deste terminar, outro se lhe junta. O casamento está em causa. O noivo parte desanimado e a rapariga fica, encaixotada entre fotografias de fim de século, vertendo lágrimas que **o respeito pelos maiores** lhe impõe.

C) Em Espanha, no ano de 1964, é difícil ainda conceber uma comédia mordaz sobre os seus costumes e usos, radicados numa tradição que por todo o lado se procura manter intacta. Por isso esta comédia de humor negro merece toda a nosso atenção e apreço. Parodiar, com sofreguidão e certa raiva, toda a mitologia sobre que assenta a vida provinciana de uma pequena comunidade espanhola, era pois a tarefa do autor. E para isso era necessário recorrer a todos os truques, usá-los por vezes com inteligência outras com destemperança, carregando as cores o mais possível, vestindo tudo e todos com tintas negras, sublinhando intenções, definindo com precisão, desafiando ostensivamente.

Summers é um homem inteligente. Por isso as suas críticas são, de um modo geral, pertinentes e (sobretudo) bem observadas. Mas, pelo menos nesta **Rapariga de Luto**, faltou-lhe uma ideia englobante justificativa de toda a arquitectura da película. Faltou-lhe um maior poder penetrante da realidade que lhe possibilitasse uma síntese final da realidade que pretendia documentar. **La Niña de Luto** vive (e evidencia-o com clareza e sinceridade) de apontamentos superficiais, por vezes demasiados periféricos. Não nos devemos, contudo, esquecer que esta película de Summers nasceu numa época em que o novo cinema espanhol não se tinha imposto ainda com segurança e maturidade. Consequentemente teria de reflectir este condicionalismo integrando-se no tempo. Logo, **A Rapariga de Luto** é um filme **datado**, ainda que uma obra importante, melhor dizendo: **històricamente importante.**

D) Sente-se, neste segundo filme de Summers, uma morosidade de narrativa que **Del Rosa... al Amarillo** não fazia prever. O que era anteriormente espontaneidade e delicadeza, tornou-se agora uma procura incansável de efeitos. Se por vezes algumas sequências atingem uma densidade crítica e satírica, assinalável (um baptizado ou a vigília do cadáver do avô), a verdade é que se equilibram perigosamente entre a facilidade e a agressividade. Equilíbrio instável que, não raro, se rasga, pendendo do abertamente para a facilidade calculada.

Um maior rigor no aproveitamento dos «gags». teria certamente, favorecido a película no seu conjunto. Mas, mesmo assim, tal como a vemos, **A Rapariga de Luto** justifica inteiramente uma deslocação ao «Estudio 444».

LAURO ANTÓNIO

● NO EUROPA

TÍTULO — «O Segredo de Bill North».

REALIZADOR — Silvio Amadio.

INTÉRPRETES—Hugh O'Brian, Cyd Charisse, Alberto Closas e Eleonora Rossi Drago.

Pega-se numa história cheia de situações intrigantes, junta-se-lhe um bocadinho dessa coisa a que os nossos dias se acostumaram a chamar «suspense», mete-se pelo meio um pouco de sal (que é o amor), não se esquecem umas cenazinhas de sopapo, para dar o tom, leva-se tudo ao forno (que pode e deve ser brando) e retira-se, passadas duas horas de espectáculo. Resultou, afinal, uma película de aventuras que se vê com agrado habitual em filmes do género.

Uma organização secreta internacional tem planos diabólicos. Ah, mundo, que desta é que não te salvas! Qual quê! Então não está aqui o herói Hugh O'Brian que, com a colaboração de Alberto Closas, resolve o problema em dois tempos, com a facilidade dos deuses? Os papéis de Cyd Charisse e Eleonora Rossi Drago destinam-se a conferir á fita a amenização de algumas cenas excessivamente violentas.

O filme ontem estreado na sala de Campo de Ourique, por se enquadrar dentro de um género bastante popularizado, pode vir a fazer uma certa carreira — dentro das limitações, claro, que a época estival impõe, quando muitas vezes a maior aventura é ir ao cinema. — *T.*

● NO ROMA

TÍTULO: «O Segredo da Caixa Preta» («Black Box Affair»).

REALIZAÇAO: James Harris.

INTÉRPRETES: Craig Hill, Teresa Gimpera.

Pouco há a dizer deste filme de espiões. Que o argumento é inteiramente absurdo. Que as cenas de pancadaria caem com frequência no ridículo. Que a interpretação é generalizadamente má, devido a uma péssima direcção de actores. Que os cenários são deploráveis e a decoração dos interiores do mais pavoroso gosto. Que o agente secreto é viuvo e pretende vingar a sua mulher, morta em anterior missão. Que há cada vez mais chineses, mas tantos, tantos! Que aqui ou ali também se vislumbra um albanês. Que a realização é pastosa e ingénua. E que... mas valerá a pena continuar?

E. P. C.

SANDIE SHAW:

● **canções de COLE PORTER**

● **um filme com JERRY LEWIS**

Sandie Shaw prossegue a escalada para a fortuna. Actualmente efectua um circuito pelas capitais europeias que a leva, sucessivamente, de Roma a Viena da Austria, com passagem por Oslo e Helsínquia. Ao mesmo tempo renova o reportório, inscrevendo no seu novo disco duas canções de Andrews («Today» e «London») a par de uma melodia de Lawrence Sirmay («Yes, my darling daughter») e uma reputada composição de Cole Porter: «Ev'ry time we say goodbye». Em Novembro, Sandie volta aos Estados Unidos da América. desta feita para filmar ao lado de Jerry Lewis.

SANDIE SHAW, a cantora descalça

Um parecer sobre pensões do Montepio dos Servidores do Estado

O Conselho Consultivo da Procuradoria-Geral da Republica votou e o ministro das Finanças homologou, um parecer cujas conclusões são as seguintes:

«Para os efeitos do artigo 32.º, n.º 9, do Decreto-Lei n.º 24 046, são herdeiras hábeis do contribuinte do Montepio dos Servidores do Estado as irmãs, solteiras, viuvas ou divorciadas, seja qual for a respectiva situação económica; a conclusão anterior não se altera, ainda que a irmã, herdeira do contribuinte, já esteja a receber pensão do referido Montepio por óbito de outro contribuinte; assim, não pode fazer a cessão dos direitos ao Montepio, nos termos do artigo 23.º do citado decreto-lei, o contribuinte que tenha uma irmã a receber já uma pensão por óbito do marido.»

O CLUBE DE GOLFE DE MIRAMAR ALARGA A SUA ACÇÃO ÀS CAMADAS MAIS JOVENS

PORTO, 27 — Junto ao mar e numa extensão de 170 mil metros quadrados existem há 38 anos em Miramar, na chamada «Costa das Rosas», o Clube de Golfe de Miramar, onde está a decorrer a terceira edição do Campeonato Internacional

O estilo correcto de Juan Cruz, praticante espanhol de golfe

Aberto do Norte de Portugal, que se prolonga até amanhã. Estão em disputa vários prémios para profissionais (o primeiro de 15 mil escudos com troféu) e taças para os amadores melhor classificados.

Realizou-se já a «Prova de Abertura» (torneio para amadores e profissionais) em 18 buracos, pondendo o profissional emparceirar com um ou dois amadores, o que deu um certo atractivo á competiçã. A prova que está a efectuar-se — Campeonato Individual — será em 72 buracos.

A prática do golfe, que alguns historiadores reportam á época antes de Cristo, parece ter-se estabelecido em moldes competitivos nos Países Baixos em fins da Idade Média. No entanto, foi com os Ingleses que a modalidade se expandiu pelo mundo. Como consequência do aristocratismo inglês, e devido talvez a uma consciência de senhores do mundo naquela época áurea, o golfe era limitado a uma *élite*. Assim é visto, de um modo geral, entre nós, mas felizmente parece que tende a desaparecer esse conceito. Outra característica restritiva do golfe devia-se ao facto de, sendo o próprio jogador a *controlar* o jogo advir daí a possibilidade da fraude. Ora, entre o povo e a classe aristocrática existia um grande desnível de cultura e civilização, e a fraude podia realmente confirmar-se. Além do mais o golfe apresentava-se frequentemente, sem espírito competitivo, tendo então como finalidade o passeio ao ar livre e a convivência social, por vezes até á troca de ideias entre diplomatas ou magnates da industria e do comércio. Frequência dos grandes espaços abertos, exercício físico e ginástica intelectual eram os seus maiores atractivos.

... MAS TEM PRATICANTES QUE SÃO AVÓS

Mais tarde, com o espírito de competição que existe entre os norte-americanos, o golfe é sériamente impulsionado e parte á conquista de adeptos de todos os países e camadas sociais. É com este espírito que o Clube de Golfe de Miramar realiza actualmente as suas provas, tendo-nos dito a propósito o sr. António Xavier, membro da direcção com quem mantivemos conversa, que o clube está empenhado em introduzir «A. América do golfe em Portugal».

Disse-nos ainda aquele senhor que esta modalidade não é mais dispendiosa do que a caça — desporto largamente praticado entre nós —, incluindo, claro está, o preço da arma a deslocação provável e as despesas com a alimentação e o alojamento O preço de um conjunto de ferros para golfe é, em média, de 5 mil escudos. No entanto, neste clube são facultados os ferros mesmo aos não associados, que terão sómente de pagar o «green-fee» (quota de entrada), da ordem dos 70$00 aos domingos e 40$00 nos dias de semana.

O director António Xavier ao nosso repórter: «A minha mãe tem 70 anos e já me ganhou!»

Uma entusiasta de 70 anos

O golfe pode ser jogado por toda a gente. A mãe do sr. António Xavier, com a idade de 70 anos, joga regularmente e já o venceu!

Conhecendo pouco a modalidade, tivemos algumas surpresas em Miramar. Foi-nos explicado, por exemplo, que cada jogador tem um abono («handicap»), o qual será descontado na pontuação final. Este abono, variável de indivíduo para indivíduo e conforme as pancadas com que faz os percursos, é-lhe conferido por uma comissão especial — a Comissão de Abonos. Ainda segundo o sr. António Xavier, mesmo indivíduos a quem tenha sido amputado um braço podem jogar golfe.

Conclui-se, assim, que este desporto é saudável, podendo ser praticado em todas as idades e por todas as camadas sociais. Por outro lado, não lhe falta o aspecto competitivo.

Foi o Clube de Golfe de Miramar criado, como dissemos, em 1930. O proprietário dos terrenos era o sr. R. Yeatman, que mais tarde, num gesto filantrópico e de apaixonado do golfe, consagrado na memória do clube, os vendeu por um preço muito inferior ao valor que tem.

O clube emancipou-se, porém, da influência britanica, e conta actualmente com 300 associados, que pagam por ano a quota de 1500$00. Entretanto, como dissemos, qualquer indivíduo pode praticar golfe em Miramar, sendo-lhe fornecido, mediante o pagamento do «green-fee», todo o material.

O campo possui 68 buracos em 9 percursos. É particular e não recebe apoio financeiro de nenhuma entidade. Houve já, por parte da direcção, alguns contactos com a R. T. P. para a transmissão de torneios, mas não foram frutuosos.

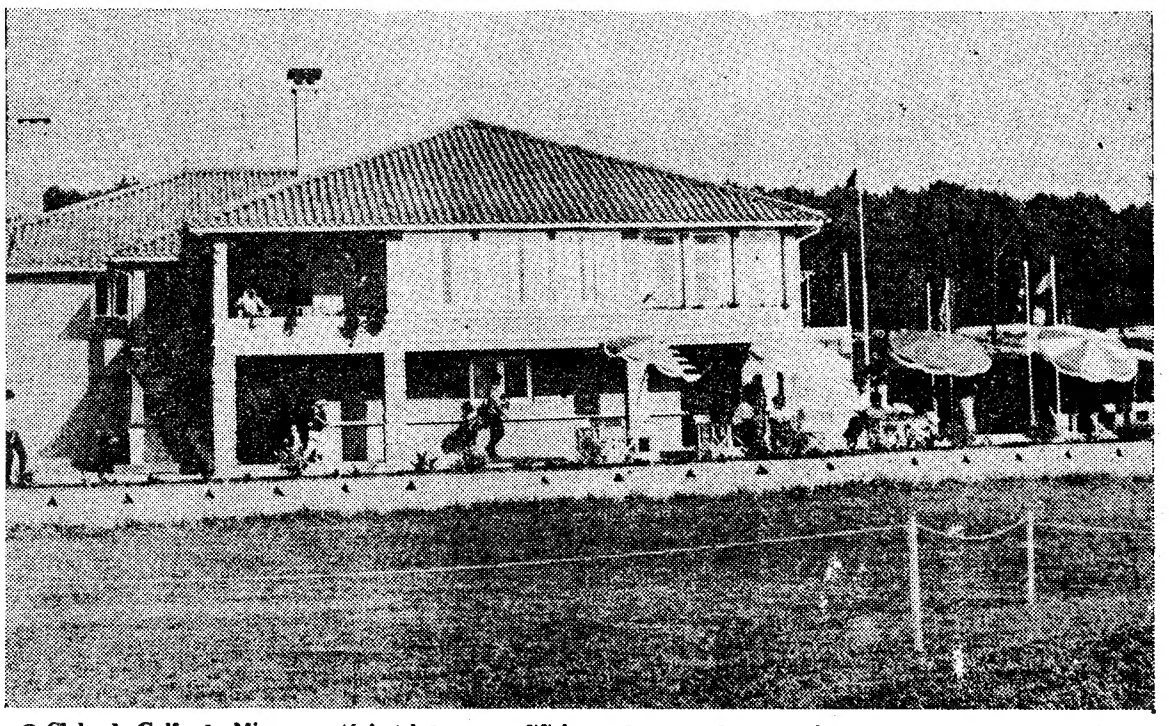
Problema dos iniciados

Neste clube há hoje vários jovens a praticar a modalidade, quer porque os pais são associados, quer porque têm conhecimenos directos de golfe. Não são muitos, porém. Falámos com quatro deles, Álvaro Ferreira da Silva, António José Solleiro Jr., Alexandre Solleiro Jr. e José Manuel Moreira. A média de idades é de 14 anos, tendo o mais novo 11. São conhecidos no clube por «Zezé», «Tó Zé», «Xandito» e «Bibocas». Começaram a praticar golfe há dois ou três anos e estão muito interessados na continuação.

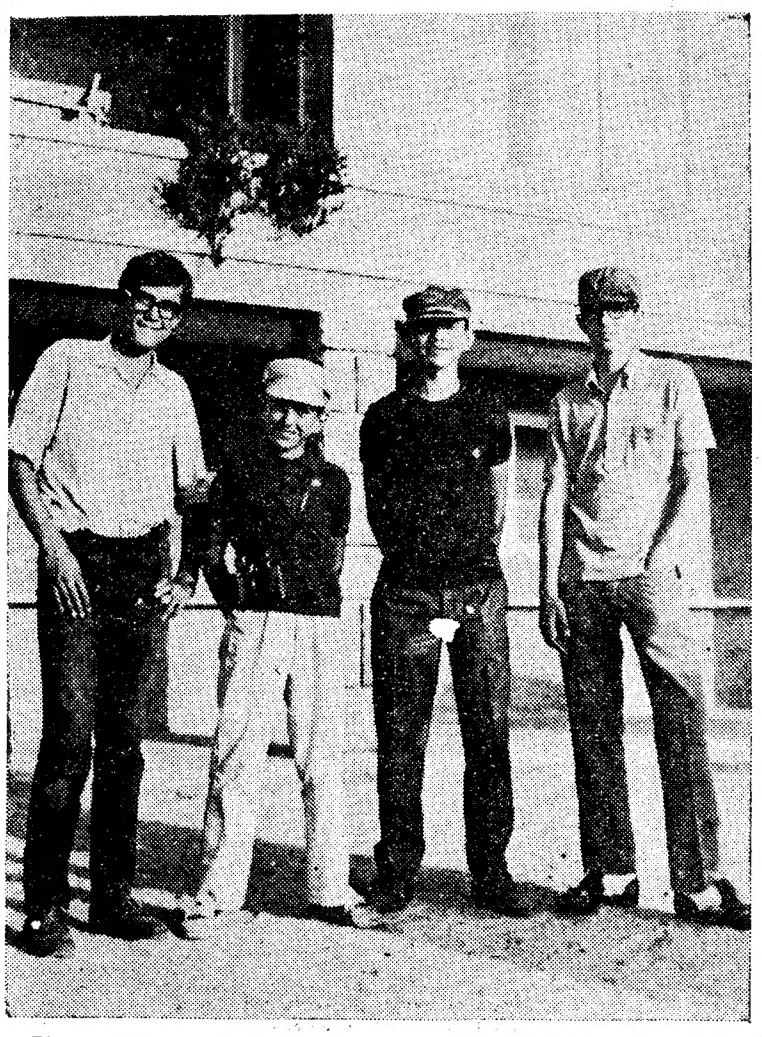
Perguntámos-lhes por que razão não havia mais rapazes no clube e disseram-nos que a maioria pensa que o golfe é um desporto para indivíduos de idade madura.

— E vocês que acham?

— Achamos óptimo e bastante competitivo. Por vezes, num dia em que a coisa nos corre mal ficamos irritados. Mas no dia seguinte cá estamos para conseguir melhor...



O Clube de Golfe de Miramar está instalado num edifício moderno, onde os praticantes encontram grande variedade de material à sua disposição



«Bibocas», «Xangai», «Tó Zé» e «Zezé»: futuros campeões em perspectiva?

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS NA GUINÉ

BISSAU, 27 — (A. N. I.) — Foi distribuído o boletim informativo das Forças Armadas na Guiné relativo ao período de 15 a 21 de Julho, que é do seguintes teor:

«Durante o período, o inimigo flagelou os aquartelamentos de Medina do Boé, Ponte Balana, Gandembel, Nova Sintra, Empada, Ponta do Inglês, Bigene, Mamfatá, Bissá e a tabanca em autodefesa de Morocanhe.

«Fez emboscadas a forças de segurança aos trabalhos na estrada de Bula-Có e a elementos civis no caminho entre Taibatá-Demba Taco, causando dois mortos e um desaparecido. Alvejou unidades de fiscalização no rio Cacheu e raptou cinco elementos da população na área de Bissorã.

«Em resultado das acções realizadas pelas nossas forças o inimigo sofreu: na região de Quinara e Fulacunda, 19 mortos, seis presos e apreensão de armamento e munições de origem russa. Na área de Madina do Boé, cinco mortos e aprenesão de armamento da mesma origem. Na região de Naga, três presos. Na estrada Bissorã-Encheia, três presos. Em Tibigi, um preso e em Piosse quatro mortos. Nas vias fluviais, as nossas forças destruiram meios de transposição. No conjunto destas acções foram recuperados 250 elementos da população.

«Durante o período, o inimigo sofreu 31 mortos em combate e as nossas forças sofreram oito mortos em combate, cujos elementos de identificação foram oportunamente revelados aos órgãos da Informação.»

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram em combate, na província da Guiné, o primeiro-cabo 01357567, António André Santos Silva, natural de Vila Nova de Gaia, filho do sr. João Rodrigues da Silva e da sr.ª D. Isaura Oliveira Santos Silva, casado com a sr.ª D Maria Rosa Santos Silva; e o soldado de milícia Iero Cajiko, filho de Romba So e de Galo Cadico.

VIDA MUSICAL

Concertos publicos

Estão marcados para amanhã mais dois concertos publicos de iniciativa municipal. Às 17 horas, a banda da Sociedade União e Capricho Olivalense toca na Praça José Fontana. A da Armada, sob a direcção do subtenente Fortunato de Sousa, dá audição, ás 17 horas, no Jardim da Estrela, com o seguinte programa: «Condestável», marcha de concerto, de Fortunato de Sousa; «Guarany», abertura, de Carlos Gomes; «Tasso» (Lamento e Triunfo), poema sinfónico, de Liszt; «La Morena», selecção de zarzuela, de Millan; «Rapsódia eslava», de Volpatti Junior; «As bodas de Fígaro», abertura, de Mozart; «Divertissement», de Silva Marques; «Ribeira Nova», fantasia popular, de Ferrer Trindade, e «Wellington», marcha militar, de Zehle.

EUSÉBIO: «Deixo o futebol aos 29 anos»

LUANDA, 27 — (L.) — «Tenho 25 anos. Jogo mais quatro e deixo o futebol» — anunciou Eusébio, ao passar por esta cidade a caminho de Lourenço Marques.

Acolhido como uma verdadeira vedeta, Eusébio, apesar dos cuidados que nunca deixou de dispensar a sua mulher e filha, foi talvez mais falador do que o costume: «O Sporting está a dar mais de mil contos, por jogadores que não valem meio-Hilário.»

É sempre assim. Os que vêm de fora é que são bons. Podem crer que, se o Sporting não lhe der os 750 contos pelas três épocas, ele regressa a Lourenço Marques, onde tem um emprego garantido».

Outra declaração da «pantera negra»: «Não penso em ir para Itália. Estou bem no Benfica e desisti dessa ideia. Mas ainda há dias recebi uma carta de Itália. «Eles» querem que eu vá para lá. E, para o ano quando acabar o meu contrato vão voltar a falar nisso».

A uma alusão, um pouco indiscreta, Eusébio respondeu: «Enganam-se os que pensam que estou rico.. Daqui a dois anos talvez... Tenho de pensar no futuro da minha filha não é verdade?

SATURNINO — NOVO CONTRATO COM A SANJOANENSE

Esta manhã, em São João da Madeira, o clube local chegou a acordo com o defesa Saturnino, que firmou contrato, por mais uma temporada, com a agremiação orientada técnicamente por Manuel de Oliveira.

CONCURSO PARA GUARDAS DA P. S. P.

Os candidatos que estejam interessados no seu alistamento na P. S. P. e pretendam prestar provas no concurso para guardas, a efectuar no próximo mês, devem entregar os seus requerimentos no Comando-Geral da Polícia de Segurança Pública, na Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 18, em Lisboa, até ao próximo dia 5, ou enviá-los por correio registado.

A restante documentação, que não seja possível apresentar com o requerimento, poderá ser entregue até ao dia 12 desse mesmo mês

As condições do concurso, bem como as normas da documentação necessária, podem ser consultadas pelos candidatos, em qualquer comando de Polícia ou nas suas esquadras e postos concelhios.

Para os nossos pobres

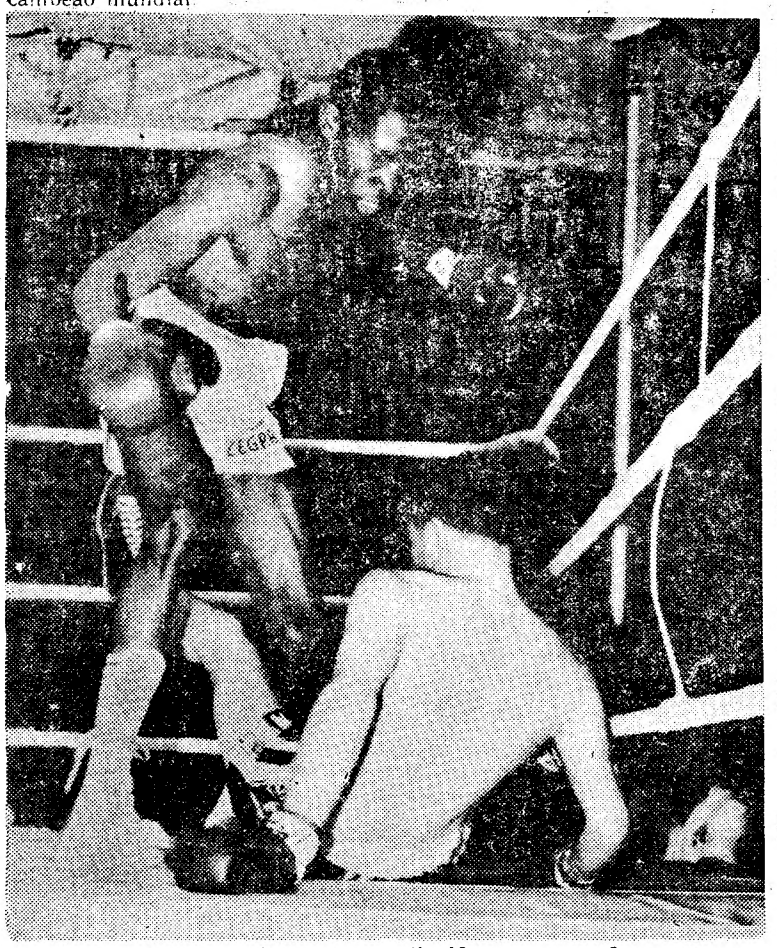
De uma anónima, recebemos 100$00 para os nossos pobres, em nome dos quais agradecemos.

JOSÉ LEGRA

O «MODESTO» CAMPEÃO REGRESSOU A ESPANHA

MADRID, 27 — (A. N. I.) — O novo campeão mundial dos «meios-leves» o hispano-cubano José Legra, regressou, de avião, a Madrid, e teve entusiástica recepção. A aguardá-lo encontravam-se o presidente da Federação Espanhola de Pugilismo, Vicente Gil, dirigentes federativos o campeão europeu dos «leves», Pedro Carrasco, jornalistas e muito público.

«Ninguém pense que o título me subiu á cabeça, pois continuarei a ser o mesmo negrito de sempre, «gràxa» e ardina que passou fome e não se envergonha da sua origem modesta» — declarou o novo campeão mundial.



Howard Winstone está por terra, atingido por um poderoso «cross» da direita do hispano-cubano José Legra, logo no primeiro minuto do combate em que se jogava o título de campeão mundial de «meios-leves». Para o pugilista galês, era o princípio do fim

CICLO PREPARATÓRIO E CURSO LICEAL | DIURNOS NOCTURNOS
Instrução Primária
EXTERNATO DE ALVALADE
TEL. 771965 — R. ISIDORO VIANA, 12 (C. PEQUENO)

O «Verde Gaio» vai ao Algarve

O Grupo de Bailados «Verde Gaio», dirigido por Margarida de Abreu e Fernando Lima, vai apresentar-se nos Festivais do Algarve em quatro espectáculos marcados para a primeira semana de Agosto.

O primeiro espectáculo realiza-se em Tavira, no dia 1 de Agosto, no Parque Municipal; o segundo, no dia 3, na esplanada inferior do Forte, na Praia da Rocha; o terceiro, em Lagos, no dia 5, em frente á muralha (Janela de D. Sebastião); e o último, no dia 7, em Vila Real de Santo António.

Dos programas fazem parte, para Tavira e Praia da Rocha, os bailados «Ilha dos Amores», de Debussy; «Encontro», de Chostakovich; «Corridinho», de Fernando de Carvalho; e «Festa na Aldeia», de Ruy Coelho. Para Lagos e Vila Real de Santo António, «Fantasia Romantica», de Domingos Bomtempo; «Engrenagem», de Chostakovich; e «Um Tema Alentejano», de Joly Braga Santos. A coreografia e os argumentos respectivos têm assinatura de Fernando Lima e de Margarida de Abreu.

Os espectáculos começam ás 22 horas.

APARECEU MORTO NUMA RIBANCEIRA

Foi identificado esta manhã, no Instituto de Medicina Legal, o corpo de Joaquim Martins, de 40 anos, natural de S. João de Neiva (Viana do Castelo) e residente na Rua 2, lote 152, na Brandoa, Amadora, que ontem apareceu morto no fundo de uma ribanceira, na estrada de S. Bartolomeu, na Charneca.

Atropelamento mortal

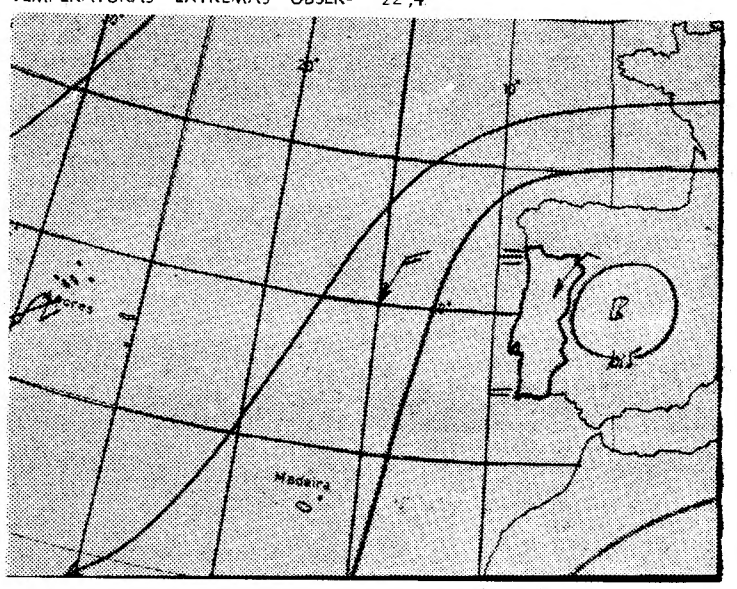
Faleceu Álvaro Teixeira Torres, de 55 anos, mendigo que fora atropelado por uma camioneta em Salvaterra de Magos e que ontem á noite entrara no Hospital de São José.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS — Em Portugal continental o céu estava limpo, á excepção de algumas regiões do litoral oeste; o vento era fraco. TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 18°; Faro, 25°; Lisboa, 20°; Penhas Douradas, 21°; Portalegre, 25°; Porto, 18°; Funchal, 22°. TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 37°; mínima: Viseu e Anadia, 10°,5.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar: 17°,5; na atmosfera: 22°,4.



Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje

EVOLUÇÃO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 28 — O estado do tempo não deverá sofrer alteração apreciável.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

CÉU GERALMENTE LIMPO, COM EXCEPÇÃO DO LITORAL OESTE A NORTE DO CABO CARVOEIRO, ONDE DURANTE A NOITE E MANHÃ PODERÁ ESTAR MUITO NUBLADO; VENTO FRACO, SOPRANDO MODERADO DE NORTE DURANTE A TARDE; NEBLINA E BANCOS DE NEVOEIRO DURANTE A NOITE E MANHÃ EM ALGUNS LOCAIS DO LITORAL OESTE.

SOL Amanhã: Nascer ás 6 e 34 Ocaso ás 20 e 52

PREIA-MAR: Dia 27 — 5 e 30 (3,7 m); 17 e 41 (4 m). Dia 28 — 6 (3,7 m); 18 e 12 (4 m). Dia 29 — 6 e 37 (3,7 m); 18 e 50 (4 m). BAIXA-MAR: Dia 27 — 10 e 58 (1 m); 23 e 30 (0,9 m). Dia 28 — 11 e 40 (1 m). Dia 29 — 0 e 11 (0,9 m); 12 e 15 (1 m).

Dia 23 Dia 1 Dia 8 Dia 16

«GRANDE PRÉMIO F. C. PORTO-ROBBIALAC»

Manhã de êxito para o SPORTING: LEONEL MIRANDA primeiro em Valença SÉRGIO PÁSCOA com a «camisola amarela»

Com um circuito, precedido pelo desfile das equipas participantes, iniciou-se, ontem á noite, no Estádio das Antas, a disputa do Grande Prémio do F. C. do Porto-Robbialac, importante competição ciclística a que estão presentes as turmas do Sporting, Benfica, F. C. do Porto, Sangalhos e Ambar, com um total de 44 atletas. Notou-se no entanto a não comparência da turma do Ginásio de Tavira, e foi, diga-se de passagem, uma auência bastante notada.

O Estádio das Antas, ao contrário do que costuma acontecer, não registou aquela afluência de publico que seria de esperar e de desejar da parte da organização e assim a receita não ultrapassou a verba dos 40 contos. Contudo se a moldura não teve a grandiosidade que costuma ser habitual não é menos certo que o espectáculo se processou por forma a despertar o interesse da reduzida assistência, pois não lhe faltou nem entusiasmo, nem emoção.

A grande equipa da noite foi, como de resto quase sempre acontece, a do Sporting. Na verdade os «leões» averbaram dois êxitos: um através de Emiliano Dionísio que se sagrou vencedor da etapa, outro, devido ao facto de o conjunto lisboeta ter chamado a si o primeiro lugar na classificação por equipas.

A vantagem dos sportinguistas sobre o 2.º classificado — o Benfica — cifrou-se em 22 segundos e se se tiver em conta que essa primeira etapa tinha apenas a extensão de 9 quilómetros, fácilmente se concluirá da supremacia manifestada pelos vencedores.

Relativamente aos ciclistas do F. C. do Porto o seu tempo pode considerar-se modesto pois ficaram a 28 segundos do vencedor. Em 4.º e 5.º lugares classificaram-se o Sangalhos e Ambar.

Emiliano Dionísio percorreu os 9 quilómetros em 11 minutos e 28 segundos á média de 46,753 quilómetros.

Os 44 estradistas presentes ao Grande Prémio F. C. Porto-Robbialac concentraram-se esta manhã, cerca das 9 horas, na praceta do Estádio das Antas, onde compareceu elevado numero de populares e o nosso camarada Serafim Ferreira, do «Jornal de Notícias», envergou a camisola laranja a Emiliano Dionísio.

A segunda etapa

Eram 9 e 30 quando foi dado o sinal da partida para a etapa que, na extensão de 155 quilómetros, termina em Valença.

Dadas as primeiras pedaladas, desde logo se verificaram algumas tentativas de fuga sem resultados práticos. Assim o pelotão atingiu Santo Tirso, onde estava instalada a meta volante que o benfiquista Francisco Valada, cortou em 1.º lugar com o tempo de 41 minutos e 4 segundos.

Braga, foi atingida ás 11,05. O panorama da corrida mantinha-se: os ciclistas seguiam agrupados e ao atravessar-se aquela cidade Herculano de Oliveira impunha, á frente, o andamento.

Em Paredes de Coura, registou-se contagem para o «Prémio da Montanha»: o 1.º ciclista foi Leonel Miranda (Sp.), em segundo passou Fernando Mendes (Benf.) e em terceiro o sportinguista Sérgio Páscoa.

Até esta localidade, o pelotão marchara em bloco. Porém, na descida que surgiu aos ciclistas, a marcha acelerou e sete homens lograram distanciar-se do grosso da coluna: os benfiquistas Fernando Mendes, Américo Silva e Valdemiro Cardoso (que marcaram o andamento até á meta), os sportinguistas Leonel Miranda e Sérgio Páscoa, o sangalhense Joaquim Andrade e o portista Joaquim Leão.

Valença do Minho foi, assim, alcançada por estes sete ciclistas que, ao «sprint», decidiram a classificação na tirada. Resultado: 1.º, Leonel Miranda (Sporting), em 4 horas 10 minutos e 48 segundos (média horária de 37,081 km); 2.º, Sérgio Páscoa (Sp.); 3.º, Fernando Mendes (Benf.); 4.º, Joaquim Leão (Porto), e 5.º, Joaquim Andrade (Sang.), todos com o tempo do vencedor. Em 6.º lugar classificou-se Valdemiro Cardoso (Benf.) e em 7.º ficou o seu companheiro de clube Américo Silva, ambos com mais quatro segundos que os cinco primeiros.

Depois, comandado por Vítor Rocha (Sp.) chegou um extenso pelotão que gastou 4 horas 13 minutos e 24 segundos na ligação Porto-Valença do Minho.

Para o Circuito da Coroada, que se inicia ás 18 horas e terá a extensão de 4 quilómetros, Sérgio Páscoa (Sp.) enverga a «camisola amarela».

INSTITUTO VAZ SERRA
QUINTA DE SANTA CRUZ — TELEF. 20
Internato Masculino —— Externato Misto
Cursos Primários e Secundários completos — Corpo Docente Seleccionado
Exames Oficiais realizados no próprio Instituto
ACEITAM-SE DESDE JÁ INSCRIÇÕES
CENRACHE DO BONJARDIM

Julgados no Tribunal de Polícia 44 condutores indocumentados surpreendidos na operação «stop»

Para cima de quatro dezenas de pessoas compareceram hoje no tribunal de Polícia, ao Calhariz, onde culminou a sua noite mais longa, passada nas instalações do Governo Civil, em consequência de delitos diversos verificados na operação «stop» ontem realizada em quase toda a cidade. Atendendo ao elevado número de pessoas a julgar, o tribunal funcionou excepcionalmente durante a tarde, sem que, porém, se tenha batido o «record» de julgamentos verificado em Janeiro do ano transacto, depois de operação semelhante.

A maioria dos delitos consistia na apresentação de cartas caducadas o que, no dizer da lei, é o mesmo que não existentes. Reunidos os réus na sala do tribunal, foram depois introduzidos um a um no gabinete do juiz, que a cada qual mandou aplicar a pena devida: três dias de prisão, e 150 escudos de imposto de justiça, sendo a prisão substituível por mil escudos de multa e dez escudos por cada dia. Os bons antecedentes dos réus levaram o juiz a suspender as penas por dois anos, mantendo-se o pagamento imediato do imposto de justiça.

Cada julgamento demorou em média cinco minutos, o tempo estritamente necessário para identificação e confirmação do delito e leitura da sentença. Poucos apresentaram testemunhas de defesa: que podiam elas fazer além de confirmar o bom passado dos réus?...

«A tua mãe foi presa, mas está bem!»

Entretanto, pelos corredores frios do tribunal, corria a história do telefonema feito para casa de uma das senhoras detidas, com o qual se dava a um dos seus cinco filhos a notícia de que a mãe tinha sido detida:

— Olha menino, a tua mãe foi presa, mas está bem!

E perguntava-se qual vai ser o trabalho do pai para conseguir explicar aos filhos que as pessoas podem ser presas por outros motivos que não sejam matar ou roubar: por exemplo, porque a mãe se esqueceu de revalidar a carta que lhes permite dar bons passeios por esse País fora...

Outra das senhoras detidas e hoje julgadas (sempre a carta caducada...), mãe de oito filhos, passou igualmente a noite no Governo Civil com o pensamento especialmente posto nos seus dois mais pequenos, que estão doentes. Os que seguiam com ela no carro, no momento da detenção, foram para casa de táxi dirigidos pelo mais velho (de 9 anos) enquanto a senhora era conduzida ao local onde passou a noite mais longa e fria da sua vida de condutora.

Germano, a vedeta do Benfica e candidato a treinador (para o que tem a «carta» em dia...) encarava o julgamento com tanta tranquilidade como um daqueles jogos de grande responsabilidade que o encheram de glória futebolística. A questão é, agora, revalidar a carta, de de cumprido o determinado pelo tribunal.

Maria Leonor, a conhecida locutora da Rádio e da TV, que compareceu o testemunhar o bom comportamento anterior do director de cinema Bourdain de Macedo andava preocupada com a presença do repórter. Sem razão, afinal. Não é verdade?

APREENDIDAS 113 CARTAS

Na operação «stop» ontem realizado em diversos pontos da cidade, registou-se um total de 1649 intervenções, das quais apenas duas feitas pela P. S. P. Deste modo, a P. V. T. apreendeu 113 cartas e 82 documentos de várias índole, registou 857 faltas de apresentação de documentos, tendo feito 490 autuações diversas. Em consequência, foram efectuadas 46 prisões por condução ilegal (ausência de carta ou carta caducada) e deteve-se uma viatura furtada. Também 43 indivíduos foram autuados por falta de condições de segurança nas viaturas e cinco pagarão pesadas multas por transporte ilegal (carros particulares fazendo concorrência aos de aluguer).

MINA DE ASBESTOS EXPLORADA POR RODESIANOS

LOURENÇO MARQUES, 27 — (A. N. I.) — Uma mina de asbestos, localizada próximo da Vila de Manica, no distrito de Manica e Sofala, vai ser explorada por uma empresa rodesiana — revela o matutino «Notícias», desta cidade.

Os trabalhos começarão esta semana — acrescenta o jornal — depois de um grupo de técnicos ter estudado no local as possibilidades de exploração daquele mineral, que tem larga aplicação na indústria de artigos eléctricos.

«TEMPO DE CINZAS» NOVO LIVRO DE URBANO TAVARES RODRIGUES

URBANO TAVARES RODRIGUES

Urbano Tavares Rodrigues, nosso prezado colaborador e amigo, atingiu um ritmo de trabalho literário de molde a causar a admiração de todos e a satisfação dos seus leitores. Escritor de apurada sensibilidade, de estilo vibrante, de toda a sua obra decorre aquele fio de humanidade que é uma das marcas fundas do seu carácter.

O ensaísta, o novelista, o escritor de viagens, o jornalisa, são outras tantas facetas de Urbano Tavares Rodrigues, facetas essas que se juntam no feixe de ensaios e novelas, de relatos e comentários, páginas de diário, a darem-nos o saboroso livro que é **Tempo de Cinzas**, agora aparecido nas montras dos livreiros.

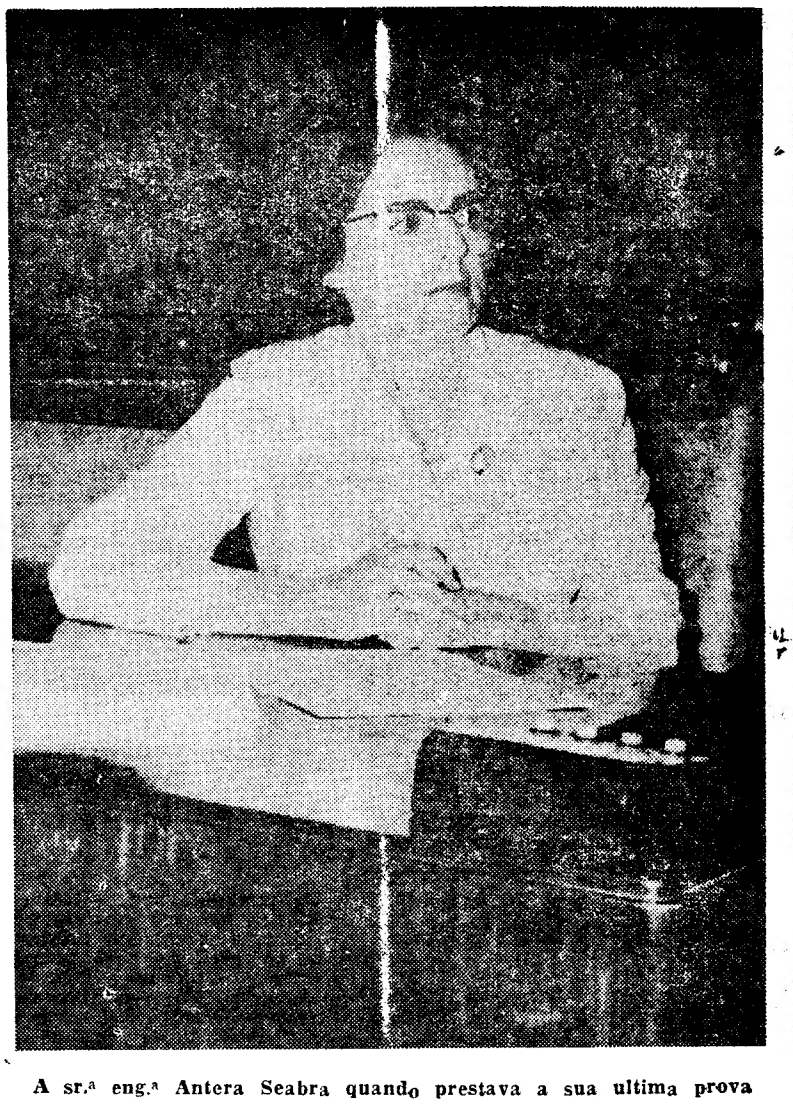
Livro em que avultam o intelectual e o cidadão, e onde o escritor que é Urbano Tavares Rodrigues nos aparece em corpo inteiro, saiu em edição da Ulisseia, com sugestiva capa de Alfredo Martins.

DEU À LUZ UMA CRIANÇA MORTA QUANDO OUVIA MISSA

ENTRE-OS-RIOS, 27 — Quando assistia á missa na igreja paroquial a sr.ª Margarida Rocha, casada, do lugar de Vilarinho teve o seu parto prematuro.

A criança, do sexo masculino nasceu sem vida.

Transportada, em estado grave, ao hospital, a parturiente refez-se graças aos cuidados dos médicos.



A sr.ª eng.ª Antera Seabra quando prestava a sua ultima prova para investigadora do L. N. E. C

APROVADA A PRIMEIRA INVESTIGADORA DO L. N. E. C.

No Laboratório Nacional de Engenharia Civil terminaram esta manhã as provas para investigador, a que pela primeira vez concorreu uma senhora — eng.ª Antera Valeriana de Seabra, especialista e chefe da Divisão de Química do L. N. E. C., unica candidata ao lugar.

A prova de hoje constitui na discussão da tese da sr.ª eng.ª Antera de Seabra intitulada «Aços de alta resistência — influência do tamanho do grão e da microestrutura no limite da elasticidade e na relaxação». Foram arguentes os srs. engs. Marques Videira, da Junta de Energia Nuclear, e prof. Estácio Marques, do Instituto Superior Técnico.

O juri — ao qual presidiu o sr. eng.º Manuel Rocha, director do Daboratório, era constituído ainda além dos arguentes, pelos srs. engs. João de Arga e Lima e Martins de Oliveira — deliberou aprovar a candidata.

A nova «Casa da Justiça» de Santiago de Cacém é amanhã inaugurada

SANTIAGO DO CACÉM, 27 — É amanhã inaugurada a nova «Casa da Justiça» desta vila, em cerimónia presidida pelo ministro da Justiça.

O titular da pasta da Justiça chega ao limite do concelho, ás 11 horas, sendo então recebido pelas autoridades concelhias e pelos representantes das autarquias locai, seguindo depois, em cortejo, para o novo edifício.

Depois da inauguração, a Câmara Municipal oferece um almoço àquele membro do Governo e sua comitiva.

JÓIAS ANTIGAS
GRANDE VARIEDADE
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 ✿ Telefone 32 45 64

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

CASA DA SORTE
MAIS
UM PRÉMIO GRANDE
distribuido ontem aos seus balcões
3289 — 3.º PRÉMIO
200 CONTOS
A seguir:
LOTARIA ESPECIAL
DO VERÃO
1.º PRÉMIO — 4.000 CONTOS
Bilhetes a 300$ — Décimos a 30$ — À venda na
CASA DA SORTE
A CASA DAS SORTES GRANDES
A CASA DOS PRÉMIOS GRANDES

UM LIVRO DE PAULO VI EDITADO EM PORTUGUÊS

Vai aparecer brevemente em língua portuguesa, em edição de «Livros do Brasil», uma obra cuja publicação se aguarda com a maior expectativa. Trata-se de «Cristo — Vida do homem de hoje», da autoria de Paulo VI na qual o Sumo Pontífice projecta a gradiosa dimensão do seu pensamento religioso e filosófico. Para além do valor intrinseco que possui, sob o ponto de vista doutrinal, «Cristo — Vida do homem de hoje» constitui ainda uma obra de elevada projecção literária. O prefácio é da autoria de D. Vergílio Levi, escritor e pensador, que exerce actualmente as funções de secretário da direcção do «Osservatore Romano». A tradução esteve a cargo do jornalista e escritor Marques Gastão.

JOALHARIA MERGULHÃO
Fornecedora do Corpo Diplomático
— Fundada em 1895
A MAIOR VARIEDADE EM PRATAS ARTÍSTICAS
162, Rua de S. Paulo, 162-B

CHOCOLATES TÁGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto às pessoas de amizade
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

ESTÁ A DECORRER UM COLÓQUIO NO HOSPITAL DE SANTANA SOBRE PARALISIA CEREBRAL

Começou hoje, ás 10 horas no Hospital de Santana, na Parede, um colóquio sobre Cirurgia Ortopédica na Recuperação da Paralisia Cerebra. Patrocinado pelo Centro de Recuperação da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral, este colóquio conta com comunicações do ortopedista britânico dr. Donald Brooks e dos especialistas portugueses dr.ª Maria da Graça Andrada e Mário Moura. Além das exposições e discussão, proceder-se-á á exibição de filmes e á observação de casos clínicos, prolongando-se os trabalhos até ao fim da tarde

A paralisia cerebral é uma situação originada por uma lesão no cérebro que se manifesta principalmente por perturbações motoras — paralisia, incoordenação motora, existência de movimentos involuntários — ás quais e associam muitas vezes perturbações da linguagem, deficiências sensoriais e de percepção, problemas de comportamento e numa certa percentagem de casos deficiência mental. É uma lesão do cérebro que se dá em período de desenvolvimento, antes do nascimento, na altura do parto ou nos primeiros anos de vida, sendo causada por hemorragia, falta de oxigénio, pré-maternidade ou ainda por outros motivos, grande parte dos quais são desconhecidos.

Não é curável no sentido exacto do termo, mas por meio de exercícios físicos, praticados durante um longo período da vida, pode conseguir-se que o cérebro compense de certo modo as funções perdidas.

Em Portugal é a Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral, fundada em 1960, quem mais tem pugnado pela recuperação destes diminuidos, assim como a Fundação Vieira de Brito e o Centro de Alcoitão. No próximo mês será inaugurado na Quinta das Momas o novo edifício do Centro daquela Associação, oferecido a esta pela Fundação Gulbenkian, o que muito beneficiará as actividades da prestimosa organidação.

Mas, ao que nos foi informado, a falta de pessoal técnico e de material indispensável continua a condicionar largamente os resultados daquela actividade. Actualmente na Escola da Misericórdia de Lisboa forma-se pessoal de base e a Fundação Gulbenkian tem concedido bolsas para a especialização de pessoal médio e superior no estrangeiro — embora em numero muito escasso.

Esperemos que estas carências sejam em breve resolvidas por quem de direito, dado tratar-se de um problema de alto interesse, a um tempo humanitário e social.

Nos supermercados e bons restaurantes. Distribuição diese

o reporter de serviço

Assis Pacheco

INCÊNDIO E ÁGUA FRESCA

Fogo não é coisa de que eu goste lá muito. Mas volta e meia o telefone toca («Sapadores Bombeiros, bom dia. está a ir material nosso para um incêndio na rua tal, ao pé de não sei quê ») e o chefe de redacção lança o olho canhoto para o meu lado:

— Assis, incêndio. Chame o Salvador

Salvador, João, Lobo Pimentel — qualquer deles alinha com a máquina e aí vamos nós até à porta, prontos a desincendiar o incêndio o mais depressa que for possível, «por causa da edição». Costumo deitar contas à vida: incêndios perto da uma igual a almoço estragado, incêndios longe igual a circuito de Monsanto sem querer

— Ó senhor João Maria, então o carro?

O carro não tem culpa nenhuma Vem já.

.....

O «meu» primeiro incêndio por conta do jornal foi um espectáculo bonito Eu nunca tinha visto nenhum de tão perto (um camarada de redacção, Joaquim Letria, jura que lhe sucedeu o mesmo) e fiquei boquiaberto, preso ao vaivém das mangueiras, sapadores, escadas e A. P. S., esquecido do essencial, que era a notícia Quando acordei desse pasmo surrealista já o amanuense dos Sapadores se pusera a milhas, levando para o quartel todas as informações de que eu precisava

Saiu uma coisa assim: «Esta manhã, pelas 10 e 40, num prédio de gaveto perto do jardim tal e tal, deflagrou violento incêndio, etc., etc.»

Regra geral a observar: os incêndios aprendem-se.

.....

Um incêndio difícil (para os bombeiros e para os jornalistas) foi aquele que houve aqui há tempos num armazém da Alfândega, perto de Santa Apolónia. Marchei com o Manuel de Azevedo e dividimos (dividiu ele) o trabalho ao meio:

— Vais por ali, eu vou por aqui Encontramo-nos às tantas

Quando o relógio deu «as tantas» quase não tínhamos desandado de ao pé dos pronto-socorros. Dai uma certa duplicação de informações, que desbastámos a caminho do jornal

Mas a história é outra A história é que o Manuel de Azevedo acabou mesmo por desaparecer da minha vista, momentos depois de se ouvirem uns rebentamentos misteriosos. Esgalgo o pescoço, avanço com a mão direita a tapar as ventas, e nada. «Bem», resumo para mim, «foi saber qualquer coisa».

Cinco minutos depois vinha a novidade:

— Estão a rebentar tambores de acetona!

E pronto, aparece o Manuel de Azevedo com ar seráfico.

— Já sabes? Estão a rebentar tambores de acetona!

— Pois estão — diz o Azevedo. — venho de lá.

Regra particular a observar. devia ser distribuída uma farda de bombeiro, com machado, capacete e botas de borracha, a certos jornalistas mais curiosos que os outros.

.....

Entretanto a verdadeira história ainda não é esta. Reportemo-nos umas semanas atrás: um terceiro andar incendiado na Rua do Carmo, centena e meia de bombeiros, milhares de espectadores.

— Assis, incêndio

— Pronto, cá vou. («Aquele olho canhoto...»)

Fui como estava vestido: camisa de praia, «blue-jeans», alpergatas de corda No Chiado era a confusão. Um jornalista muito conhecido costuma escrever: «e no andar inferior estava uma senhora entrevada, que foi salva a muito custo por populares». Vá lá, entrevada não havia. Mas tardei em apanhar a notícia, porque só versões fidedignas (umas mais, outras menos) eram bem meia dúzia

Quando a coisa parecia sersnar, duas mangueiras começaram a deitar cada uma o seu esguicho a meia altura. Olá, mangueiras rotas. Desviei-me para a entrada de um estabelecimento.

— O senhor desculpe, aqueles furos não prejudicam ..

O bombeiro olhou o meu camarada de outro jornal.

— O filho — respondeu —, mangueiras assim é o que mais há.

Exagerava, claro. Mas à hora em que as pessoas almoçam estava eu a tomar um duche grátis em frente das Escadinhas de Santa Justa.

Regressei ao jornal como um pinto.

— Duas colunas de texto, um título para a primeira página (afinal não é preciso, já está feito), título de continuação. Apanhou coisas giras? — bombardeou do lado o chefe de redacção.

E eu, descalço, com o pente na mão, a ver se punha em ordem cinco semanas de cabelo:

— Apanhei, apanhei. Incêndios é comigo.

Um dos continuos, bom observador, veio dal a pouco trazer-me uma toalha.

••EM TRÊS LINHAS••

Foram alteradas as lotações do Comando Naval de Angola e do Comando da Defesa Marítima da Guiné.

///

O produto do empréstimo que a província ultramarina de Timor foi autorizada a contraír no Banco Nacional Ultramarino será integralmente aplicado nas obras de abastecimento de água da cidade de Dili e no equipamento da sua central eléctrica.

///

Foi concedida a nacionalidade portuguesa por naturalização, a Leong Iu Seng, natural de Dili (Timor), domiciliado naquela cidade, que passará a usar o nome de Leom Iu Sem.

///

Foi concedida a medalha de ouro de comportamento exemplar aos seguintes elementos da P. S. P.: primeiros-subchefes Joaquim da Silva Petiz, do Porto, e Constantino Coelho Cabanita, de Faro; e guardas Amável de Jesus Tenera, de Lisboa, e Ventura Moreira da Silva, do Porto.

///

Foi ampliado até 30 de Setembro próximo o prazo fixado á Direcção Hidráulica do Douro para a conclusão da obra de consolidação das fundações do pontão de S. Joaninho.

///

O dr. Francisco Matias, secretário da Junta da Emigração, foi designado vogal representante do Ministério do Interior na Comissão Administrativa e de Assistência aos Deslocados do Estado da Índia.

///

Foi louvado publicamente o inspector-chefe engenheiro-silvicultor Augusto Ferreira Machado, «que ao longo de 46 anos de serviço, se tornou um exemplo de dignidade profissional, a par do zelo inexcedível posto ao erviço da causa pública».

///

Vai ser remodelado o edifício da sede da Junta de Energia Nuclear, na Rua de São Pedro de Alcantara, 79, em Lisboa. O respectivo concurso publico efectua-se no próximo dia 14 de Agosto.

Foi reforçado com 9000 contos o crédito aberto no Comissariado do Desemprego a favor da Comissão Coordenadora de Obras e Melhoramentos Rurais do Nordeste para ser utilizado em subsídios e comparticipações em obras em concelhos de menores recursos, dos distritos de Vila Real, Bragança, Guarda, Viseu e Castelo Branco.

///

É de 15 700 contos a base de licitação do concurso publico para a construção do viaduto ferroviário sobre as avenidas da Republica e de 5 de Outubro, que se efectua no dia 13 de Agosto próximo.

Encontrada a arma do crime de Penacova

A vítima

VISEU, 27 — A P. S. P. desta cidade efectuou uma diligência no local do crime ocorrido perto de Penacova, do qual foi vítima, como noticiámos, o chefe do Contencioso da Caixa de Previdência deste distrito, sr. Albertino Ricardo Boto, de 52 anos, casado, natural de Guimarães. Estava presente o criminoso, Armindo da Mota Pereira que só ontem á tarde confessou o crime.

Da diligência efectuada resultou encontrar-se a pistola com que o Armindo disparou dois tiros sobre a vítima, uma agenda e alguns documentos. Não foram, porém, encontrados o casaco e a carteira do assassinado, o qual, no dizer dos seus familiares, deveria trazer consigo entre 3 mil e 3 500 escudos.

Outra diligência, sem qualquer resultado, foi feita na chamada «Pensão da Isabelinha», nesta cidade. O preso e o respectivo processo deverão ser, ainda hoje, entregues ao tribunal.

Sabe-se agora que a relutancia do criminoso em ir a Coimbra sujeitar-se a uma acareação com a empresa Germanos era motivada pelo facto de esta estar defraudada pelo Armindo, a quem moveu um processo de burla e abuso de confiança, no valor de mais de cem contos, o qual está pendente naquela comarca.

O funeral da vítima saiu, ás 15 horas, da igreja de S. Miguel para campa de família no cemitério local.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

Bombardeada de novo a base de Da Nang

SAIGÃO 27 — (F. P.) — O Vietcong bombardeou a noite passada a base de Da Nang pela terceira vez em quatro dias, lançando uma dezena de granadas de morteiro de 122 milímetros, de fabrico soviético, sobre as pistas da base aérea — segundo declarou um informador americano.

Os prejuizos materiais foram classificados de «ligeiros» e as forças americanas não sofreram perdas — acrescentou o informador

O novo ataque do Vietcong contra a base gigante pôs em perigo uma esquadrilha de caças, que ficou momentaneamente impedida pelo fogo intenso, de levantar voo.

Os projécteis atingiram por outro lado, um hangar onde se encontrava um caça «Intruder» e dois aviões de menor potência. O «Intruder» estava prestes a partir, pelo que se encontrava carregado de bombas. Estas explodiram e destruiram completamente o hangar e os outros aviões.

HOSPITAL DO VIETCONG DESCOBERTO PERTO DE HUÉ

SAIGÃO, 27 — (R.) — Tropas americanas descobriram um maciço complexo hospitalar e grandes depósitos de equipamento médico e medicamentos do Vietcong perto da cidade setentrional de Hué — revelou hoje, nesta capital um informador militar dos Estados Unidos.

O deserto complexo hospitalar, formado por 37 barracas com caves, foi descoberto por soldados da Primeira Divisão de Cavalaria Aerotransportada empenhados na quinta-feira numa operação a 39 quilómetros a oeste da antiga capital imperial.

No principio desta semana forças americanas descobriram dois grandes arsenais na mesma área que está situada na extremidade da pista de infiltração de Ho Ch. Minh.

O informador disse ainda que as barracas mediam 12 por 12 metros e eram construidas sobre um complexo de quartos subterraneos. O chão das barracas estava cheio de nódoas de sangue e de pilhas de ligaduras ensanguentadas.

QUINZE MICROSCÓPIOS

Numa mesa operatória batas, máscaras e instrumentos de cirurgiões e 15 microscópios foram encontrados em algumas das barracas

Havia também pilhas de medicamentos, 84 litros de plasma sanguineo, alimentos de conserva e embalagens com ligaduras.

Na frente de combate soldados americanos mataram ontem 18 guerrilheiros numa batalha de 45 minutos a 29 quilómetros a sudoeste de Saigão.

Os americanos, que foram apoiados por helicópteros armados e artilharia, sofreram apenas um ferido.

O ATAQUE A UDORN É ATRIBUÍDO A GUERRILHEIROS VIETNAMIANOS

BANGKOK, 27-(R) As guerrilhas que atacaram a base aérea norte-americana de Udorn, ontem á noite, no Noroeste da Tailândia, mataram quatro guardas, destruíram um avião e danificaram outros dois, segundo as ultimas notícias chegadas a esta capital.

Os guerrilheiros são comunistas vietnamianos. Durante o ataque, foram mortos dois.

Um informador da Embaixada norte-americana nesta cidade disse hoje que a Embaixada estava ainda a estudar relatórios.

É o primeiro ataque a esta base desde que, há três anos, foi estabelecida para operações aéreas sobre o Vietnam e para servir de ponto de partida de aparelhos de reconhecimento.

NOTA INTERNACIONAL

UM MUNICH IDEOLÓGICO?

Parece estar em jogo na Checoslovaquia o equilíbrio europeu, tal como o conhecemos desde o fim da Segunda Guerra Mundial. O problema é a um tempo ideológico e estratégico. A U. R. S. S. receia que o «mal de Praga» alastre a outros países comunistas ainda não «contaminados» e que os ganhos socialistas no Centro da Europa, desde 1945, sejam postos em causa por um «amolecimento» dos checos, o qual prove favorecer o renascimento da influência alemã. Além disso, misturam-se na questão aspirações nacionais e o prestígio de uma grande potência, cuja reconhecida área de influência se estende até ao Elba. Por outro lado, assistimos a um confronto de gerações. Os novos dirigentes de Praga, impacientes perante processos que consideram ultrapassados e injustificáveis, desafiam os guardiões do templo marxista-leninista, isto é os velhos dirigentes do Kremlin, que procuram manter a coesão do bloco socialista europeu, mesmo á custa da violação do princípio da não ingerência nos assuntos internos de cada um dos países membros desse bloco.

O problema checo não é o primeiro do género que se põe aos russos, no continente europeu. Antes, houve os casos da Jugoslávia, da Hungria e da Romenia, para já não falar da pró-chinesa Albania. Mas o carácter da pequena e industriosa Checoslováquia e o seu recente drama histórico (Munich, a ocupação alemã, o desmembramento temporario) atraem para aquele país as atenções gerais e é inegavel que a ideia dos checos enfrentando novamente uma grande potência constitui uma simplificação do problema, altamente estimulante das emoções e do sentido de justiça. Quer semelhante síntese seja válida quer não seja, afigura-se provavel que o caso checo, que já divide os partidos comunistas europeus, acabe por afectar o prestígio soviético, reforçar a posição dos «falcões» norte-americanos e dos elementos pró-Pequim e tornar menos sedutores projectos como o da «Europa do Atlantico aos Urais», acalentado pelo general de Gaulle. A menos que, nas conversações que estão previstas, checos e russos consigam aplanar as suas divergências, de forma a evitar que a reunião de Kosice se transforme num Munich ideológico para os liberais checos ou termine num beco sem saída, capaz de colocar a União Soviética numa posição sem grandes possibilidades de escolha quanto aos processos a utilizar para resolver o problema da Checoslováquia.

N. V.

O ministro da Defesa da Alemanha Ocidental, Gerhard Schroeder, durante as conversações que travou com o presidente Johnson, por ocasião da sua recente visita a Washington. A visita de Schroeder coincidiu com as notícias acerca do próximo encontro dos politburos soviético e checo, numa tentativa para resolver o cada vez mais denso diferendo russo-checoslovaco

ADVERTÊNCIA À ZÂMBIA

JOHANNESBURG, 27 — (A. N. I.) — «A Africa do Sul não pretende um conflito com a Zambia, mas, se o presidente Kaunda continuar a tolerar e a apoiar as acções dos terroristas contra a Africa do Sul e contra a Rodésia, arrisca-se a sofrer represálias» — afirma o jornal «Financial Gazzette» de Johannesburg.

«Uma vez que a Africa do Sul e a Rodésia têm consciência da ameaça que constituem essas actividades, que partem do território zambiano» — prossegue o jornal — «resta saber durante quanto tempo os dois paises vão continuar a evitar uma acção directa contra as bases terroristas na Zambia».

Depois de salientar que tal medida teria consequências que só o próprio presidente Kaunda pode evitar, a «Financial Gazette» escreve:

«O presidente Kaunda deve decidir se deseja criar o caos na Africa Austral e deve estudar a proposta de amizade feita esta semana pelo ministro sul-africano da Defesa.

FOI AO SOM DE MÚSICA QUE SE REALIZOU NOVO ENXERTO CARDÍACO

LONDRES, 27 — (A. N. I.) — Ao som de música suave, uma equipa cirurgica do National Heart Hospital, de Londres, realizou ontem a vigésima oitava transplantação de um coração humano, enxertando em Reginald Forde, de 48 anos, o coração de David Birkbeck, de 34 anos vítima de um acidente de viação.

Os informadores do hospital afirmaram que o estado de Forde é «o melhor que se poderia esperar», dada a gravidade do estado em que se encontrava antes da operação

A mulher de Birkbeck, um pintor á pistola de Dartford, no Kent, afirmou aos jornalistas: «Dei autorização para que o coração de meu marido fosse utilizado para a transplantação, sem hesitar um momento.

Joan Birkbeck afirmou que a decisão de doar o coração do marido, de quem tem três filhos, fora há muito tomada pelo próprio David Birkbeck.

«Discutimos muitas vezes este assunto — declarou — sem nunca pensarmos que chegaria tão depressa a ocasião de tomar uma decisão»

Os vizinhos de Forde em Tunbridge Wells declararam que ele tivera que abandonar a sua profissão de guarda-livros devido á gravidade da sua doença cardíaca. Depois do ultimo colapso — revelaram — os médicos tinham-lhe dado «apenas umas horas de vida».

ALVEJADOS A TIRO TRIPULANTES DE UM «DISCO»

(Continuação da 1.ª página)

uniforme fosforescente e tinham aparência humana. Como avançassem sobre a patrulha, o brigadeiro disparou uma rajada de pistola-metralhadora, sem contudo, os alvejar.

Os «seres» ripostaram, dirigindo contra os polícias raios de bolas luminosas que traziam nas mãos, paralisando os representantes da ordem, e subiram para o seu disco, que desapareceu a toda a velocidade.

A ARGÉLIA FOI AMEAÇADA COM A BOICOTAGEM DAS SUAS LINHAS AÉREAS

ARGEL, 27 — (A. N. I.) — A Argélia deve libertar hoje apenas oito dos israelitas retidos em Argel desde que o avião em que viajavam foi apresado por um «comando» palestiniano e não todos os 24, como se disse — afirma-se em círculos argelinos geralmente bem informados. Entre os oito passageiros a libertar hoje contam-se quatro senhoras, duas das quais assistentes de bordo, e quatro crianças.

O Governo argelino, mantendo o mais rigoroso silêncio sobre o assunto, tem-se recusado a confirmar ou a desmentir tudo quanto se tem dito sobre a libertação dos israelitas.

Entretanto, ontem, ao fim da tarde, chegaram a Argel dois funcionários superiores da Federação Internacional dos Pilotos das Carreiras Aéreas, os quais comunicaram ás autoridades argelinas que, se não libertassem rápidamente a tripulação, os passageiros e o aparelho, a Argélia podia vir a sofrer a boicotagem das suas linhas aéreas.

Nasser sofre de inflamação numa perna

CAIRO, 27 — (R.) — O presidente Nasser, que seguiu ontem de avião para a União Soviética, a fim de ser submetido a tratamento médico, sofre de inflamação numa das pernas, mas, a não ser isso, encontra-se de boa saúde — afirma hoje o jornal «Al Ahram».

Após um exame completo feito por médicos egípcios e soviéticos, incluindo alguns membros da Academia das Ciências soviética, fora decidido que o tratamento incluiria duas fases:

1 — O presidente Nasser devia deixar de fumar — um vício que o dirigente da R. A. U. disse, há três dias, ter abandonado.

2 — Tratamento natural em Tshaltubo, termas medicinais no Cáucaso, onde o presidente chegou ontem.

Nasser, se pudesse, adiaria o tratamento ou submeter-se-ia a ele na área de Helwan, perto do Cairo — prossegue autorizado jornal carrota. No entanto, o presidente foi informado de que era necessário iniciar o tratamento o mais depressa possivel, para evitar complicações.

A HISTÓRIA REPETE-SE

UTILIZA COMO REFÉNS A MULHER E O FILHO

SYDNEY, 27 — (R.) — A Polícia armada de carabinas e gases lacrimogéneos cercou hoje uma casa num bairro desta cidade onde se refugiou um homem com a mulher, de 19 anos, e um filho de seis meses, após ter assassinado uma mulher.

Ouviram-se cinco tiros de espingarda e logo a seguir o homem fugia para dentro da casa situada no bairro de Revesby.

Num automóvel próximo a Polícia encontrou o cadáver de uma mulher, morta a tiro de espingarda.

Julga-se que o fugitivo está armado com duas espingardas de caça e uma carabina de calibre 303, além de cerca de 100 cartuchos.

O homem avisou a Polícia que atiraria sobre quem tentasse entrar na casa.

Rápidamente, cerca de 40 polícias, com poderosas carabinas, cercaram a casa e montaram um posto a cerca de 200 metros, preparando-se para manter o cerco durante toda a noite.

A mulher que está dentro da casa telefonou para um jornal dizendo que o marido tinha três armas e era capaz de fazer mais alguma «asneira» se a Polícia tentasse entrar em casa.

A mulher disse que «estava bem, e o bebé também».

Segundo afirmou, o marido não apontava as armas para ela, mas não a deixava sair. Não sabia por isso se era uma refém ou não.

«Sei que isto se parece com o caso Mellish. Quando ele se acalmar sairá. Ele arranjou uma carga de trabalho», disse a prisioneira.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Os jornalistas checos apoiam o Governo

PRAGA, 27 — (F. P.) — «No momento em que vão iniciar-se conversações com os representantes do Partido Comunista soviético, os senhores gozam de uma confiança como nenhum Governo deste país teve desde há cinquenta anos» — afirma, numa carta ao «Praesidium» checo, o sindicato dos jornalistas da Checoslováquia.

«Esta confiança baseia-se no facto de estarem a realizar com seriedade o programa unanimemente aprovado pela nação: restituir ao socialismo o seu rosto humano» — acrescenta-se na carta.

«NOTÍCIAS PRÉ-FABRICADAS»

PRAGA, 27. — (A. N. I.) — «Rumores alarmantes sobre a falta de unidade no partido e sobre um enfraquecimento da posição do camarada Dubcek, além de outras notícias pré-fabricadas, estão a ser espalhados com a intenção de desmembrar as nossas fileiras e criar o dissídio entre nós» — declarou ontem na Televisão Cestmir Cisar, adjunto do primeiro-secretário do partido checoslovaco, Alexandre Dubcek.

Referindo-se especificamente a notícias publicadas no Ocidente segundo as quais Dubcek teria sido derrotado por seis votos contra cinco na questão com a Rússia, Cisar afirmou:

«Estive presente nas ultimas reuniões do «Praesidium» da comissão central e posso declarar que decorreram dentro do espírito do mandato da sessão plenária da comissão central, realizada a semana passada, numa unanimidade completa e numa posição firme».

A lotaria de ontem

NUMEROS PREMIADOS

13105.... 3 500 000$00
20360.... 400 000$00
3289.... 200 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

13104.... 8 225$00
13106.... 8 225$00

PRÉMIOS DE 20 000$00

7276 7726 8387 15651 16321 35010
35259 38844 39311 45675 47725 48041

PRÉMIOS DE 10 000$00

2443 3083 3459 5565 8133 9838
12364 23881 28327 29645 30382 31547
36225 38694 40663 42398 43140 45976
48066 50227

PRÉMIOS DE 400$00 (centena)

3201 a 3300; 13101 a 13200 e 20301 a 20400

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram premiados com 1250$00, no bilhete, todos os numeros terminados em 495; 535 e 685. Com 1000$00, os terminados em 060; 322; 389; 413; 453; 547 e 881. Com 500$00, os terminados em 01; 39 e 69. Por ultimo, todos os restantes numeros, cujo algarismo final seja 5, têm direito ao prémio de 250$00, a que corresponde a «terminação».

Todavia, esta informação não dispensa a consulta da lista oficial.

O terceiro prémio foi distribuído aos balcões da Casa da Sorte.

VIDA POLÍTICA

● Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar trabalhou esta manhã com o sr. eng.º Carloto de Castro, secretário provincial de Obras Publicas e Comunicações de Angola, e recebeu o sr. dr. Fernando Sá Viana Rebelo, presidente da Camara Municipal de Luanda e vogal da comissão provincial da U. N

DE GAULLE IRÁ EM SETEMBRO À ALEMANHA

PARIS, 27 — (F. P.) — O presidente de Gaulle irá á Alemanha no fim do mês de Setembro, no âmbito dos encontros previstos pelo tratado de cooperação franco-alemão. Esta visita esteve marcada para o mês corrente, mas o presidente da República francesa pediu o seu adiamento. No Outono, também precisamente na última década de Outubro, de Gaulle irá á Turquia para uma visita oficial de cinco dias.

O presidente da República entra em férias na próxima semana. férias que gozará como de costume na sua casa de campo de Colombey-Deux-Églises.

No «Rallye Aéreo» Luso-Galaico tomam parte trinta aviões

CHAVES, 27. — Fizeram-se todos os preparativos no Campo da Roda, incluído no itinerário do «Rallye» Aéreo Luso-Galaico, incluído na «Volta Aérea Galaico-Durience» que decorre hoje e amanhã. Trinta pequenos aviões tomam parte no «rallye».

O Aéro Clube de Chaves, em organização, desenvolveu grande actividade, para uma brilhante recepção aos aviadores. A frente do clube está o sr. Mário Xavier, aviador civil, apaixonado pela aviação.

Aqui foram os aviões abastecidos e foi servido aos pilotos um almoço volante no parque de campismo.

O percurso, de 759 quilómetros foi assim estabelecido: Vigo-Lugo, 140 quilómetros; Lugo-Santiago, 80; Santiago-La Corunha, 47; La Corunha-Chaves, 190; Chaves-Mirandela 35; Mirandela-Braga 112; Braga-Porto, 44; Porto-Vigo, 111.

A prova reveste-se de grande interesse turístico para os dois países.

Ballantine's
O Supremo Whisky Escocês

Quanto mais V. Fxa. entender de Whiskies mais gostará do Ballantine's

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM

AGENTES:

J. A. DA COSTA PINA, LDA.
RUA DO ALECRIM, 73 LISBOA

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
RUA DO BONJARDIM, 420 PORTO

AS CASAS
TRAVASSOS
VENDERAM OUTRA VEZ
SORTE GRANDE
13 105 — 3 500 000$00
TRAVASSOS
UMA CASA MUITO FELIZ
ROSSIO, 42 — RUA DA PALMA, 43 — AP. 2038
LISBOA 2

O 3.º PRÉMIO
foi distribuído aos balcões da
CASA DA SORTE
Veja o anúncio na página central

180 CONTOS RENDEM-LHE 1.125$00 MENSAIS — JURO DE 8 %

J. PIMENTA
ANDARES

APARTAMENTOS MOBILADOS
UMA ORGANIZAÇÃO ANTIGA
E CONCEITUADA MAS MODERNA
J. PIMENTA, S. A. R. L.

Um magnífico conjunto situado perto do mercado e estação de Paço d'Arcos, com vista excepcional de mar de todas as janelas, terá acabamentos especiais com materiais de longa duração, inclusive caixilharia em alumínio.

ANDARES DE 3 A 10 DIVISÕES
J. PIMENTA, S. A. R. L. e J. PIMENTA, LDA.

Possuem propriedades para venda desde 120 contos na Reboleira — Amadora, Centro da Amadora frente á estação do C. F. Portas de Benfica, Parede, Alapraia e brevemente em Cascais e Lisboa.

NÃO CONFUNDA UMA ORGANIZAÇÃO DE BEM SERVIR COM SIMILARES
INFORMAÇÕES:
Lisboa — R. Conde Rendondo, 53, 4.º, Esq.º — Tel. 4 78 43 e 4 58 43
Queluz — R. D. Maria I, 30 — Tels. 95 20 21 e 95 20 22
Amadora — Reboleira — Tel. 93 36 70

AZULEJOS

AZULEJOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS DESDE $60

BANHEIRAS DE FUNDIÇÃO E CHAPA ESMALTADA
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA
A BOA QUALIDADE A BAIXO PREÇO
A MAIOR GAMA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO. ESPECIALMENTE REVESTIMENTOS, TINTAS, DROGAS, FERRAGENS E FERRAMENTAS.

J. PIMENTA, LDA.
RUA D. MARIA I, 30
QUELUZ
Praça Padre Eduardo Ferreira de Amaral, 3-A — AMADORA
(Junto ao Jardim Parque)

DEPOIS DO

CASTROL CRX

AGORA O NOVO

CASTROL CRI

Para motores Diesel Rápidos
Para todos os motores Diesel

O sucessor do famoso Castrol CRX é o produto da incansável pesquisa dos técnicos da Castrol para o constante aperfeiçoamento dos seus lubrificantes.

Parecia impossível produzir um óleo ainda melhor do que o Castrol CRX... A Castrol conseguiu-o e põe agora à sua disposição o melhor óleo para motores Diesel!

SPCS 21.68

Criança afogada no poço da residência

LAMAROSA 27 — Causou geral consternação nesta localidade a morte por afogamento no poço da sua residência do menor Manuel Tomás Margarido, de 6 anos, filho do sr. Francisco Tomás, residente em Casais da Igreja e recentemente ido para França em busca de melhores salários.

O acidente aconteceu quando o pequenito brincava com o irmão mais velho Vitorino, de 9 anos, junto do poço — quase totalmente tapado, restando apenas de uma pequena abertura pela qual se tira água com um balde. Foi justamente por essa abertura que o Manuel caiu tornando-se inúteis os socorros que lhe foram prontamente prestados.

A lotaria de ontem

O sorteio dos 8033 prémios da lotaria de ontem atraiu bastantes espectadores á sala das extracções da Santa Casa da Misericórdia. Presidiu ao acto o chefe da Repartição da Lotaria Nacional e na mesa do juri, tomou também lugar o representante da autoridade administrativa. A «taluda» — 3500 contos —, foi apregoada ao n.º 13 105 e os prémios imediatos aos n.os 20 360 e 3289. Além dos numeros contemplados com quantias de vinte e de dez contos foram determinados diversos grupos de três e de dois algarismos finais que beneficiaram, com quantias compensadoras 2200 bilhetes.

Ascende a 8910 contos o valor total dos prémios da lotaria especial do Verão, que se realiza na próxima sexta-feira.

MUITO TRIGO DESTRUÍDO PELO FOGO

BRAGANÇA, 27 — Três violentos incêndios destruíram, em duas tardes, cerca ou mais de 4000 alqueires de trigo e centeio pertencentes a vários agricultores. Os prejuízos, superiores a 200 contos, não estavam cobertos pelo seguro. Aquele cereal encontrava-se já ceifado e nos campos da sua produção, pronto para ser debulhado e recolhido pelos seus donos.

O primeiro incêndio manifestou-se no sítio de São Lourenço, próximo da estação do caminho-de-ferro de Mosca; e os outros dois, quase ao mesmo tempo nas localidades, muito distantes de Cabeço do Seixo (Coelhoso) e de Palácios (São Julião). Os bombeiros tiveram valiosa e estenuante tarefa.

LIBERDADE MARQUES LIMA PIMENTA

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Fiel Mariano Pimenta, filhos, noras, genro e netos, participam que amanhã dia 28, pelas 10 horas, na Igreja de S. Vicente de Fora, será rezada missa pelo eterno descanso de sua esposa, mãe, sogra e avó.

Desde já agradecem a quantos se dignarem assistir a este piedoso acto, assim como a todas as pessoas que de qualquer forma lhes testemunharam o seu pesar e a quem por desconhecimento de moradas não o puderam fazer directamente.

CHEFE DE CONTABILIDADE
PRECISA-SE
PARA IMPORTANTE EMPRESA. RESPOSTA MANUSCRITA COM TODOS OS DETALHES A ESTE JORNAL AO N.º 373.

ANDARES NA CAPARICA
Se está interessado aproveite a época comprando um andar dos poucos que restam do primeiro bloco do
ENG.º MANUEL MUNHÁ
à Rua Aresta Branca.
Construção, materiais, acabamentos e localização inigualáveis
NÃO DEIXE DE VER

ch CAMILO HORTA
REVESTIMENTO PLÁSTICO PARA PAREDES
AOS SRS. ARQUITECTOS E DECORADORES
«STORMUR» NOVOS PADRÕES
RUA PASSOS MANUEL, 3-A TELEF. 556418 LISBOA

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO
O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

NAVEGAÇÃO MARÍTIMA
CARGA AÉREA
TRÂNSITOS
Passagens Aéreas e Fretamentos
Secções especializadas
AGÊNCIA ABREU
LISBOA — Av. da Liberdade, 160

DESPORTO

Torneio das «Seis Nações»

VIAGEM EXTENUANTE

• POSSIBILIDADES (AINDA MAIS) REDUZIDAS

MADRID, 27 — *(Especial para o «Diário de Lisboa»)* — Os nadadores portugueses participantes no Torneio das Seis Nações, que aqui se inicia hoje, alcançaram a capital de Espanha, depois de uma longa e cansativa viagem em autocarro, que se prolongou por cerca de quinze horas.

Ainda que acusando naturalmente os efeitos da «excursão» limitando as já de si escassas possibilidades da equipa nacional em furtar-se á 6.ª posição na classificação, os nadadores portugueses, no entanto, fizeram os indispensáveis treinos de adaptação á piscina, esperando-se ao menos que «caiam» alguns «records» nacionais.

Na reunião dos delegados para o sorteio de pistas e constituição de juris, ficou assente a realização do 9.º torneio, em Cardiff. Porém, a turma portuguesa só em Setembro confirmará a sua inscrição. Razões: a Taça da Europa, que começa a disputar-se na próxima temporada.

Os nadadores portugueses estarão hoje presentes nas seguintes provas:

400 m. livres femininos: Dulce Gouveia (pista 5); 300 m. mariposa masculinos: Vítor Fonseca (pista 6); 200 m. bruços femininos: Graça Maria (pista 7); 100 m. livres: Repas Gonçalves (pista 2); 100 m. costas: Céu Castelo Branco (pista 3); 400 m. estilos: Vítor Cerqueira (pista 4); 1500 m. livres: Bessone Alves (pista 5) 4X100 m. estilo feminino: Portugal, com Dulce, Graça, Susana e Ana Gaspar (pista 6); 4X100 m. estilo marculino: Portugal, com Carlos Silva, José Nunes, Vítor Fonseca e Repas Gonçalves.

Futebol feminino nas Caldas da Rainha

A convite do Caldas S. C. e do dr. Calheiros Viegas deslocam-se áquela cidade, no próximo dia 5 de Agosto, as duas equipas femininas de futebol que estiveram na base de uma selecção lisboeta no recente jogo com as «futebolistas» londrinas.

Além de um encontro entre as estudantes ultramarinas e a formação de artistas de rádio (ambas dirigidas pelo sr. Reis Borges e treinadas pelo ex-futebolista Libânio) está prevista outra partida contra um grupo de raparigas belgas, presentemente em férias na Foz do Arelho.

MOTONÁUTICA

A SELECÇÃO NACIONAL

PARA O «EUROPEU» DA CLASSE EU

As duas últimas jornadas do Campeonato Nacional de EU foram perturbadas pela apresentação de protestos contra alguns motores o que consequentemente levou á suspensão dos resultados ainda pendentes das decisões da entidade federativa.

Em consequência disto, e urgindo formar a equipa nacional que em Palamós (Espanha) representará o nosso País nos próximos dias 3 e 4 de Agosto, no Campeonato da Europa da classe EU, realizou-se ontem á noite, na sede da Federação, uma reunião entre dirigentes e praticantes da modalidade a fim de solucionar o problema.

Sendo manifestamente curto o espaço de tempo para apreciação dos relatórios do jury técnico foi decidido formar a equipa nacional como se os protestos contra motores não existissem e tendo em mente apenas escolher os elementos que melhor pudessem representar o País.

Desta forma, deslocar-se-ão a Palamós, os seguintes motonautas: Luís Manuel Ramalho, arquitecto Walfredo Sangareau, António Sousa Pinto e Alfredo Baptista Rodrigues, além de Manuel Alves Barbosa que entretanto se comprometeu a não levar ao Campeonato da Europa o motor protestado que correu em Salvaterra de Magos e no domingo passado em Oeiras.

Dos restantes quatro motores «Carmiti» da equipa Diri, que haviam sido protestados em Oeiras por Manuel Alves Barbosa e António Feu, foi sorteado um para ser aberto e analisado por um juri técnico a fim de poderem ser decididas as classificações do Campeonato Nacional.

A decisão foi aceite por todos os concorrentes presentes e feito o sorteio será aberto o motor de António Sousa Pinto para ser analisado. Entretanto, como o motor de Luís Manuel Ramalho era o que mais andava, o seu possuidor solicitou que o mesmo fosse verificado para que ficasse bem demonstrada a legalidade do mesmo.

Espera-se, pois, que a partir deste momento, e depois da reunião e do acordo ontem estabelecido entre dirigentes e dirigidos, a Federação se apresse a resolver os assuntos ligados ao Campeonato Nacional de EU, a fim de que, as classificações do mesmo, possam vir a lume o mais brevemente possível.

MARIA DO CÉU

Hóquei em Patins

O Paço de Arcos venceu o Sporting

Resultados da quarta jornada do «Regional» de hóquei em patins, da 1.ª Divisão:

Sporting-Paço de Arcos, 3-5 (em reservas, vitória do Sporting, por falta de comparência do P. Arcos), Oeiras-Parede, 2-3 (em reservas, 1-4), Juventude Salesiana-Azeitonense, 2-2 (10-1); Liga de Algés-Sintra, 3-5 (2-3); Benfica-Cascais, 2-1 (4-2); C.U.F.-C. Ourique, 4-4 (3-4).

O Benfica comanda a classificação com 11 pontos.

Martinho Cunha o pugilista nortenho de melhor técnica, baseia o seu estilo num golpe de vista excepcional

ATLETAS ESPANHÓIS DEFRONTAM O BENFICA

Retribuindo a visita que o Sport Lisboa e Benfica efectuou a Vigo, desloca-se amanhã a Lisboa a equipa de atletismo representativa da província de Pontevedra que, pelas 17 e 30, no Estádio da F. N. A. T., participa em 19 provas.

Ordem da competição: salto com vara, salto em altura (senhoras), 400 metros barreiras, 100 m., 100 m (senhoras), 110 m. barreiras, 80 m. barreiras (senhoras) lançamento do peso, 200 m., triplo salto, 200 m. (senhoras), lançamento do dardo, 100 m., estafeta 4X100 m., 3000 m. obstáculos e estafeta 4X400 metros.

Prevêm-se curiosos duelos e boas marcas, dado o apuro de «forma» ultimamente revelado pelos atletas benfiquistas e o nível dos nossos visitantes.

Torneio Internacional no Porto

Esta noite, na pista do Estádio das Antas, efectua-se o segundo «Torneio Internacional Nocturno do Porto», que reune diversos atletas portugueses e espanhóis em provas cujo programa indicamos: 400 metros barreiras, lançamento do dardo, 100 metros, 800 metros, salto em altura, 3000 metros obstáculos, lançamento do peso salto em comprimento, 400 metros, 5000 metros e estafeta 4X100 metros.

Provas extra: 100 e 400 metros (para senhoras); 80 e 700 metros (iniciados e juvenis masculinos).

O LISBOA-PORTO DESTA NOITE

TAVARES PEREIRA E JOÃO GATO

—AS MAIS DIFÍCEIS TAREFAS NUMA EXCELENTE SESSÃO DE BOXE

O embate Lisboa-Porto, que esta noite se efectua no Pavilhão dos Desportos, promete fornecer luta equilibrada, pois no encontro anterior os lisboetas venceram por escassos 4-3.

Agora Vítor Pereira (que no Porto venceu Mário Lino), vai defrontar José Auspício, que perdeu com Aníbal Silva. A fogosidade, velocidade e envergadura do lisboeta podem vir a ser factores de peso, no resultado da luta.

Tavares Pereira, vencedor no «Torneio Iniciação», tem difícil tarefa frente ao difícil Martinho Cunha, o pugilista nortenho de melhor técnica. No entanto, há que confiar na inegável habilidade e capacidade técnica do lisboeta.

Carlos Anjos, que no Porto venceu por abandono do adversário, enfrentará Adjuto Costa, adversário perigoso pela sua agressividade e combatividade.

João Gato tem oportunidade de se esforrar da derrota sofrida no Porto. Serafim Bento não se mostrou em boa condição, e a João Gato só a surpresa da convocação impediu de estar no seu melhor. Luta renhida e equilibrada, prevê-se.

Justino Pereira regressa aos ringues após dois anos de ausência no Ultramar. O seu bom estilo e experiência decerto o ajudarão a enfrentar com êxito o poderoso, rápido e batalhador Carlos Gonçalves, uma das melhores promessas do futuro no âmbito do pugilismo nortenho.

Fernando Marques, dono de estilo esquisito decerto provocará dificuldades ao sabedor estilista que é Luís Saavedra.

Manuel Antunes, conquanto tenha subido de pêso e perca, muito naturalmente, velocidade tem recursos técnicos muito valiosos para contrariar a agressividade e espírito de luta de Fernando Meireles o mais duro pugilista do Norte. Vai ser o choque entre a técnica e a força, a calma e a voluntariedade.

Os sete combates da sessão possuem uma nota de equilíbrio que servirá para cativar o público, pois lhe fornecerão espectáculo de movimento e emoção.

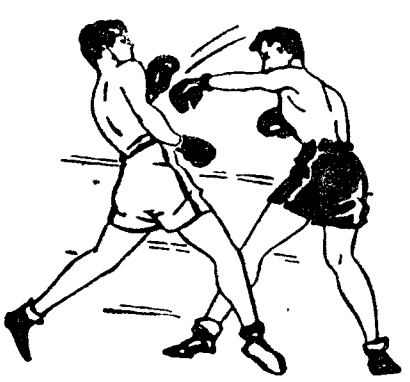
Winstone (vencido por Legra)

— adeus aos ringues?

LONDRES, 26 — (A. N. I.) — Howard Winstone, que perdeu o seu título de «meios-leves» frente ao espanhol José Legra, não disputará um combate-desforra — anunciou o seu «manager» Eddie Thomas.

Não foi, porém, tomada nenhuma decisão para a retirada do pugilista galês, embora Thomas diga que tem exortado Winstone a fazê-lo, ameaçando deixar de ser seu «manager» se ele insistir em continuar.

«Espero conseguir que ele desista. Mas tem que ser o próprio a decidir. A dificuldade está em que ele é homem de coragem, que gosta de lutar» — sublinhou Thomas.



HOJE — ÀS 21.30 H.

BOXE

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

LISBOA - PORTO

PRELIMINARES

Jaime Duarte (Combatentes) — **Agostinho Pinheiro** (Individual)
João Silva (Combatentes) — **Aníbal Silva** (Sporting)

SELECÇÃO DE LISBOA — **SELECÇÃO DO PORTO**

GALOS

Victor Pereira (Benfica) — **José Auspicio** (F. C. Porto)

PLUMAS

Tavares Pereira (Sporting) — **Martinho Cunha** (F. C. Porto)

LIGEIRO

Carlos Anjos (Individual) — **Adjuto Costa** (F. C. Porto)

M. MÉDIO LIGEIRO

João Gato (Sporting) — **Serafim Bento** (F. C. Porto)

MÉDIOS

Justino Pereira (Combatentes) — **Carlos Gonçalves** (F. C. Porto)
Fernando Marques (Individual) — **Luís Saavedra** (F. C. Porto)
Manuel Antunes (Sporting) — **Fernando Meireles** (F. C. Porto)

PREÇOS POPULARES: Cadeiras de Ringue: 1.ª e 2.ª filas (numeradas) 30$00; 3.ª, 4.ª e 5.ª filas (numeradas) 20$00; restantes filas 15$00; Bancada 10$00

ALVES DOS SANTOS — «show» sobre futebol na TV brasileira

O nosso camarada Alves dos Santos, jornalista prestigioso e comentador desportivo da R. T. P, encontra-se no Brasil, onde a sua presença não passou despercebida aos órgãos da Informação. Do jornal «Mundo Português» transcrevemos este sugestivo passo, a propósito de uma recente presença de Alves dos Santos na TV carioca:

«Brilhante, brilhante mesmo, a atuação domingo passada na Grande Revista Facit (TV-Globo) do consagrado comentarista da R. T. P., Alves dos Santos. Chegou viu e venceu. O «show» sobre futebol foi tão grande que logo foi solicitado para voltar hoje. Profundo conhecedor do futebol e bem falante, Alves orgulhou a todos nós».

HOJE, À NOITE

ANDEBOL DE SETE — Campeonato de Lisboa, da 3.ª Divisão (*poule* final): Penha-C. I. F., em Alvalade; C. N. O. C. A.-Paço de Arcos, ás 22 horas, no pavilhão da Ajuda.

ANDEBOL DE ONZE — Campeonato Nacional, 2.ª jornada, em Marvila e em Almada, ás 18 horas.

ATLETISMO — 2.º Torneio Internacional Nocturno do Porto, nas Antas, ás 21 e 30.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato de Lisboa, da 2.ª Divisão: Estremoz-Física e Sp. Torres-Belenenses, nos rinques dos primeiros, ás 22 horas.

— Campeonato de iniciados: C. U. F.-Benfica, Paço de Arcos-Salesiana, Belenenses-Oeiras e Sintra-Física, ás 21 e 30.

— Campeonato de juvenis: Parede-Salesiana e C. Ourique-Cascais, ás 22 horas; C. U. F.-Benfica, Belenenses-Oeiras e Sintra-Física, ás 22 e 15.

—Campeonato de juniores: Vila-franquense-F. Benfica e Algés-Cascais, ás 22 horas; Paço de Arcos-Salesiana, ás 22 e 15.

PUGILISMO — Lisboa-Porto, no Pavilhão dos Desportos, ás 21 e 30.

ELEIÇÕES NO ANDEBOL

A Associação de Andebol de Lisboa vai eleger os novos corpos gerentes na próxima terça-feira, ás 21 horas.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 199/68

Faz-se saber que no dia 3 de Setembro de 1968, pelas 15 horas, terá lugar na 4.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, 171-C, o concurso público para a «EMPREITADA N.º 275/68/GTH — CONSTRUÇÃO DE UM GRUPO ESCOLAR PRIMÁRIO NA CÉLULA «E» DE OLIVAIS-SUL», de licitação de 7.400.375$00 (Proc. n.º 129/68/CP/DSTE).

O depósito provisório é de 185.010$00 e o definitivo de 5% da importância da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência suas filiais, agência ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal», n.º 7673, de 24/10/1960.

O processo de concurso encontra-se patente, todos os dias úteis na referida repartição.

Paços do Concelho de Lisboa em 23 de Julho de 1968.

O Presidente,

António Vitorino França Borges

DESPORTO

DOMINGO DESPORTIVO

ANDEBOL DE ONZE — Campeonato Nacional, 3.ª jornada: Amada. Porto e Oriental-Senhora da Hora, nos campos dos primeiros, ás 11 horas

ATLETISMO — Encontro Benfica-Pontevedra, no parque de jogos da F. N. A T., em Alvalade ás 17 horas

— Provas organizadas pelo Sporting de Braga, no Estádio Municipal local, ás 10 horas.

AUTOMOBILISMO — Prova de perícia em Pombal.

— 5.ª gincana do Seixal

— «Rallye» de Automóveis Antigos a Santo Tirso

CICLISMO — «Grande Prémio F. C Porto-Robbialac», etapas Valença-V. Castelo, contra relógio, ás 9 e 30; Circuito do Rio Lima, 10 voltas ás 21 e 30

— Prova «Califa» para juniores, 112 quilómetros, partida das Antas, ás 9 horas, e chegada nas traseiras do Hospital de S João

GOLFE — 3.º Campeonato Internacional Aberto de Portugal, em Miramar, ultimas voltas, 36 buracos.

HIPISMO — Concurso Nacional de Oeiras, 2.º dia, no Parque Municipal ás 16 horas.

NATAÇÃO — Troféu «Alves Miguel», em Pedrouços, ás 10 horas.

— Eliminatória de Lisboa na 1.ª Braçada, em Algés, ás 9 horas.

PESCA DESPORTIVA — 9.º Concurso Internacional de Leiria

— Concurso da TAP, em Aveiro.

— Concurso do Arrolado, na Ria de Aveiro

ACTIVIDADES DA F. N A T. — 26.º Campeonato Nacional da Serra do Pilar, ás 9 horas

VELA — 6.º Troféu «Ana Maria», em «snipes», no Seixal, ás 14 horas.

FUTEBOL VIA TV

UMA IDEIA EM MARCHA

ADMITIDA («EM PRINCÍPIO») PELOS CLUBES

Os depoimentos já arquivados nas nossas colunas levam a acreditar na possibilidade de se assistir na próxima época, em transmissões directas da TV, a alguns jogos do Campeonato Nacional de futebol. Efectivamente, a iniciativa do Belenenses encontrou, não diremos uma «adesão entusiástica», mas pelo menos quase geral aceitação de um estudo pormenorizado do problema.

Registamos hoje mais algumas declarações de dirigentes de clubes, mas importará, antes de mais, dar a conhecer os termos em que a comissão directiva do Belenenses expôs a sua ideia.

Diz-se, na carta do clube do Restelo:

«Actualmente as «receitas» dos jogos do «Nacional» são insuficientes para a totalidade dos clubes.

Em todos os países assiste-se á tendência, cada vez mais forte, pela transmissão dos jogos pela Televisão, dado o acréscimo de receita daí resultante juntando-se assim a maior expansão e propaganda do próprio futebol um acréscimo financeiro de considerar.

Daí entendemos ser viável um acordo entre todos os clubes no sentido de ficarem todos autorizados a «televisionar» os jogos realizados no seu campo, com a ressalva de a transmissão se efectivar em hora diversa (ou dia diverso) do que superiormente estiver fixado.

Com isto evitar-se-ia um prejuízo para terceiros, o que resultaria se a transmissão se realizasse á mesma hora dos restantes jogos.

Poder-se-ia, mesmo estabelecer um «roullement» nas transmissões, para não acontecer no mesmo dia (embora em horas diversas), ou em dias diversos, embora préviamente fixados, procurassem essa transmissão mais de um clube; além disso, acordar-se-ia nos jogos que seriam televisionados.

Como nos parece que com vista ao futuro, é possível um acordo dos clubes nesta matéria, ousamos solicitar a V. Ex.as a melhor atenção para o problema.

E seria óptimo que na altura dos «sorteios» cada delegado dos clubes estivesse autorizado a tomar uma posição definida, para disso fazermos ciente á Federação que, certamente não se oporá á pretensão.

Quanto aos lucros de transmissão, eles pertenceriam ao clube proprietário do campo em que se realizasse o jogo, ficando assim todos em igualdade.»

ANTÓNIO LOPES (Leixões): «À priori parece vantajoso para o futebol...»

Sobre a possibilidade da Televisão transmitir, semanalmente, um jogo de futebol do calendário nacional da 1.ª Divisão, declarou-nos o sr. António Lopes, presidente do Leixões:

«O meu clube não põe duvidas em entrar na modalidade apresentada pelo Belenenses, de quem recebemos um ofício sobre o assunto na ultima terça-feira. Mas a questão está ainda tão ambígua que nos parece ter aplicação depois de bem estudada e esclarecida. Só assim o Leixões se pode decidir, com clareza. Em princípio, é claro, entendemos que deve ser acolhida por todos os clubes mas, como digo, faltam-lhe esclarecimentos concretos, á altura devida. Entretanto, vamos responder ao Belenenses, de que não estamos desinteressados, mas que aguardamos melhores esclarecimentos e provas bem estudadas sobre o assunto que «a priori», se nos afigura interessante e até vantajoso para o futebol»

ENG.º JOÃO DOTTI (C. U. F.): «Acordo franco e sem reservas»

Por outro lado, o Grupo Desportivo da CUF, pela voz do seu dirigente eng.º João Dotti, também se manifesta francamente favorável á ideia lançada pelo Clube de Futebol «Os Belenenses»:

«Plenamente de acordo. A C.U.F. concorda, básicamente, com o plano belenense de se transmitirem jogos do campeonato-maior pela Televisão. Demais, em nada somos prejudicados: a CUF é uma colectividade com fracas assistências, não sendo (portanto) eventualmente afectada nas suas bilheteiras.»

ANTÓNIO PAIVA (Varzim): ...Muito bem, desde que o jogo a transmitir seja mais tarde...

No clube da Póvoa, o acolhimento á iniciativa belenense foi francamente concordante, desde que claro está, se ressalve a posição das outras colectividades e até a dos intervenientes no jogo a transmitir. Disse-nos o sr. António Paiva, vice-presidente do grémio varzinista:

«Ao Varzim e a mim pessoalmente parece-me muito bem a ideia posta pelo Belenenses, desde que o jogo escolhido pela Televisão seja mais tarde do que os restantes jogos e desde que se reserve uma verba para o jogo escolhido.»

CARTAZ DOS CINEMAS

estúdio 444
Tel. 77 90 95
As 21.45
(M 12 anos)
Maria Jose Alfonso e Alfredo Landa no filme que representou a Espanha no Festival de Cannes — 1966
A RAPARIGA DE LUTO
Uma irreverante comédia colorida de mestre **Manuel Summers**
AR CONDICIONADO

EDEN
Tel. 32 07 68
As 21.45
(Adultos)
Um filme de **Otto Preminger**
ANATOMIA DE UM CRIME
com **James Stewart, Lee Remick e Ben Gazzara**
ATENÇÃO: Devido á metragem do filme começa ás 15 e, ainda, 18.30 e 21.45

EUROPA
Tel. 66 10 16
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
90 minutos inquietantes num filme policial intenso
O SEGREDO DE BILL NORTH
Hugh O' Brian — Cyd Charisse
Eleonora Rossi Drago
— EASTMANCOLOR —

AVIS
Tel 671 63
As 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Dimitri Papamichel e Akki Vovyou Klaki
num dos mais surpreendentes espectáculos da temporada!
DANÇANDO O SIRTAKY
Um ritmo novo, numa comédia de constante imprevisto!
AR CONDICIONADO

TIVOLI
Telef 50595
Às 3 da tarde e 9.30 da noite
(M. 12 anos)
52.ª SEMANA
Continuação do exclusivo deste cinema
MÚSICA NO CORAÇÃO
com **Julie Andrews e Christopher Plummer**

SÃO LUIZ
Tel. 32 71 72
As 21.45
ADULTOS
A Companhia do Teatro Experimental de Cascais, com o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol, apresenta **Lourdes Norberto e José de Castro** em
O TEMPO E A IRA
com **Maria do Céu Guerra, Canto e Castro e Luis Santos**

CONDES
Tel. 32 25 23 e 32 67 10
Às 15.15 e 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
(PARA TODOS)
O grande brinde para grandes e pequenos
BUCHA e ESTICA
OS CAMPEÕES DE OXFORD
NA 1.ª PARTE — os melhores desenhos animados de **TOM & JERRY**
Ar condicionado

ODEON
Tel 32 62 85
Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30
UM ÊXITO DE ENCHENTES!
A melhor comédia de sempre do cinema português
ALDEIA DA ROUPA BRANCA
A história de uma ladina lavadeira com BEATRIZ COSTA
Toda a graça típica da vida saloia, com maravilhosas canções
FADOS POR HERMINIA SILVA
(M. 12 anos)

SERVIÇO INTERNACIONAL
LISBOA - SEVILHA
(via Badajoz)
Horário dos comboios
Comunica-nos a C. P. que a partir de 1 de Junho o horário Lisboa-Sevilha (via Badajoz) passa a ser o seguinte:

7-35 p	Lisboa (Santa Apolónia)	c. 23-40
8-56 c. / 9-01 p.	Entroncamento	p. 22-15 / c. 22-07
13-00 c. / 15-50 p.	Badajoz	p. 17-35 / c. 15-30
20-15 c.	Sevilha	p 8-45

Os novos cartazes encontram-se já afixados nas estações, onde podem ser consultados.

SÃO JORGE
Tel. 54153 54154
As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Um autêntico sortilégio do melhor espírito francês
O REI DOS DOIDOS
com **Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy e Genevieve Bujold**

ROMA
Balcão 72 91 92
Plateia 72 77 78
As 15.30 e 21.45
(M. de 12 anos)
Craig Hill, Teresa Gimpera e Luis Marin num movimentado e inédito filme de espionagem!
O SEGREDO DA CAIXA PRETA
Um mundo de novas sensações!
— Fotografia em eastmancolor —
AR CONDICIONADO

MUNDIAL
Tel. 53 87 43
Às 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 12 anos)
O filme mais belo de sempre!!!
Colorido — Scope
A MINHA GUEIXA
Shirley Mac Laine, Yves Montand, Edward Robinson e Bob Commings

IMPÉRIO
Tel 55 51 34
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 6 anos)
Technicolor
OBRAS-PRIMAS DE WALT DISNEY
AR CONDICIONADO

estúdio
Tel. 55 51 34
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
Technicscope e Technicolor
LADRÃO QUE ROUBA A LADRÃO
com **James Coburn e Carrol O'Connor**
AR CONDICIONADO

ALVALADE
Tel 16 30 85
As 15.45 e 21.45
(Adultos)
Uma comédia alegre
ONDE COMEÇA O SUCESSO
José Ferrer — Shelley Winters
Quando os rapazes chegam aos vinte anos..

MONUMENTAL
Tel. 55 51 31
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
O CÂNTICO DA CARNE
(THE MIRACLE)
com **Carrol Baker, Roger Moore e Vittorio Gassman**

RESTELO
Tel. 61 03 75
As 21.30
(Adultos)
DOZE INDOMÁVEIS PATIFES
com **Lee Marvin — Ernest Borgnine**
— METROCOLOR —

CASINO ESTORIL
TELEFONE: 26 07 29
As 21.30
(M. 17 anos)
A FERA AMANSADA
(The Taming of the Shrew)
PANAVISION — TECHNICOLOR
com **Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyril Cusak, Michael Hordern e Alfred Lynch**

CINE-TEATRO LIDO
Tel. 93 75 93
AMADORA
Às 15.30 e 21.30
(M. de 17 anos)
O impagável artista **Louis de Funès** metido num «sarilho» provoca o riso a todo o publico!
ONDE ESTÁ O ÓSCAR?

IMPERIAL
Tel 4 59 33
As 15 e ás 21 h.
(ADULTOS)
DOZE INDOMÁVEIS PATIFES
COMPLEMENTOS ESCOLHIDOS

ROMA
Tel. 4 85 60
As 14.45 e 21 h.
ADULTOS
OS CORRUPTOS
EU, EU, EU E OS OUTROS

CERRASSO
Tel. 32 09 17
As 15 e ás 21 h.
(M. 17 anos)
À BEIRA DO PÂNICO
NA ITÁLIA É ASSIM

CINEMA IDEAL
Tel. 32 41 94
As 21 horas
(M. 12 anos)
CAVALHEIRO VAGABUNDO
O CERCO DOS SAXÕES

••• OUTROS ESPECTÁCULOS •••

ÓPERA
TRINDADE — Às 21 e 30: «Manon» (12 anos).

TEATROS
VARIEDADES — As 21 e 45: «A flor do cacto» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Oh, que delícia de coisa» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos).
SÃO LUIZ — Às 21 e 45: «O tempo e a ira» (17 anos).

CINEMAS
PARIS — Às 21: «O vale das bonecas» (7 anos).
JARDIM — Às 21: «O trovador do Far-West» (12 anos).
ARCO-ÍRIS — Às 21: «Revolta dos Apaches» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «12 indomáveis patifes» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «Arizona Colt» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «As aventuras do «Santo» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «O herói renegado» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Hondo o destemido» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «Passaporte para o Inferno» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Beau Geste» (12 anos).
SPORT LISBOA BENFICA—Às 21: «O duelo na ilha» (17 anos).
CINE-ENCARNAÇÃO — Às 21: «Intrigo internacional» (12 anos).
CASTANHEIRA — Às 21 e 45: «A rainha do amor» (17 anos).
UNIÃO DA PONTINHA — Às 21 e 15: «Piratas em bikini» (12 anos).
TERRAÇO DE LISBOA — Às 21 e 15: «O templo do elefante branco» (12 anos).
UNIVERSAL—Às 21: «Missão em Teerão» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «O bobo da corte» (12 anos).

● Linha de Cascais
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21 e 15: «O fidalgo aventureiro» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Adivinha quem vem jantar» (12 anos)
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «A fera amansada» (17 anos) e CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «As feiticeiras» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Apurados para o serviço» (17 anos).

● Linha de Sintra
DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «As oito na cama» (17 anos).
PONTINHA — CINE-UNIÃO — Às 21 e 15: «Piratas em bikini» (17 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21: «Party em pijama» e «Istambul» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS— Às 21 e 15: «O rebelde aventureiro» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Fronteira do pecado» e «A verdade» (17 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — As 21 e 30: «Bandoleiros do Arizona» e «Os primeiros homens na Lua» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — As 21 e 30: «O rapto de Zelda» (17 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Ladrões de jóias» (17 anos).

● Outra banda
ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «As irmãs de Zorro» (12 anos) e ACADEMIA — Às 21 e 15: «Os milionários de Filadélfia» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Viver para viver» (17 anos)
BARREIRO — FERROVIÁRIOS — Às 21: «O último comboio do Katanga» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «A máscara do Zorro» e «Balalaika» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 30: «4 Dólares de vingança» (12 anos).

Sociedade «ESTORIL»
VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.
VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA
Todos os dias e em todas as estações

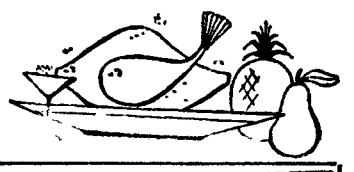
Refrescante! Estimulante!

Gordon e Água Tónica
O **GIN** que mais se vende em todo o mundo
IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM
AGENTES:
J. A. DA COSTA PINA, LDA.
Rua do Alecrim, 73 — LISBOA
COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
Rua do Bonjardim, 420 — PORTO

Praça Carlos Relvas

SETÚBAL

2.ª CORRIDA
DA FEIRA DE SANT'IAGO
a favor do Fundo Distrital da Luta contra a Tuberculose
Domingo, 28 de Julho de 1968
às 18 horas (6 da tarde)
GRANDIOSA CORRIDA DE TOIROS
Cavaleiros **D. JOSÉ DE ATAYDE**
D. GREGÓRIO MORENO PIDAL
Espadas **JOSÉ JÚLIO**
ARMANDO SOARES
4 toiros para os cavaleiros, da **Sociedade Agrícola de Rio Frio**
4 toiros para os espadas, de **Oliveiras (Irmãos)**
Grupo de Forcados Amadores de Montemor-o-Novo
capitaneados por **Joaquim José Capoulas**
Preços: Sol desde 30$00; Sombra desde 80$00
Bilhetes à venda nos locais do costume
(Marcações pelo telefone 23071) e em Lisboa nos Restauradores, Agência A. B. E. P.
M/ 6 anos

bom apetite


QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)

Aspecto de uma das salas
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
(AR CONDICIONADO)
Parque privativo para automóveis

BOA COMIDA EM CASCAIS
RESTAURANTE
«O VIDRACEIRO»
Ao lado dos Bombeiros
R. Afonso Sanções, 1 • Tel 280153

TABORDA
RESTAURANTE ● CERVEJARIA
Diàriamente pratos do dia seleccionados
Frangos no espeto de churrasco e à americana
Grande Salão para banquetes de casamentos, baptizados e de confraternização
Rua Actor Taborda, n.º 2 a 16
(Entre o Saldanha e Estefânia)
Tel. 41359

COZINHA ALENTEJANA
Serviço de almoços no jardim
Av do Aeroporto, 162
Telef 727071

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar - tel. 79 01 68
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA PRIVATIVA
DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 15 anos)

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 a 27
Telef. 53 52 03
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

Parreirinha do Rato
Restaurante, snack-bar, cervejaria, marisco
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades de churrasco de frango, pato, porco e cabrito
Largo do Rato
(entrada pelo arco) — Tel 685908
Parque para automóveis

A nova moda de Paris é «em relevo» tridimensional...

PARIS, 27 — (A. N. I.) — A semana terminou ontem com a colecção, maravilhosamente colorida, de Pierre Cardin — o mais aplaudido dos costureiros que esta semana desvendou os mistérios da nova moda. As suas características essenciais, além da cor — na sua colecção houve muito preto e algum branco, mas não faltou também nenhuma das cores bonitas do arco-íris — foi a descberta da «visão tridimensional» da moda.

Os desenhos deixaram de ser estampados. Passaram a ser «construídos», «arquitectados», colocados em relevo.

As saias sobem... e as botas crescem

Quanto aos feitios: ideias novas, pormenores engraçados, regressos românticos ás mangas-capa e aos efeitos de capa em vertidos e casacos de há trinta anos. Na mesma proporção assustadora em que as saias sobem, cresce também o tamanho das botas, que passam a cobrir inteiramente as pernas, em muitos modelos.

A contrastar, os vestidos de noite são longos e, também como há trinta anos, têm muitas vezes uma ponta que esvoaça, passando sobre um dos ombros e caindo pelas costas.

As luvas foram um pormenor curioso da colecção Cardin: altas, finas e decorativas, da mesma cor e da mesma pele flexível das botas. Vão até ao cotovelo e, por vezes, ainda mais acima. Em geral são pretas, como pretas são as botas para a rua e também as meias — quando o tamanho das botas as deixa ver.

Os efeitos eróticos, que invadiram as casas de alta costura na Primavera passada, mantêm-se em quase todas as colecções. Coisas que teriam chocado o mais atrevido comentador de modas, há duas estações, são agora lugares-comuns, quase todas as colecções incluem blusas transparentes, usadas por forma a «valorizar a transparência». Mesmo Balmain, de longe o mais conservador, apresentou conjuntos que davam a impressão de que os modelos não vestiam nada sob o vestido. Nesta estação, a moda é ainda mais escandalosa, pois já nem se recorre muitas vezes ás pregas, que encobriam as pernas um pouco mais. Desta vez, nada se esconde.

A CRISE CHECA

(Continuação da 1.ª página)

nhar, ao assinarem publicamente o manifesto, o seu desejo de liberdade.

Numa edição especial, a revista apelava ontem para unidade entre os dirigentes da nação e um veto a qualquer concessão á União Soviética e pedia aos outros países que respeitassem a soberania checoslovaca.

A decisão de imprimir o manifesto estava relacionada com notícias de que, após uma disputa no «Praesidium» do partido, a ala progressiva e liberal de Dubcek fora derrotada numa votação Essas notícias foram desmentidas por dirigentes do partido.

CARLOS DOS REIS ALMEIDA
Telf. 228077—VILA FRESCA DE AZEITÃO

Aniversário da morte do padre Cruz

Na segunda-feira, ocorre o aniversário do Padre Cruz. Por esse motivo, haverá missa na capela do cemitério de Benfica, ás 9 horas, para implorar a sua beatificação, estando aberto o jazigo onde repousam os seus restos mortais.

LILIAN HARVEY

FALECEU A ACTRIZ LILIAN HARVEY

MARSELHA, 27 — (F. P.) — A antiga vedeta de origem hungara, Lilian Harvey, faleceu esta noite em Cap D'Antibes, onde residia há muitos anos.

★

Lilian Harvey contava 61 anos. Foi uma das maiores vedetas do cinema de antes da Segunda Guer-Mundial. Nascera em Londres, estreando-se em Berlim como dançarina. O realizador alemão Eichberg descobriu-a, e a partir de 1925 introduziu-a no cinema.

Dois filmes vienenses, tendo como parceiro Henri Garat, tornaram-na célebre: «O Congresso que Dança» e «O Caminho do Paraíso». Trabalhou nos estúdios de vários países, frequentemente ao lado do mesmo artista.

Lillian Harvey tinha abndondo o cinema em 1939. Casada por três vezes, vivia num palacete sumptuoso da Côte d'Azur e, para se distrair, dirigia uma loja de «recordações», em Antibes. Era proprietária de uma empresa cinematográfica e, recentemente, chegara a manifestar o desejo de trabalhar no teatro.

Livro sobre Portugal publicado em Inglaterra

LONDRES, 27 — (A. N. I.) — «O solo bravio da Galiza termina abruptamente no Rio Minho, que marca a fronteira entre o norte de Portugal e a Espanha, e é substituído do lado lusitano por uma região tão fértil e encantadora que os legionários romanos aí estacionados lhe chamaram os campos elísios e mostraram-se relutantes em partir, quando receberam ordem de retirar. A mesma alteração abrupta se verifica na fronteira Oriental de Portugal, com a sublimidade dura da paisagem espanhola a dar lugar a pradarias e pomares bem ordenados, e até Trás-os-Montes parece terreno domado, em comparação com a província espanhola de Leão» — escreve o suplemento literário do «Times», ao apresentar o livro «Minho and North Portugal» de David Wright e Patrick Swift.

Finalmente, manifesta o jornal o receio de que o livro de David Wright e Patrick Swift acebe com essa «Imunidade», tirando ao Minho, a Trás-os-Montes e ao Douro o seu carácter tão peculiar e tão belo de terras que o turista não profanou.

do VEZ em quando

Está a decorrer, em Madrid, o Torneio das Seis Nações, no qual o nosso País se encontra representado por doze nadadores de ambos os sexos. Na opinião do próprio seleccionador nacional conforme há dias noticiámos, nenhum país concorrente nos poderá arrebatar o... 6.º lugar. Já é uma esperança. Também que queriam? Os nadadores portugueses fizeram apenas meia duzia de treinos e, para tanto, foi preciso que a Federação Portuguesa de Natação pagasse 4$00 cada vez que um seleccionado mergulhava na piscina municipal dos Olivais. Ora, como aquele organismo federativo não nada em dinheiro, lógicamente os seleccionados não podiam nadar muito. É tudo questão de... nada. Claro que em Madrid o preço vai ser ainda mais alto. Vamos pagar com língua de palmo.

V. D.

AS PESQUISAS GEOLÓGICAS ATRAEM A MOÇAMBIQUE O CAPITAL ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 27 — (A. N. I.) — «O capital estrangeiro, atraído pelas pesquisas geológicas, está agora a auxiliar Moçambique a concentrar-se na prospecção do minério de ferro e de petróleo, tendo até sido descoberto o primeiro diamante. E novos veios de ouro surgiram, para além dos já explorados próximo de Vila de Manica e Tete e próximo do Alto Ligonha, na região de Quelimane» — observa em Nova York «The Journal of Commerce», em artigo dedicado ás riquezas de Moçambique.

«Os resultados de recentes pesquisas nos largos depósitos de ferro de Namapa no norte da província — acrescenta — colocaram as reservas em 360 milhões de toneladas de minério. Estas minas ficam a pequena distancia do porto de Nacala e vai ser construída uma via férrea com o auxílio de capitais japoneses.»

Quanto a Angola, noutro artigo, «The Journal of Commerce» diz «ter já demonstrado ser uma rica fonte de petróleo, com os seus poços na região de Luanda e na plataforma continental de Cabinda.

«Espera-se, também, que a companhia portuguesa Angol, que em Abril assinou um contrato de cooperação com a Companhia Francesa de Petróleos, construa uma nova refinaria no Lobito, um pouco ao sul, na costa atlantica, com uma capacidade de 650 000 toneladas.

«A companhia Petrangol, financiada por portugueses e belgas — prossegue o jornal — pediu entretanto autorização para elevar a capacidade da sua refinaria de Luanda para um milhão de toneladas. E os jazigos de Cabinda devem começar a produzir no ultimo trimestre deste ano. A Cabinda Gulf Oil produzirá cerca de um milhão e meio de toneladas por ano, nas primeiras fases, passando para sete milhões e meio de toneladas anuais em 1970.»

PUBLICADO O RELATÓRIO DA ASSOCIAÇÃO «LUIZ BRAILLE»

A Associação de Beneficência «Luís Braille», cuja direcção publicou agora o seu relatório referente a 1967, integra um total de 3301 filiados, dos quais 341 efectivos e 2960 protectores. Deste movimento associativo auferiu a instituição, durante o ano a que o relatório diz respeito, uma receita de 119 919$50.

O sorteio, que anualmente a Associação promove, rendeu-lhe uma receita bruta de 672 454$60, da qual, deduzida a despesa de 285 799$30, resultou um lucro de 386 655$30 No capítulo da assistência prestada aos sócios cegos foram gastos 249 226$20.

Da diferença entre a receita e a despesa da conta geral de 1967, verifica-se que passou para este ano o saldo de 781 855$20

(M. 6 anos)

CAMPO PEQUENO

AMANHÃ, ÀS 22 HORAS

CORRIDA DE GALA
Á ANTIGA PORTUGUESA

INTEGRADA NAS FESTAS DA CIDADE, PROMOVIDAS PELA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA E A QUE SE DIGNA ASSISTIR

O SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

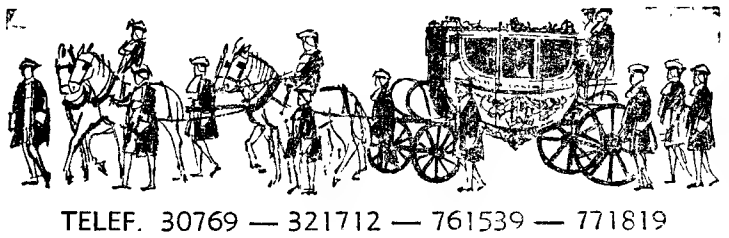
CAVALEIROS

MANUEL CONDE • RIBEIRO TELLES
MESTRE BAPTISTA • JOSÉ LUPI
ALFREDO CONDE • LUÍS MIGUEL DA VEIGA

FORCADOS

AMADORES DE SANTARÉM
Comandados por RICARDO RHODES SÉRGIO

6 PODEROSOS TOIROS 6
dos HERD. de D. DIOGO PASSANHA
(Quinta de S Pedro)



TELEF. 30769 — 321712 — 761539 — 771819

AS FESTAS GUALTERIANAS

GUIMARÃES, 27 — Está já delineado o programa das «Festas Gualterianas» que se vão realizar nesta cidade de 3 a 5 de Agosto próximo.

Entre os numeros do programa elaborado pela Associação Cultural e Recreativa «Convívio», organizadora dos festejos, destacam-se concursos de montras, provas de perícia automóvel, demonstrações folclóricas, arraiais minhotos e cortejos de vária índole.

SOCIEDADE DE COMBUSTÍVEIS DE SANTARÉM, LDA.
Rua Guilherme Azevedo, n.º 10
Telef. 502-53-975 SANTARÉM

NOVO
CASINO ESTORIL

AMANHÃ, DOMINGO
«MATINÉE»
NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE MÚSICA PARA DANÇAR A PARTIR DAS 17 HORAS
JORGE COSTA PINTO
E SUA ORQUESTRA
JIRINA'S COMBO
EDUARDO NASCIMENTO
e «OS ROCK'S»
APRESENTAÇÃO DO «SHOW» DE
★ Alfredo Alária
com Lia Uya e Nina Braccio
★ The Golden Girls
★ The Elwardo's
★ Trio Boreal
M/ 17 ANOS
PREÇO: Chá completo — 40$00
(taxas e impostos não incluidos)
AMANHÃ
No Cinema, ás 17 e 21.30 horas
A FERA AMANSADA
(M. 12 anos)
AR CONDICIONADO

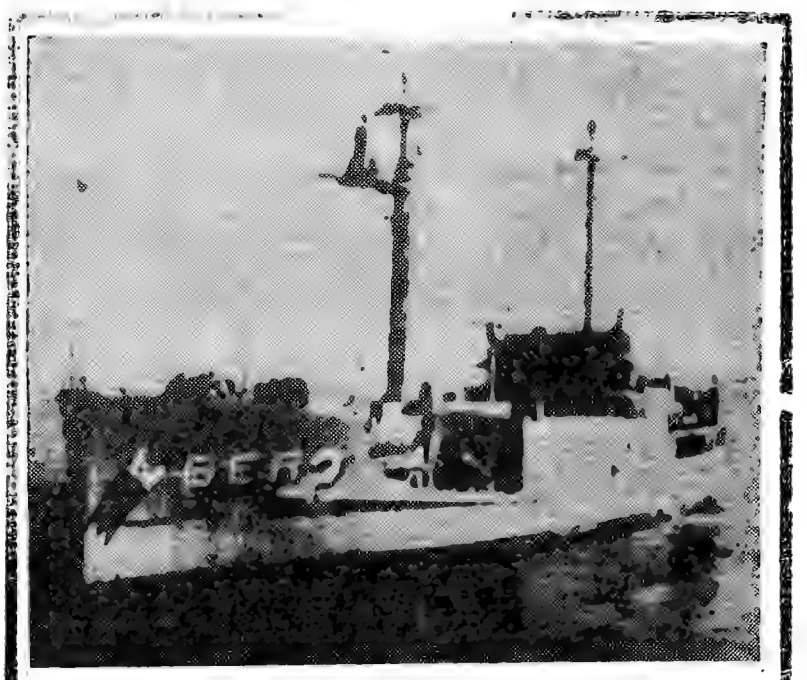
J. SILVA BARBOSA
Rua Teófilo Braga, 73-77
Telef. 80 SINES

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

VIRAGEM NA «GUERRA SECRETA»

MAGAZINE

Depois da tentativa da conquista do Universo, a conquista dos oceanos



O navio «Pueblo», dos serviços secretos americanos, que foi apresado pelos coreanos do Norte

O leitor habitual do noticiário das agências de informação e das crónicas de divulgação a que nenhuma publicação, actualmente, se pode furtar, sabe do esforço tremendo a que as grandes nações se têm votado para exercerem o predomínio dos espaços interplanetários e especialmente daquele que nos toca mais de perto.

Para não termos de recuar muito no tempo — pois o desejo de evasão vem de longe —, refiramos apenas as conquistas da ciência e da técnica nestes últimos quase onze anos, desde o lançamento do primeiro satélite, em 4 de Outubro de 1957, pelos russos.

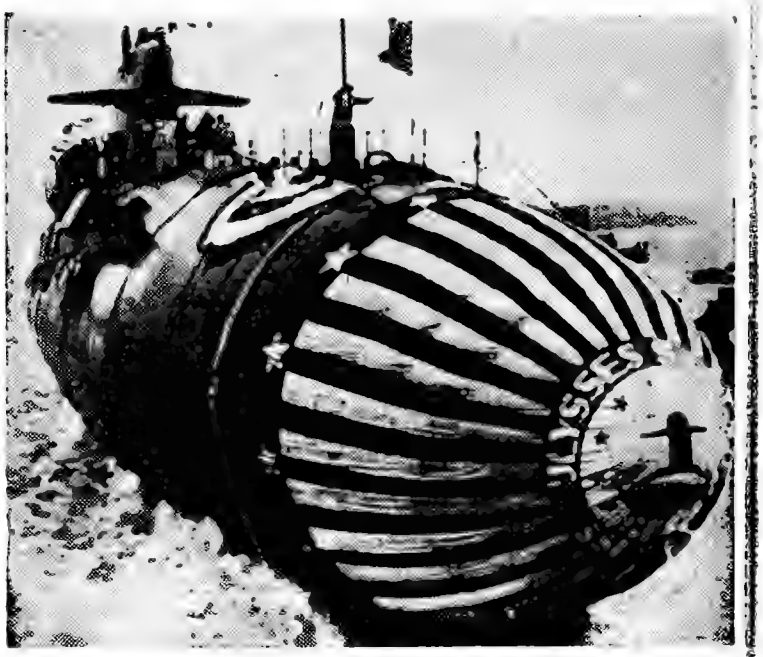
Nesse dia abriam-se as portas de uma nova era: O homem no limiar do Universo! Para trás ficavam os tempos heróicos que constituiram o fecho de uma longa e árdua caminhada de esperanças e realidades.

Desde que Einstein, na estrada sem fronteiras, do conhecimento, se entregou a «repensar o Universo», fazendo estremecer o mundo neutoniano, a ciência e a técnica, de mãos dadas, não mais deixaram de nos espantar com as suas descobertas e a ousadia das realizações. Do fascínio ficcionista de Júlio Verne, atingiu-se a realidade alucinante deste nosso século. É difícil distinguir a fronteira que os separa.

Sempre que algo de novo surge, apodera-se de nós, simples mortais, um duplo sentimento: o de admiração e o de receio — este, porque se sabe que essas conquistas são, tantas vezes, não para benefício do semelhante, mas para o seu extermínio. Atrás dos laboratórios e de tantos outros centros de pesquisa estão os «senhores do mundo». E, no entanto, se se quisesse aprender muitas outras coisas, a Ciência poderia e deveria constituir os caboucos de uma idade de ouro!

por VASCO VIDAL

(Continua na página central)



Um dos submarinos atómicos dos Estados Unidos, no momento em que era lançado à água

Um [illegible]

Adamo, agora de barbas, recebe um beijo de «Miss França». Um gesto convencional? É bem possível. No entanto, não têm faltado as histórias, mais ou menos fantasiosas, dos amores entre a rainha de beleza e o famoso cançonetista. Uma dessas histórias conta que Christiane, eleita «Miss França» aos 17 anos, já estava apaixonada por Adamo aos catorze. E foi para se tornar notada do seu apaixonado que participou no concurso de beleza... Será verdade? Certo é que a jovem cabeleireira Christiane se tornou em «Miss França» e que aqui a vemos a beijar o ídolo da canção que dá pelo nome (famoso e mais ou menos apreciado) de Adamo. Aliás, que se o cançonetista e a beldade estivessem apaixonados um pelo outro nada teria de extraordinário. É um problema deles...

ÚLTIMA PÁGINA

O RISO DA SEMANA, POR ANDRÉ

LEIA NESTE NÚMERO:

- O golpe de Estado de Bagdad
- Quem é o general Hassan El Bakr
- Importância das «relações públicas»
- O combate aos ladrões de diamantes na África do Sul, etc.
- e ainda as secções habituais

PANORAMA INTERNACIONAL

O golpe de Estado de Bagdad e a crise interna do Iraque

O levantamento militar contra o regime do general Aref, primeiro golpe de Estado no mundo árabe depois da Guerra dos Seis Dias, não parece, à primeira vista, ter sido provocado pela derrota. Esta, pelo contrário, ao colocar no primeiro plano das preocupações árabes a de «liquidar as consequências da agressão israelita», contribuiu para atenuar a gravidade da crise interna do Iraque e para prolongar assim a sobrevivência de um regime que tinha contra ele a opinião unânime.

Os sinais precursores da crise eram visíveis, com efeito, desde o fim do ano passado, quando o antigo presidente do conselho, Abdel Rahman Bazzaz, e vinte e um antigos ministros e embaixadores tinham dirigido ao presidente Aref um memorando pedindo-lhe que restabelecesse o regime democrático, por eleições legislativas. Os signatários, todos civis, propuseram principalmente a «desmilitarização» do regime como único meio de pôr fim á degradação da situação interna.

Não restam quaisquer dúvidas de que, no decorrer dos cinco anos de reinado dos irmãos Aref, nenhum dos males de que sofria o país desapareceu. A economia do país, sèriamente perturbada pela disputa entre a Síria e a Iraq Petroleum Company, tinha sido deteriorada pelo boicote petroleiro que se seguiu á guerra israelo-árabe. No plano interno, todas as tentativas tendentes a insuflar uma nova vida a União Socialista Arabe, a única organização política autorizada no país, não conseguiram levar a uma aproximação entre os pontos de vista das diversas facções políticas. Por fim, os acordos feitos com os dirigentes curdos continuavam a ser letra morta. Todos estes factores contribuiram para criar um vazio político que explica a facilidade desconcertante com que o Exército se apoderou do Poder.

Resta saber se o novo regime iraquiano não estará também exposto aos mesmos perigos que o precedente. Não é inconcebível que um grupo adverso de oficiais consulua, um dia, uma nova coligação «revolucionária» tendo em vista dar caça aos seus camaradas hoje triunfantes. O general Hassan El Bakr, o novo presidente da República, que foi afastado do Poder, em Novembro de 1963, pelo marechal Aref, não ignora decerto este risco. Conseguirá ele, desta vez, reunir á sua volta a unanimidade popular que tão cruelmente faltou ao regime derrubado?

Podemos, com certa razão, pôr isso em dúvida. Representando a ala direita do Partido Baas, que se caracterizou, depois da queda do general Kassem, em 1963, pelo massacre dos comunistas, a eliminação dos elementos favoráveis á R. A. U. e uma guerra impiedosa contra os Kurdos, o general Hassan terá dificuldade em juntar á sua volta os elementos de esquerda e os pró-nasserianos, que continuam a ter influência no meio das camadas populares. Levado ao Poder pelo Exército, ser-lhe-á igualmente difícil assegurar o concurso dos elementos liberais que fizeram do regresso dos militares aos quartéis o seu principal cavalo de batalha. As referências á unidade nacional e á democracia, contidas no programa do golpe de Estado, não parecem dever impressionar uma opinião pública cansada por dez anos de promessas vãs.

Uma coisa é certa: a revolução de palácio de quarta-feira não contribuirá para a estabilidade do país, que continua perante os mesmos problemas. Ela não deixará também de suscitar reservas e inquietações no seio da maior parte dos países árabes, que tinham pensado que, depois da guerra israelo-árabe de Junho de 1967, se ultrapassara a época dos golpes de Estado militares. O golpe de Bagdad constitui, no que a isto se refere, uma chamada para as duras realidades de ordem interna, cuja solução não poderá ser indefinidamente adiada pelos apelos á luta contra Israel.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

GENERAL KASSEM: o presidente assassinado

MARECHAL SALAN AREF: o presidente que lhe sucedeu

QUEM É O GENERAL HASSAN EL BAKR

BEIRUTE — Conhecido baasista, o general Ahmed Hassan El Bakr, muçulmano sunita, muito praticante, conservador e sentimental, reuniu este partido na altura em que se empenhou em libertar o Iraque da «ditadura comunista e ateia» e acusou o antigo presidente da República, o general Kassem, de ser o dócil instrumento do marxismo. Quando o partido se apoderou do poder, a 8 de Fevereiro de 1963, a sua direcção civil, que se apoiava no comando nacional e nos chefes históricos Michel Aflak e Salah Bitar, recorreu ao general Bakr para que este lhe servisse de cobertura militar. A sua pessoa inspirava confiança aos oficiais superiores do exército, todos nacionalistas republicanos, formados na escola inglesa e que continuavam refractários ao socialismo científico e aos princípios esquerdistas e laicos do Baas.

Quando o partido consolidou o seu poder em Bagdad e a sua ala esquerda quis aplicar os princípios económicos do Baas, relativos principalmente à nacionalização dos bancos, o general Bakr, que presidia então ao Governo, tomou o partido dos moderados, Taleb Chebib e Hazem Jawad, respectivamente ministro dos Negócios Estrangeiros e ministro de Estado, que se opunham à política socialista e revolucionária da facção extremista, dirigida então por Ali Saleh El Saadi, ministro do Interior.

Para salvar a unidade do partido, o seu fundador, Michel Aflak, rodeado por dignitários do Baas sírio, viera a Bagdad arbitrar este conflito ideológico entre irmãos inimigos. Foi precisamente na altura em que apareceu Aflak a pronunciar o seu veredicto, que o marechal Abdel Salam Aref desencadeou o golpe de Estado de 18 de Novembro de 1963, que iria afastar o Baas. Todavia, vários oficiais conhecidos pela sua atitude moderada, na sua maioria companheiros de armas do marechal, foram mantidos no poder.

O grupo dos treze generais

O general Bakr, principalmente, foi nomeado vice-presidente da República. Sem renegar o partido e os seus chefes, atirou-se violentamente contra Ali Saleh El Saadi, a quem censurava o ateísmo desenfreado e a sua apresentação, em público, pouco respeitosa dos princípios do Corão. Saadi, por seu lado, queixava-se do facto das reuniões do partido serem interrompidas, todos os dias ao pôr do sol, para permitir aos oficiais «religiosos» que recitassem as suas orações, o rosto voltado para o lado de Meca. Estes, por sua vez, não perdoavam ao seu

GENERAL HASSAN EL BAKR: o presidente que substituiu o «reinado» dos irmãos Aref

detractor que ele cheirasse constantemente a álcool.

Depois da morte do marechal Aref, o general Bakr eclipsou-se da cena política iraquiana e entrou de novo em contacto com os «leaders» moderados do Baas. Não reunificou o partido, considerando-se sempre, como gostava de repetir, «baasista de coração», mas continuava a afirmar a sua oposição à política interna do general Abdel Rahman Aref, que sucedera a seu irmão. Foi assim que, a 16 de Abril de 1968, ele se encontrou entre os treze generais reformados, signatários de uma petição dirigida ao chefe de Estado, pondo-o em guarda «contra um poder pessoal que se refugiou no imobilismo e que se revela incapaz de regular os problemas nacionais do Iraque, especialmente o problema relativo aos Kurdos e ao seu estatuto». Os treze generais representam um leque de tendências que se pensavam inconciliáveis com pontos principais dos nacionalistas independentes e dos nasseristas unionistas.

Dificilmente se imagina o Iraque governado por outros elementos, pelo menos por agora. Segundo o próprio testemunho dos chefes kurdos, o problema deles não poderia ser resolvido no campo das instituições parlamentares. Ora, os golpistas, nos seus comunicados de quarta-feira, insistem na necessidade «já imperiosa de resolver a questão Kurda». Numa petição dirigida em Abril ao presidente Aref, os treze generais, que parecem todos ter participado no golpe de Estado, afirmavam: «Não é já possível, ao Iraque, endireitar-se política e economicamente, sem um retorno à vida constitucional integrada num contexto democrático, com uma assembleia eleita por sufrágio universal». Eles desejariam a nomeação de uma Constituinte de trinta membros, que exerceria um poder legislativo e controlaria o governo.

EDOUARD SAAB

HORARIO DOS COMBOIOS SERVIÇO INTERNACIONAL

Porto - Salamanca - Madrid

Partidas às terças quintas-feiras e sábados de Porto (São Bento) e às segundas, quartas e sextas-feiras de Salamanca com o seguinte horário:

8-30 p.	Porto (São Bento)	—
8-37	Porto (Campanhã)	c. 22-00
8-47	Ermesinde	21-49
9-56	Lavração	20-41
11-03	Régua	19-25
11-43	Tua	18-37
12-29	Pocinho	17-50
13-10 c.	Barca de Alva	p. 17-10
13-40 p.		c. 16-38
14-07 c.		p. 16-11
14-22 p.	Fregeneda	c. 15-51
16-42 c.	Salamanca	p. 13-30
18-51 p.		c. 11-42
20-25	Avila	10-11
22-15 c.	Madrid (P. Pio)	p. 8-25

NOVIDADES

LITERÁRIAS

A ESTRELA SOBE
de
MARQUES REBELO
COL. LIVROS DO BRASIL - 40$00

O MÉDICO DAS ESTRELAS
de
MURRAY LEINSTER
COL. ARGONAUTA - 15$00

A venda nas Livrarias — Pedidos contra-reembolso a
LIVROS DO BRASIL
Rua dos Caetanos, 22 — LISBOA

FRIGORÍFICOS HOOVER

PANORAMA INTERNACIONAL

A importância das relações públicas na vida moderna

«Poder-se-á ser eficaz pelo simples perfume das próprias virtudes? Não no século XX. Para se poder ser eficaz é necessário agir empregando tudo o que a técnica e a metodologia modernas põem à nossa disposição. As relações públicas são uma disciplina de acção» Estas, algumas opiniões de Gérard Leroy na obra intitulada «Dez lições sobre relações públicas». É verdade que no número das técnicas novas de nomes americanos, exercidas por gabinetes especializados, se encontram as relações públicas. Ao **marketing,** ao **factoring,** à **engineering**... é necessário acrescentar as **«public relations»,** para termos um mostruário completo do perfeito «manager».

TRANSPLANTADAS NOS ESTADOS UNIDOS NÃO SE ENRAÍZARAM AINDA NAS EMPRESAS PRIVADAS FRANCESAS

por ***JACQUELINE GRAPIN***

Nos Estados Unidos, a função de relações públicas encontrou a sua autonomia e o seu equilíbrio. Aí, embora não atinjam a envergadura das agências de publicidade, os gabinetes de relações públicas prosperam e grande parte das empresas privadas têm o seu serviço especializado.

Em França, o exercício das relações públicas está ainda pouco desenvolvido e é muitas vezes mal compreendido. Existem apenas algumas firmas competentes neste domínio e, salvo nas grandes empresas, trata-se de uma função muitas vezes ignorada e geralmente não reconhecida. Alguns homens de valor que escolheram esta profissão nova, e os jovens, lançados um pouco às cegas no mercado do trabalho, inquietam-se com o futuro da sua especialidade, ameaçada pela supremacia das agências de publicidade e comprometida pela falta de competência de alguns amadores em serviço. No entanto, a administração, depois de ter descoberto as vantagens da propaganda, propõe-se corrigir os efeitos nefastos desta por uma séria política de relações públicas; é talvez o sinal de um renascimento desta disciplina.

Cento e dez mil pessoas trabalham em «public relations» nos Estados Unidos

Só as técnicas são novas. O significado das relações públicas e a sua prática não são de hoje. No séc. XV, o banqueiro Médicis, que fizera fortuna em condições mais ou menos inconfessáveis, conseguiu justificar-se *a posteriori* fazendo-se passar por um amigo das artes. Reinventou o mecenato. Cinco séculos mais tarde foi de uma reacção semelhante do primeiro dos Rockefeller que nasceu a profissão de encarregado de relações públicas. Enriquecido pelo petróleo, mas de, Rockefeller pediu a um jorcansado da sua impopularidanalista, Ivy Lee, que remediasse este facto desagradável. A campanha de opinião, lançada contra a «fortaleza» do milionário, parou com a publicação de balanços de todas as suas sociedades; ele foi apresentado como um contribuinte de elite e como um louvável dador de empregos; Ivy Lee fez dele até um benfeitor da humanidade, com a criação da Fundação Rockefeller.

Em 1906 Ivy Lee associava-se a um outro jornalista, George Parker, para fundar a primeira firma independente de conselhos em relações públicas. Hoje, cento e dez mil pessoas trabalham nos Estados Unidos em «public relations», e o montante dos negócios que fazem anda à roda dos 60 milhões de contos por ano. 84 % das 750 maiores sociedades americanas têm o seu próprio serviço de relações públicas e 735 gabinetes de conselhos especializados foram recenseados na lista telefónica. Asseguram um quarto dos trabalhos de relações públicas de organismos não governamentais; 15 % desta parte provêm dos doze maiores gabinetes americanos.

O primeiro é Hill & Knowlton. O montante dos seus negócios está muito próximo dos 180 mil contos por ano. A sua tabela média é de 120 contos por mês, para servir um cliente regularmente. Célebre por ter reduzido os conflitos entre a indústria siderúrgica (seu cliente) e os operários do aço, continua a ser criticado no seu papel de defensor da indústria do tabaco contra a campanha sanitária que a ataca. Ruder & Finn, cujo montante de negócios prefaz mais ou menos 135 mil contos por ano, tem uma organização comparável à de Hill & Knowlton. Na lista dos seus clientes encontram-se os governos grego e israeliano.

Se Hill & Knowlton serviram Svetlana Allilluyeya, a filha de Staline, durante trinta dias, sòmente por 440 contos, Carl Byor, pelo contrário, nunca aceita um cliente por menos de um ano. Factura 1 500 contos por ano; o montante dos seus negócios é da ordem dos cinquenta mil contos, aos quais é necessário juntar o preço dos serviços do pessoal que ele pede às empresas.

Ao lado destas firmas que asseguram também a execução da política de relações públicas por elas concebida, outras se consagram exclusivamente aos conselhos. Earl Newsom trabalha apenas com alguns clientes que podem pagar três mil contos pelos seus conselhos; T. J. Ross, o herdeiro de Ivy Lee, está numa situação semelhante.

Uma das mais recentes especialidades é a da agência Spencer-Roberts, de Los Angeles, que organizou a campanha de propaganda de Ronald Reagan, actual governador da Califórnia. Ao serviço da política, redige os discursos, constitui «comités», determina, por meio de máquinas electrónicas, os temas que serão mais contestados, as reacções dos eleitores...

Os pioneiros anglo-americanos em França

As técnicas de relações públicas não estão ainda muito espalhadas pelo mundo. A Inglaterra é o país mais bem equipado com mais de cem gabinetes especializados. Mas não há sequer uma centena de organizações de relações públicas, dignos desse nome, na totalidade do território da Europa Ocidental. O Japão possui oito agências, três das quais muito importantes. A maior firma mundial do ramo que se refere ao exterior do território dos Estados Unidos encontra-se na Austrália. Neste país, cuja população é comparável à da Bélgica, uma agência de relações públicas emprega mais de cem colaboradores; está cotada na Bolsa de Sydney.

Em França foram as companhias petrolíferas as pioneiras. O decano da profissão é Jean Chopin de Janvry, o fundador do serviço de relações públicas d'Esso-Standard. Um pequeno grupo de profissionais que seguiram o seu rasto, fundaram, em 1949, o Club de la Maison de Verre, hoje a Associação francesa de relações públicas (A. F. R. E. P.), que conta presentemente alguns quinhentos membros.

Uma centena de organismos franceses têm agora uma verdadeira direcção de relações públicas. Trata-se não só de algumas grandes empresas privadas, mas de serviços públicos como o P. T. T. e a S. N. C. F., de estabelecimentos com fins não lucrativos como seja a Segurança social, o distrito da região parisiense ou diversas associações privadas: a Cruz Vermelha, a Câmara de Comércio de Paris, a Prevenção da estradas... Mas o número de gabinetes franceses especializados independentes não ultrapassa nem por sombras uma dúzia, e podemos contar pelos dedos da mão os que empregam mais de dez colaboradores.

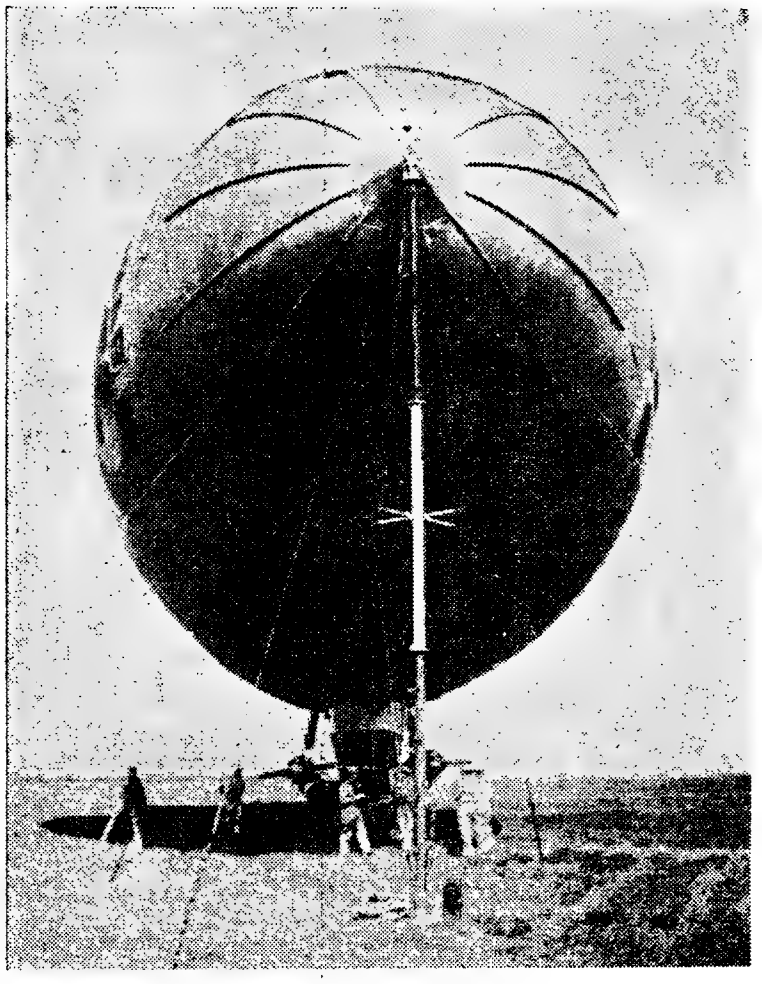
Em França, os profissionais de relações públicas fazem muitas vezes ainda, figura de pioneiros ou de intrujões. Numa revista americana pode ler-se: «Nas sociedades autocráticas, o Estado monopoliza as relações com o público. Podem-se, mesmo, citar várias democracias que, pràaicamente, não conhecem as relações públicas: em França, por exemplo, os homens do mundo dos negócios recusam frequentemente toda e qualquer informação à imprensa.» («Time Magazine», 7 de Julho de 1967).

Durante uma conferência, Frank Bauer, que dirige um Gabinete de conselhos, explicou-nos: «Em França, não existe o respeito pela especialização. A cultura geral dá a cada um a impressão de que pode fazer tudo, até psicologia. Os franceses acreditam nas receitas mas não nas técnicas. Conhecem mal as técnicas de gestão e não se apercebem de que as relações públicas são uma das disciplinas da gerência de que eles falam. «Pierre Braillard, presidente da A. F. R. E. P., declarou-nos pessoalmente: «O problema é que os responsáveis das diversas técnicas consideram ainda que a informação sobre o seu trabalho lhes pertence. A isto acrescenta-se um reflexo de discrição e de modéstia de bom tom nas nossas empresas.»

Entre a imprensa que informa e a publicidade que faz vender, os encarregados das sabem o seu papel. Se são ainda, muitas vezes, ex-publicitários ou ex-jornalistas, as suas preocupações não são apenas comerciais (podem por exemplo, ajudar a resolver conflitos no interior das empresas), e a Imprensa não é, para eles, mais do que um dos múltiplos suportes da sua acção de informação. No entanto, não podem cumprir completamente a sua missão se não estiverem correctamente informados sobre a vida da sua empresa ou sobre a sua evolução. Consequentemente a sua missão se não es- a sua evolução. Consequentemente só são verdadeiramente eficazes quando trabalham em colaboração directa com a direcção geral. Mas se dispõem da confiança total desta direcção, como é indispensável, são imediatamente acusados de mais não serem que fabricantes de alibis.

Diante de tantos obstáculos, dificilmente a profissão encontra o seu equilíbrio. As questões deontológicas animam as noites das reuniões sindicais. Discute-se para saber se a selecção dos membros da Associação francesa de relações públicas garante referências morais superiores àqueles que asseguraram o recrutamento dos membros da União Nacional dos Adidos de Imprensa. Claro que existe um Sindicato nacional de adidos de Imprensa profissionais dissidentes e um Sindicato nacional dos conselhos em relações públicas autónomo. As opiniões divergem sobre a oportunidade de um reagrupamento federal, enquanto muito membros fazem parte de vários sindica-

(Continua na página seguinte)



O ÚLTIMO ZEPELIM

Setenta anos depois de se ter construído o primeiro zepelim, o último dirigível despede-se da Europa. A aeronave, de 48 metros de comprimento, tem uma velocidade de cruzeiro de 100 quilómetros à hora e atinge 2000 metros de altitude. Nos últimos anos, várias firmas utilizaram este zepelim para voos de propaganda. Durante a Segunda Guerra Mundial o zepelim serviu para observação de submarinos. O veterano foi agora vendido para o Japão, onde realizará cruzeiros de propaganda. Desmontado e em caixotes, o zepelim partiu recentemente da sua base, em Essen-Mühlheim, na região do Ruhr.

ROUPÕES PRAIA

Acabamos de receber um lindíssimo sortido de turcos lisos e estampados, em malha, granitado e veludo, para confecção de roupões de praia. Temos uma bonita colecção de roupões já confeccionados e fazemos por medida sem aumento de preço, assim como um grande sortido de toalhas para Praia.

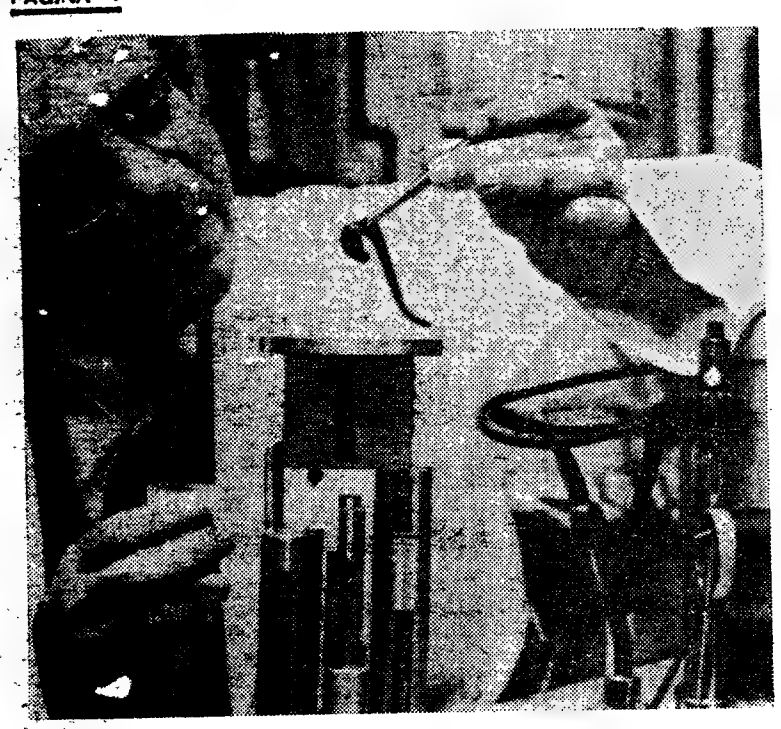
(ar condicionado)

Lavores Femininos

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 3-D

LAVORES

R. ÁUREA, 179



As sanguessugas vão viajar no espaço

Os primeiros «astronautas» da República Federal da Alemanha pesaram 10 gramas e terão três a quinze centímetros de comprimento: quatro sanguessugas. Há quase um ano as sanguessugas estão a ser treinadas no Instituto Zoológico da Universidade de Francfort para, num voo de doze meses, fornecerem dados e resultados sobre as condições de vida no espaço interplanetar. Na opinião do seu «treinador», Robert Lotz, as sanguessugas prestam-se muito bem a estas experiências, por poderem viver ano e meio sem se alimentarem. Além disso, as suas reacções, entre elas alterações do metabolismo e a perda de cálcio, permitirão estudar certas solicitações ás quais os astronautas estarão expostos durante uma permanência prolongada no espaço interplanetar. No satélite construído para esta viagem de um ano há lugar para quatro sanguessugas.

Importância das relações públicas

(Continuação da página anterior)

tos ao mesmo tempo. O código de ética internacional, chamado código de Atenas, adoptado sob o impulso dos franceses, deixa sarcásticos os anglo-saxões. Para que servem os textos?

Talvez a profissão tente, em França, encontrar nas leis, nos decretos, e nas declarações que provoca, a unidade que lhe falta ainda. Uma tal precaução não é forçosamente pueril. Esta profissão só sobreviverá se for exercida por especialistas: sociólogos, psicólogos, economistas, financeiros, peritos da família, do ensino, da religião, técnicos da Imprensa, da rádio, da televisão. Ora, nascida há tão pouco, a função das relações públicas está já comprometida e ameaçada. Comprometida por um determinado número de amadores e de dilletantes que em nada contribuem para convencer os patrões das suas actividades.

Esforços a encorajar

Não seria caso para nos regozijarmos com uma confusão entre a publicidade e as relações públicas. Seria deplorável que as informações fornecidas pelos serviços de relações públicas, e difundidas gratuitamente, porque úteis, fossem suprimidas ou constantemente suspeitas de uma legítima deformação publicitária. Tal como escreveu C. Lougovoy, director das relações exteriores da sociedade Thomson-Houston-Hotchkiss-Brandt: «Parece-me desonesto cobrir a nossa acção do véu dos grandes ideais humanitários. Mas estou perfeitamente convencido de que as relações públicas servem esses ideais por via de consequência.»

Muitos dos choques, dos descontentamentos, das perdas de energia e de dinheiro poderiam ser, com efeito, atenuados graças à intervenção judiciosa de homens competentes no domínio das relações públicas. O perceptor e a Perfeitura de Polícia ganhariam muito se mandassem rever os seus impressos por algum conselho. Tal como Rockefeller, o patronato francês não perderia nada se construísse de si próprio uma nova imagem. Os sindicatos, as universidades, as igrejas... encontrariam aí, decerto, o mesmo interesse. Apercebemo-nos disso há bem pouco tempo.

A administração segue as pisadas de Rockefeller

A administração francesa compreendeu o problema. Numa circular dirigida aos outros ministros e secretários de Estado, Michelet, ministro de Estado encarregado da função pública e da reforma administrativa, exprime-se nestes termos: «Durante os últimos anos, várias administrações sentiram a necessidade de desenvolver e organizar as suas relações com o público... Assim, constituiu-se pouco a pouco uma rede de relações públicas administrativa, proveniente de circunstâncias e de iniciativas sucessivas, dotada de meios inegàvelmente repartidos. Os esforços neste domínio devem ser encorajados, apoiados e coordenados... «Lembremos que o governo federal americano gasta, todos os anos, 425 milhões de dólares (mais de 2 biliões de francos) em relações públicas. Só o departamento da defesa ocupa 3 000 pessoas e consagra mais de 32 milhões de dólares para este fim.

Poderá o monopólio das relações públicas ser da administração francesa pelo simples facto de o sector privado as ignorar? «A próxima difusão da informática fará circular as informações e, em breve, as dissociará dos responsáveis dos diversos trabalhos. As empresas privadas francesas render-se-ão, em breve, à evidência de que não podem passar sem os serviços de relações públicas correctas, enquanto os seus concorrentes tiram partido das deles; aperceber-se-ão, finalmente, também de que só as grandes empresas públicas podem possuir a representação da indústria francesa». O presidente da Associação francesa das relações públicas não está pessimista.

As doze primeiras agências americanas de relações públicas

	N.º de empregados	N.º de clientes
Ruder & Finn	265	105
Hill & Knowlton ..	260	68
Carl Byoir	250	35
Harshe-Rotman & Druck	150	65
Daniel J. Edelman	99	52
Dudley-Anderson-Yutzy	92	29
Selvage & Lee ...	75	28
Edward Gottlieb ...	65	23
Farley Manning ...	49	17
John Moynahan ...	45	24
T. J. Ross	26	25
Earl Newsom	25	12

Fonte: «Fortune», 1 de Set. 1967. Estas doze agências constituem 15% do número total de negócios em todos os gabinetes de relações públicas americanos.

JACQUELINE GRAPIN

Exclusivo «Le Monde» — «Diário de Lisboa»

LINHOS ?

Nacionais, Irlandeses, Italianos e Belgas, em branco e cor

Vastíssimo sortido, qualidades exclusivas, preços sem concorrência

(ar condicionado)

Enviam-se amostras

Lavores Femininos

AV. GUERRA JUNQUEIRO, N.º 3-D

LAVORES

RUA DO OURO, 179

Comundo

CONSÓRCIO MUNDIAL DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO, S. A. R. L.

SEDE EM LISBOA

Constituída por escritura de 1 de Agosto de 1963, lavrada nas notas do notário Dr. Armindo Ferreira, alterada em 29 de Dezembro de 1965, 31 de Março de 1966 e 31 de Maio de 1967, por escrituras lavradas nas notas do notário Dr. Amílcar Coimbra Leitão e publicadas, respectivamente, nos Diários do Governo n.º 212, III Série, de 9 de Setembro de 1963, n.º 28, III Série, de 3 de Fevereiro de 1966, n.º 86, III Série, de 12 de Abril de 1966 e n.º 172, III Série, de 25 de Julho de 1967

CAPITAL REALIZADO ESC. 100.000.000$00

REPRESENTADO POR 100.000 ACÇÕES DO VALOR DE ESC. 1.000$00 CADA

AUMENTO DE CAPITAL PARA 150.000.000$00

25.000 ACÇÕES SUBSCRITAS PELOS ANTIGOS ACCIONISTAS
25.000 ACÇÕES ADQUIRIDAS AO PREÇO DE 1250$00 PELOS SEGUINTES BANCOS, **QUE AS PÕEM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO:**

BANCO LISBOA E AÇORES	5.000 ACÇÕES
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO	5.000 ACÇÕES
BANCO PINTO E SOTTO MAYOR	5.000 ACÇÕES
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO	5.000 ACÇÕES
BANCO TOTTA ALIANÇA	5.000 ACÇÕES

ACÇÕES A SEREM COTADAS NA BOLSA BREVEMENTE

A ADMINISTRAÇÃO

CHARADISMO

N.º 66
27-VII-968

Secção de charadas e passatempos dirigida por ZUNCRONITANO

Bibliografia adoptada — Dicionários Porto Editora (5.ª edição), Lello Popular (1964), Cândido de Figueiredo (10.ª edição reduzida), Francisco Torrinha (1965), Sinónimos da Tertulia Edipica (2.ª ediçâa): Verbos portugueses conjugados (3.ª edição), de Rodrigo de Sá Nogueira; Colectânea de Nomes Próprios de Antonino Fernandes Pereira da Cruz.

Prazo para a recepção de listas — 3 meses.

TORNEIO «POETA DAS DÚZIAS»

2.ª etapa

Solicitamos ao Confrade **Razalas** o obséquio de escolher o melhor trabalho em verso e os dois melhores em prosa do presente número, enviando-nos o seu parecer.

ENIGMOGRAMA

1 — (Ao Confrade «Zuncronitano» e Ex.ma Esposa)

Amigos do **coração**:
Garanto que compartilho
Da grande satisfação.
Que vos deu o vosso **filho**.
4 (+3,5) 6

Maide

LOGOGRIFO

2 — (A um certo... Confrade)

Passa os dias na piscina
Lá p'ra os lados de S. Bento
Diz-se sempre atarefado,
Livre nem um só momento.

Troca as charadas por ba-[nhos
E banhistas que são **tantas**!
Por isso foge ao «Martinho».
Confrade... que bem **cantas**...
6-5-3; 4-5-2-2-5; 1-3-4-1-5-6; 1-5-3-6.

Baby

METAMORFOSEADA MÚLTIPLA

3 — (À Ilustre Confrade **Maide**, agradecendo)

Minha **querida** Amiguinha
Do coração lhe agradeço
A sua amiga cartinha.
Igual **sorte** lh'apeteço. 4 (1,3)

Amai Terciana

PROTÉTICAS

4 — **Mão** faminta, descarnada,
Que se estende á **caridade**,
Passa sempre ignorada
Pela desumanidade.

Olhei-a e senti pena,
Revolta, grande tristeza...
Se a alma não é pequena
Não admite a pobreza!

E lá fica, estendida,
Numa súplica erguida
À nossa comiseração.

Revela grande fadiga
Mas foi a mão minh'amiga
Que me deu **inspiração**. 2-3

A. C.

5 — (Com respeitosos cumprimentos e retribuindo a **Maide**)

Minha ilustre Confrade
Fica a quadra agradecida.
É o que há que mais m'agra-[de:
F'licidade **merecida**. 2-3

Zuncronitano

ADICIONADAS

6 — **O amor puro** é alimento que deixa sempre o coração **satisfeito** 2-1

Elifri

7 — **Dado que** alguém **tencione** passar fàcilmente o **tempo**, aqui tem uma pacífica confraria que a **maçada do tédio** desconhece... 1-2

Luciferário

AFERÉTICAS

8 — **A guerra** é o fim, nada de bom nos **oferece**! 3-2

Aldimas

9 — **A hesitação**, por vezes, só mostra falta de **coragem**. 4-3

Ari

10 — **Livrar** o homem de todas as suas peias e utopias está para além do que se pode **imaginar**. 3-2

Milete

APOCOPADAS

11 — **Um** pássaro **melodioso** pousou no **algeroz**. 3-2

Cardantas

12 — **A leviandade** é própria da pessoa **ligeira**. 3-2

Sadino

13 — **Amizade** sem lealdade e dedicação, não merece o nome de **amizade**. 3-2

Zuncronitano

CRUZADA GREGA

14 — **A sabedoria** dá sempre muitrabalho... 5

Noslunzcer

ENIGMOGRAMAS

15 — **A eficiência do trabalho** está na organização do respectivo **plano**. 5 (-1,3) 3

Aileda

16 — A **riqueza**, para muitos, transforma-se em **lágrimas**. 5 (-1) 4

Braniz

17 — Grande e **fino**. 5 (+ 4) 6

M Trinas

EPENTÉTICAS

18 — Um bom **agrupamento** musical, toca música de qualquer **ritmo**. 2-3

Dervácio

19 — A **repressão** fez-se de tal modo que, por mais que tentasse, a **rolha** não saiu. 2-3

Jofragom

INTERCALADAS

20 — **Exército** derrotado **recorda** sempre um facto **lamentável**. 2-2

Anicolina

21 — O **exército** que fecha o bem que é certo, no mal tem triunfo **aberto**. 2-2

Zé Chamusca

METAGRAMA

22 — A literatura **guia** a multidão e dá-lhe **alimento** em **torrente** espiritual, como **divisa** da mais **subtil** astúcia. 4-5

Amarcunha

METAMORFOSEADAS MÚLTIPLAS

23 — O **desgraçado** nunca anda bem **incorporado**. 8 (5,6)

Ceti

24 — **Carroça** de bois também chega à **praça**. 5 (1,4)

Major

PARAGÓGICAS ALTERNAS

25 — **Anda** o homem em Primaveras de sonho, sem fugir das realidades do seu **Inverno**... 2-3

Jeco

2. — Homem **velho**, sempre que chega o Inverno, pressente que, um mais rigoroso, de vez o venha **tombar**. 2-3

Oviur

SINCOPADAS-ALTERNAS

27 — **Proprietária** de herdade com grão nascido, receia o Verão pelo tempo seco. 2-3

Alfe

SINCOPADAS

28 — O **pobre** pensa mais no sustento que na **roupa**. 3-2

Leiria Dias Jr.

29 — Não há **infortúnio** que sobre este pobre Mundo não caia. 3-2.

Mad. Leiria Dias

SINCOPADAS ALTERNAS

30 — O **Outono** é a vertente que se desce no monte da Vida, em que já é necessário o auxílio de um **pau**. 3-2

Agnus Matutus

31 — O **trabalho** do meticuloso juiz elimina o **mal**. 3-2

Elsa

O PRÓXIMO NÚMERO

No próximo número publicaremos os trabalhos da 3.ª etapa deste Torneio.

Diario de Lisbôa

CHARADISMO — N.º 66
TORNEIO
«POETA DAS DÚZIAS»
(2.ª ETAPA)

Nome .....

.....

Pseudónimo .....

.....

Morada .....

.....

Localidade .....

.....

Ortex
Antimagnetic

EXACTO NO TEMPO

ECONÓMICO NO PREÇO

À VENDA
NAS BOAS RELOJOARIAS E OURIVESARIAS

solférias
PRAIA DO CARVOEIRO • ALGARVE

ALUGUE SUA CASA DE VERÃO

Vai para férias? Então mude de ambiente e utilize uma das nossas confortáveis moradias, completamente mobiladas e decoradas, com amplas varandas, terraços e jardins.
Se quiser aliar a comodidade à sua independência COMPRE-A, beneficiando das nossas condições.

OFERECEMOS-LHE

- Uma urbanização completa
- Uma boa organização
- Máximo conforto e
- O melhor convívio

PODERÁ DISPOR DE

grande living - 3 quartos com 6 camas e 1 de recurso - 2 casas de banho - cozinha com fogão, frigorífico e esquentador, etc. - roupas, loiças e talheres - telefone - assistência diária para limpeza e arrumações - água, luz e gás, incluídos no preço de aluguer - facilidade de abastecimentos - restaurante na própria praia - «boite» em Carvoeiro.

PREÇOS: JULHO, AGOSTO E SETEMBRO:
POR SEMANA (7 Dias — prazo mínimo de aluguer):
DESDE ESC. 3.000$00

INFORMAÇÕES E RESERVAS

IMOBILIARIA CONSTRUTORA
GRÃO-PARÁ

AV. INFANTE SANTO, 56-A, B e D - LISBOA - TELS. 66 10 69/36 e 67 29 53
OU NO LOCAL - PRAIA DO CARVOEIRO (LAGOA) - TEL. 1823

Um «caça» para o museu

A Espanha ofereceu o caça germânico da Segunda Guerra Mundial «ME-109» ao Museu da Aviação da Alemanha. Na foto vê-se o adido militar da Embaixada de Espanha em Bonn, coronel Gonzalo de Benito de Sol, no acto da entrega, junto de oficiais alemães de alta patente. Atrás, o caça alemão que vai ser peça de museu.

FRIGORIFICOS●CONGELADORES

IGNIS

A MAIOR E MELHOR LINHA
E A TÉCNICA MAIS
AVANÇADA DO MUNDO

A VENDA NA:

SUPERMANOS

LARGO DO MASTRO 3 a 9 - LISBOA
TELEFS.: 53 14 87 — 53 05 46 — 57 429 — 50 251
EM CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE
PREÇOS E FACILIDADES DE PAGAMENTO

COMPRE IGNIS PORQUE
COMPRA O MELHOR
COMPRE NA SUPERMANOS
PORQUE COMPRA MELHOR

ESCREVA UM SIMPLES POSTAL OU TELEFONE
E O VENDEDOR ESTARÁ EM SUA CASA

Para os Mais Pequenos

OIÇAM LÁ ESTAS!

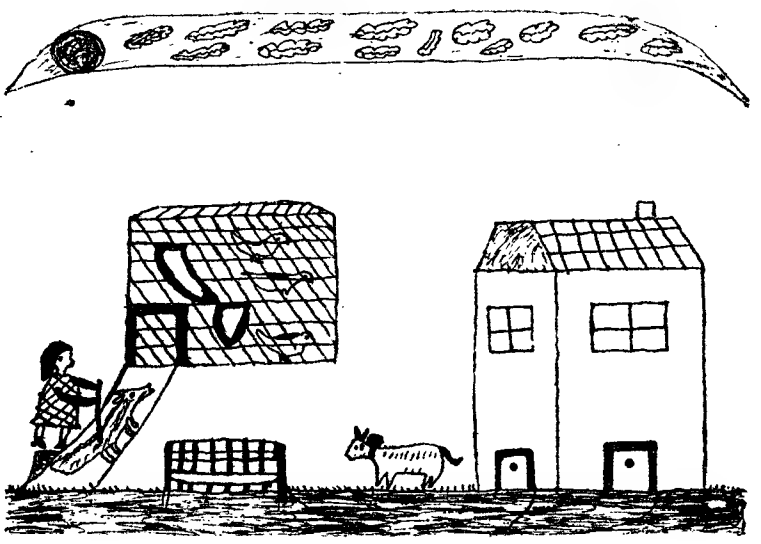
A doente:
— Sabe, senhor doutor? Estou a perder a memória de dia para dia.
O médico:
— Bem... nesse caso... pague a consulta adiantadamente!

*

Outro doente:
— Senhor doutor, um cão mordeu-me num dedo!
— E desinfectou-o?
— Não, senhor doutor. Ele fugiu.

*

— O seu nome?
— José Herança Certa.
— Pois tenho a dizer-lhe que o seu tio não lhe deixou nada no testamento.



A raposa ia ao galinheiro da senhora Pulquéria, mas uma vez a senhora Pulquéria caçou a raposa — Desenho de António da Silva de Jesus, de 10 anos

O dinheiro é pouco ou muito...

• Peçazinha de D. Virgínia Lopes de Mendonça

PERSONAGENS: a Mãe — Nené — Nini — Maria, a criada.

A cena representa uma sala de estar.

CENA I

A Mãe — Nini — Nené

(As duas pequenas entram dando pulos de contentamento).

A Mãe (admirada) — O que quer isto dizer?! Parecem doidas!

Nini — Estamos doidas, mas é de alegria!

Nené — A Mãezinha calcula lá que presente a avó nos deu!

A Mãe — Aposto que foram bombons! (As pequenas fazem que não com o dedo) — Amêndoas?... (O mesmo aceno negativo das filhas) — Algum cãozinho?

— *Nini* — Frio! Frio! Frio!

Nené — Não é capaz de adivinhar!

A Mãe (sorrindo) — Francamente, não sei o que seja...

As duas (em coro) — Dinheiro!

Nené — Deu a cada uma de nós duzentos e cinquenta escudos, hem!

Nini — Estamos muito ricas!

A Mãe (sorrindo) — O que pensas tu, por muito ricas, Nini?

Nini — Termos muito dinheiro.

A Mãe — O dinheiro é pouco ou muito, conforme a maneira como fazemos uso dele. Esse, que a avozinha lhes deu, pode bem servir de experiência. Hoje saem com a Maria; e, sem os meus conselhos, compram com ele o que mais lhes convier. Valeu?

— *Nini* — Se valeu!

— *Nené* — Que boa ideia a mãezinha teve!

(Abraçam a senhora, muito contentes).

— *A mãe* — Vão-se vestir para terem tempo de escolher tudo à vossa vontade.

As duas — Até logo, mãezinha.

(Saem correndo).

*

O pano desce. Quando torna a subir, é noite. As luzes estão acesas. Acompanhadas pela criada Maria, as pequenas vêm da rua com embrulhos.

Nini (Gritando, para dentro de casa) — Mãezinha, venha ver as nossas compras.

A Mãe (Entrando) — Já estava com cuidado. Demoraram-se tanto!

Maria — A menina Nené primeiro que se decidisse a comprar qualquer coisa, foi um castigo! Andámos para trás e para diante um *ror* de vezes!

Nené — Pudera! Os preços não são os mesmos, em todas as lojas, Tive que pensar bem...

Nini — És um cacete, como chamam os brasileiros aos maçadores!

A Mãe — Bem! Estou com curiosidade de ver o que trazem aí. Aposto que compraram vestidos.

Nini (Muito apressada, abre o embrulho) — Adivinhou. Mas o meu, é cem vezes mais bonito do que o da Nené. Ora veja!

A Mãe (Apalpando o tecido) — Acho-o muito fino para o Inverno e vistoso de mais para o usares todos os dias. Não é próprio para ires à escola. E deve ter sido caro...

Nini — Custou-me quase todo o dinheiro que levava... A mãezinha não reparou como é de boa qualidade?... Muito moderno... Deram-me um troco que só chegou para uns bombons daqueles que eu gosto muito. Até já os comi todos. O dinheiro afinal não rendeu nada!

A Mãe — Porque o não fizeste render. (Voltada para a Nené que se conserva calada, com quatro embrulhos nas mãos). — E tu, Nené?... Deixa cá ver o teu vestido. (Nené põe sobre a mesa três embrulhos e desembrulha o maior) — Gosto muito dele. É resistente, prático e bonito. Com este e o que já tens, ficas muito bem arranjada esta estação. Um cinto azul completava o conjunto lindamente.

Nené — Também o comprei, mãezinha (mostra o cinto).

A Mãe — Já que o dinheiro te chegou, ainda bem que te lembraste disso.

Nini (desconsolada) — E eu hei-de ficar só com um vestido para a escola? Porque não me faz esse que comprei?

A Mãe — Não contes com isso. Esse tecido rasgava-se logo. Não tem duração nenhuma. Sofre as consequências da má compra que fizeste; apesar de o outro estar já muito usado, tens de te governar com ele, ùnicamente.

Nené — Comprei também uma lã cor-de-rosa, para fazer um casaquinho à pequenina da porteira.

A Mãe (Comovida, faz-lhe uma festa) — És boazinha. (Noutro tom) — E esse pacote? — aponta o último embrulho).

Nené — São pastilhas de chocolate, para a mãezinha, para a Nini e também para mim. (Sorri, contente) — Estiquei o dinheiro e assim chegou para tudo.

A Mãe — Daí se prova que é pouco ou muito, conforme o senso de quem o gasta. (Para a Nené) Tu só compraste coisas úteis e, em conta. Pudeste ser caridosa e amável. A única compra que a tua irmã fez, foi uma inutilidade. Além disso, só pensou em si... Não se lembrou dos outros... (Para a Nini, que está a um canto, muito amuada) — Já foste castigada, pois ficaste mal servida. Quer dizer: muito mais pobre do que a Nené que comprou o que precisava (A Nini choraminga) — Não faças o mal e a caramunha. Será melhor que nunca mais te esqueças que

tem conceito bem chorudo,
esta história hoje passada:
para o poupado, nada é tudo;
para o pródigo, tudo é nada.

(O pano desce).

Vamos representar!

Queridos sobrinhos, já alguma vez experimentaram brincar aos teatros? Ora aqui está uma boa ideia para pôr em prática nas férias grandes! Estamos de acordo? Vamos, então, formar uma companhia! E aqui vai uma peça, pequenina e fácil de ensaiar, escrita por uma senhora que é uma grande amiga vossa.

O crime não com

PARA OS LADRÕES DE DIAMANTES DA Á

O cão avança para um intruso, que não terá qualquer hipótese de escapar: será imobilizado até chegarem os polícias da mina

1 — Um ladrão abatido pelo cúmplice por causa de um diamante... que engolira!

Antes de se tornar chefe dos serviços de segurança do poderoso consórcio Anglo-American Corporation of South Africa (Corporação Anglo-Americana da África do Sul), o coronel Visser, de 59 anos, muito bem conservados, era um membro importante do Intelligence Service. Em 1946, encarregaram-no de investigar, na Europa, a actuação de espiões alemães e, durante a segunda guerra mundial, de traidores na África do Sul.

Hoje, chefia um pequeno exército de detectives conhecidos e desconhecidos, que se encontram nas minas de diamantes e de ouro, e em todos os locais favoráveis aos encontros entre ladrões, intermediários e receptadores de diamantes ou de metais preciosos

Cinco milhões de contos

Desde que ocupa o posto actual é esta a primeira entrevista que concede a um jornalista estrangeiro. Nunca se serviu do segredo profissional para justificar o seu silêncio para com os muitos repórteres de quem sempre se conseguiu desembaraçar — repórteres que vinham de todas as partes do mundo. Disse-lhes muito simplesmente:

— Quando me reformar, a descrição das minhas memórias será para mim uma ocupação agradável e lucrativa. O livro que escreverei será uma espécie de seguro de velhice que me defenderá do tédio e da mediocridade da vida dos reformados. É por isso que guardo para mim as minhas histórias.

Foi por especial favor que abriu uma excepção para nós e se deixou fotografar.

O domínio da acção do coronel Visser ultrapassa a África do Sul. A companhia De Beers e as suas filiais exploram jazigos noutros países do continente negro. Mas, só na África do Sul, a sociedade cujos interesses ele proteje controla 84 % da produção total. Em 1965 essa produção foi de 8 810 130 quilates, num valor de 168 milhões de dólares (cerca de 5 milhões de contos).

Um trabalho complexo

O trabalho do serviço de segurança é extremamente complexo. As medidas de protecção contra os roubos variam de jazigo para jazigo. Alguns destes estão perto de centros importantes, como por exemplo, na região de Kimberley. Outros estão perdidos nas regiões desértcias. Outros, ainda, são jazigos submarinos na costa do Atlântico, explorados por navios-oficinas, equipados com sugadoras poderosas que extraem milhões de toneladas de areia e cascalho por ano.

Mas o roubo nas explorações não é o problema mais serio: é sim o roubo nos estaleiros de prospecção. Basta que sejam roubados alguns diamantes para que um jazigo rico seja classificado como inexplorável.

Abriram-lhe a barriga

No seu gabinete de Main Street — a rua mais antiga de Joanesburgo — disse-nos o coronel:

O coronel Visser, chefe da polícia de segurança das minas da Anglo-American Corporation of South Africa

— Fico furioso quando leio romances policiais em que se glorificam as proezas dos ladrões e dos receptadores de diamantes. Como os diamantes são pedras fascinantes, a maior parte dos romancistas concedem aos malfeitores circunstancias atenuantes. «A execrável sede de ouro!», bradava Virgílio. Os crimes cometidos pela avidez do ouro não são nada comparados com os que são reconstituídos pela Polícia de diamantes... Os traficantes não hesitam em recorrer ao assassínio e vou-lhe citar o caso de um mineiro que foi abatido para lhe abrirem a barriga e o estômago, a fim de lhe poderem tirar as pedras que tinha engolido... Não se iluda, há muitas mortes entre os ladrões de diamantes.

É proibido comprar ou vender diamantes brutos

Mas mesmo assim não é tanto contra os ladrões que se dirige a cólera do nosso polícia: é mais contra os receptadores.

Segundo a lei, os diamantes brutos não podem ser vendidos senão a negociantes autorizados pelo Governo, que lhes passa uma licença especial. Eles têm que conservar os livros de registo do diamante, o nome do vendedor e o do comprador. Os peritos reconhecem as pedras brutas que provêm de jazigos, da mesma maneira que um especialista reconhece a origem dos diferentes vinhos que lhe dão a provar. Mas quando um diamante é lapidado, torna-se completamente anónimo.

Todas as pessoas não autorizadas que compram um diamante bruto caem sob a alçada da lei que pune os compradores ilícitos de diamantes e que é conhecida como I. D. B. «Illicit Diamon Buying).

Incitamento ao roubo

— Um receptador vulgar tem a sua clientela que lhe vem oferecer o produto dos seus roubos — diz-nos o coronel Visser. — Mas, na maioria das vezes, a cobiça dos diamantes é de tal modo grande que o comprador ilegal não se contenta com este papel passivo. Incita ao roubo: recruta, por intermédio dos ladrões, alguns jovens bantus, que chegam das suas aldeias a uma das nossas explorações com o habitual contrato por um ano. Quando as coisas começam a correr mal, os intermediários desaparecem e o principal culpado fica impune. O desgraçado do mineiro é que paga por todos.

«Fazemos o que podemos para proteger os mineiros contra a tentação. Nas nossas explorações, podemos avaliar em cem toneladas o peso de cascalho, areias e outras matérias estéreis que é necessário tratar para obter um unico quilate de diamante. Lembro-lhes que o quilate equivale a 1/50 de grama, e que, portanto, é preciso extrair e trabalhar 500 toneladas de matérias estéreis por um grama de diamante».

«Acontece, no entanto, que ás vezes aparece um diamante na altura da extracção dessa massa enorme de matéria (500 toneladas por grama de diamante). Não é possivel confundi-lo com nenhuma outra pedra. Um diamante, mesmo bruto é como que uma estrela num céu escuro...

«O mineiro que o encontra e o leva ao engenheiro de serviço recebe uma recompensa baseada no valor da pedra e esta recompensa é sempre superior á quantia que lhe ofereceria um receptador ou um intermediário daquele, se o mineiro roubasse o diamante.»

Promessas... tarde de mais

«Por exemplo, em Kimberley, não há ainda muito tempo, foi pago um prémio de 10 000 rands (14 000 dólares) 392 000$, a um mineiro que vira brilhar na parede de uma galeria um diamante branco-azulado de mais de 50 quilates. Um outro operário encontrou uma pedra de 12 quilates na lama agarrada ás suas botas. Também ele foi recompensado de acordo com o valor da pedra.

«Este sistema reduz os roubos numa proporção importante, mas não acaba completamente com eles. É demasiado fácil aos que incitam ao roubo dizer, depois do diamante entregue: «A mina deu-te cem libras por esse diamante? Nós teríamos dado muito mais!». Na realidade, nem metade desse dinheiro teriam oferecido — mas se os diamantes custam caro, as promessas são baratas.

«Por outro lado, não podemos exigir ao jovem mineiro,

Uma reportagem de

acabado de sair da sua aldeia, que saiba o que quer que seja sobre o valor de um diamante. Para ele só conta o tamanho da pedra e julgar-se-á espoliado se entregar um diamante de mediocre qualidade e receber uma recompensa inferior á que foi dada a um dos seus camaradas que encontrou uma pedra sensivelmente mais pequena mas de alta qualidade, quer dizer, de boa água, de boa cor, sem defeitos e de que pouco se perde ao ser lapidada.»

Um truque engenhoso

«Roubar um diamante que o acaso das manipulações trouxe até á superfície de um monte de cascalho prestes a ser levado para um centro de tratamento, acontece fácilmente. É só depois que os riscos de ser apanhado se tornam consideráveis. A primeira dificuldade é a de levá-lo para fora

VIRAGEM

(Continuação da 1.ª página)

Sabe-se que na corrida para a conquista do espaço havia o desejo de predomínio no nosso planeta. É certo que dessa poderosíssima e complicada engrenagem outros benefícios nos chegaram já — as telecomunicações, as informações meteorológicas e até o estudo da configuração dos nossos continentes e oceanos, para não falarmos das fotografias que nos revelam a outra face do nosso pálido satélite.

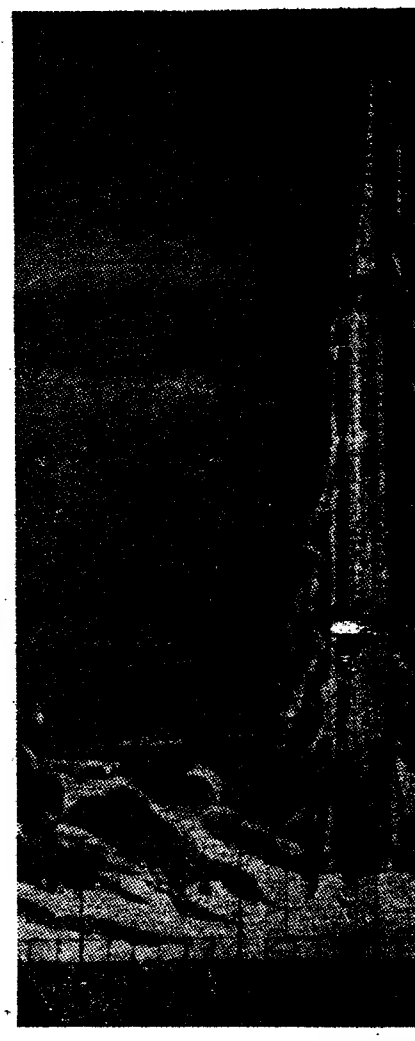
Parece, todavia e após o dispêndio de somas astronómicas, não ser do espaço que poderá dominar-se a Terra. Daí, a viragem que se opera, na ciência e na técnica.

A conquista dos oceanos

O Mar!

Um mundo misterioso de fabulosas riquezas onde a vida teve a sua aparição. Berço de tantas epopeias marítimas e de tantas lutas — quantas, desde a histórica batalha de Salamina? — cuja incerteza é maior que a dos campos de batalha. Mas é do mar que se espera a vitória — a das armas (o último grande conflito mundial está recheado de exemplos, de que o mais espectacular foi o desembarque na Normandia) e até a da sobrevivência humana.

Por mais fácil e cómodo que se ofereceu ao homem, o céu foi a sua primeira atracção e o seu primeiro inebriamento. Para ele convergiram os seus anseios de evasão numa tentativa de desvendar os mistérios do mundo que o cercava. Desvendar os segredos de outros mundos que nos rodeiam, lá pelas alturas, tornou-se



A conquista do espaço (ou a ilusão a ambição das grandes potências. E do veículo espacial americano Apolo e volta à Lua. Quando

mpensa

ÁFRICA DO SUL

ém ele
acordo
s rou-
portan-
mpleta-
stado
roubo
te en-
em li-
? Nós
mais»,
de des-
scido —
custam
o bara-
o pode-
mineiro.

mina; é uma operação complicada que ultrapassa de longe as possibilidades de um operário bantu. O ladrão tem de encontrar um cúmplice e este só pode ser um branco...

«Li, há pouco tempo que, numa empresa de refinaria de metais preciosos, nos Estados Unidos, descobriram roubos importantes cometidos regularmente. Foi em vão que, por várias vezes, revistaram os operários suspeitos. Os detectives levaram bastante tempo para descobrir o processo que os ladrões empregavam para fazer sair o ouro da refinaria. Os operários das oficinas iam tomar banho depois do trabalho. Atiravam, pelo cano de esgoto das águas, que iam ter a uma vala situada a mais de um quilómetro, pedaços de metais concentrados, que embalavam em pequenos tubos de plástico. A hora do duche, um cúmplice ia buscar os recipientes á saída do cano de esgoto.»

agem do ANDRÉ VILLERS

aldeia,
ue seja
mante.
manho
epolia-
mante
rece-
erior á
s seus
ou uma
ais pe-
dade;
do boa
e pou-
dade.»

O nosso interlocutor sorriu:

— É processo engenhoso, mas acho que alguns dos nossos contrabandistas de ouro e de diamantes lhes poderiam ensinar muito neste campo... Aqui, nenhuma instalação sanitária ou de qualquer outra espécie comunica directamente com o exterior. E nós fazemos regularmente as nossas operações de limpeza que muitas vezes nos reservam surpresas interessantes.

«Os operários nas explorações diamantíferas são razoàvelmente pagos. Em contrapartida, durante todo o tempo do seu contrato, não podem franquear os limites da exploração. E, para lá desses limites, há uma «zona neutra», aonde vale mais não se arriscarem, pois está guardada, dia e noite, por homens do serviço de segurança.»

Mal anoitece, eles instalam-se nas torres de vigia, equipadas de projectores. Cães-polícias, educados e amestrados, tomam posse da zona neutra. O seu papel não é atacar um eventual intruso: alertam as torres de vigia, donde partem imediatamente os feixes de luz, e mantêm o indivíduo em respeito. Se este está armado, eles seguram-lhe o pulso, e, por uma pressão cada vez mais forte da sua bocarra extraordinàriamente potente, obrigam-no a largar a arma ou o objecto contundente.

A «introspecção»

Nenhum mineiro abandona a exploração, ao voltar para a sua aldeia, sem passar pela sala de radiografia. Aí, o que se poderia chamar «introspecção» é completa. Já não há possibilidades, como outrora, de dissimular um diamante numa prega do umbigo, numa cavidade natural, numa ferida feita com a navalha e há muito cicatrizada...

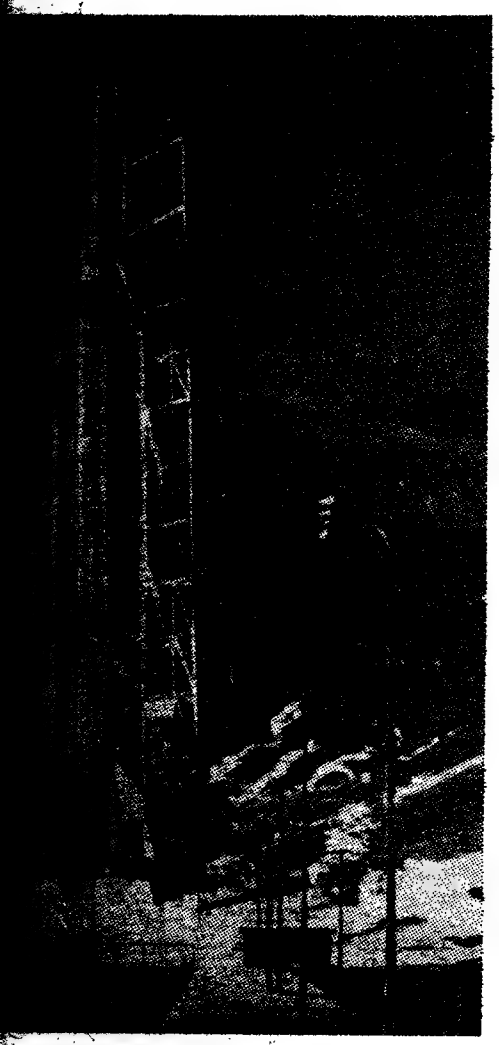
Para os especialistas da sala de radiografia, um diamante é tão visível como um bago de chumbo, esteja ele num corpo humano ou dentro de uma mala atafulhada dos mais variados objectos.

(Conclui no próximo número).

UM BARCO ESTRANHO VAI DAR A VOLTA AO MUNDO

Este estranho barco, em forma de tartaruga, foi mandado construir pelo comandante Bill King e destina-se a dar a volta ao Mundo. De linhas modernas no casco, o «Galway Blazer II» — assim se chama a embarcação — possui duas velas inspiradas nos juncos chineses. Construído na Inglaterra, o pequeno navio tem os mastros móveis e é muito leve. O proprietário propõe-se fazer, sózinho, uma viagem á volta do Mundo, sem escala.

M NA «GUERRA SECRETA»



(ou o domínio do Universo?) foi, e ainda é, Eis aqui um exemplo: a previsão capaz de garantir a viagem de ida este projecto uma realidade?

mais aliciante á propensão contemplativa do homem do que investigar a temerosa toalha líquida que ocupa um volume que se avizinha dos 1330 milhões de quilómetros cúbicos!

O Mar!

Durante anos e anos, a ciência pouco se importou em desvendar a sua riqueza desmedida, até por maiores que são as dificuldades que ele oferece.

Começou por ser elo de ligação na antiguidade — caminho que deu novas terras à Terra — e fonte de vida para as populações que dele extraem alimento. O lado humano iniciou-se à superfície com as deslocações; colhem-se as benesses salutares, criam-se os prazeres desportivos e a indústria e a técnica lançam-se nas primeiras tentativas de outras conquistas que criam vulto. A ele se recorre para desalinizar a água que começa a ser um problema crucial nos continentes, pela poluição industrial a que está sujeita. E, possivelmente, num futuro que não estará distante, lançar-se-á mão dos icebergues, que vogam nas regiões geladas, para acudir à escassez do precioso líquido.

Aproveitando a força das marés, a França foi o primeiro país do Mundo a construir uma central eléctrica — maremotriz — que é uma extraordinária conquista da técnica. Quantas plataformas existem já para extracção do petróleo submarino?

E no dia em que a «química oceânica» alargar a sua acção, o que não se poderá extrair do mar?

Seria fastidioso enumerar quantos se têm votado ao estudo dos oceanos, desde que esses trabalhos passaram a ter interesse pàra o futuro da humanidade.

Até ao século XVI, pouco ou nada se sabia do mar. Mesmo depois dessa época, a «ciência marítima», para além do que era dado observar-se directamente, fornecia apenas o fabuloso das lendas, falava de abismos sem fundo, de miríficas viagens e de monstros aterradores. A nossa epopeia marítima é rica dessas narrativas. De científico ficou-nos o trabalho dos cartógrafos e a arte de marear.

De nossos dias salienta-se o interesse do príncipe Alberto de Mónaco, que se notabilizou no trabalho de sondagens, que veio a contribuir para o desenvolvimento da «litologia submarina» (conhecimento dos elementos do fundo do mar) de que beneficia a indústria da pesca, entre outras.

A investigação moderna deve-se aos professores Piccard e Cosyns (belgas) que, com o batiscafo (F. N.R. S.II), tiveram as primeiras experiências, em 1948, ao largo de Dakar. A França só cinco anos mais tarde teve o seu batiscafo que era experimentado na Primavera de 1954 sob a direcção do comandante Houot e do engenheiro Willm. Foram assim iniciadas as observações científicas no Atlântico, no Mediterraneo, e no Pacífico, a profundidades que variaram de 130 a 4050 metros.

O comandante Jacques-Yves Cousteau veio a tomar parte nestes trabalhos, e das operações combinadas do batiscafo F.N.R.S. III e do navio «Calypso» fizeram-se 28 mergulhos e uma campanha de dragagens de que se obtiveram resultados científicos de toda a importância. (É possível que os leitores se recordem de alguns filmes do comandante Cousteau: Epaves. O mundo do silêncio, etc.).

Depois de tudo isto...

Sim, depois do trabalho destes extraordinários pioneiros da ciência do mar vem o desejo de conquista dos oceanos. Apareceu aquilo a que se poderá chamar a «guerra secreta» pelo domínio dos segredos submarinos.

Este ano, a grande imprensa de todos os meios de informação ao nosso dispor, dão conta de alguns factos que parecem envoltos em «mistério». Recordam-se do caso do «Pueblo», o barco americano apresado, nos últimos dias de Janeiro, pelos norte-coreanos? Lembram-se de um telegrama de 22 do corrente, em que se dá conta do afundamento de um navio-espião possivelmente americano) **pelos norte-coreanos?**

Pelo que nos é dado saber, o «Pueblo» era um navio de espionagem electrónica, possuidor de uma antena direccional para referenciação geográfica e orientação de outros aparelhos de escuta; tinha um radar troposférico capaz de trocar mensagens com aviões; tinha, ainda, uma antena especial que lhe permitia estar em contacto com os submarinos utilizando ondas de baixíssima frequência.

Equipado com o que a técnica tem de mais moderno, o «Pueblo», pouco armado e de pequena velocidade, foi presa fácil dos barcos norte-coreanos, muito mais rápidos. A sua presença naquelas paragens indica a possibilidade de espionar os russos, que possuem barcos do mesmo tipo. Presentemente e em qualquer conflito, estes barcos são as primeiras vítimas. Há pouco mais de um ano, durante a «Guerra dos Seis Dias», um outro navio-espião americano — «Liberty», foi atacado pela aviação.

Como o caso do «Pueblo» ainda não está encerrado, que de mais secreto nos poderá ser revelado, caso a tripulação não tenha concluído a missão de destruição de provas? Para certos responsáveis, factos como o do «Pueblo» são já considerados como mera rotina...

E os submarinos?...

E como explicar o desaparecimento dos submarinos de tão recente data? Aqui, um dos mistérios do fundo dos mares! Não um daqueles mistérios á maneira do ficcionismo, mas um dos segredos que as técnicas modernas ainda não conseguiram desvendar.

O meio aquático é hostil. Muito mais difícil de dominar que o espaço interplanetário. Nada ainda se conseguiu nele que tivesse a eficiência do Radar, por exemplo. Os detectores magnéticos (das profundidades é impossível fazer chegar, à superfície, a luz ou as radiações magnéticas) ou gravitométricos estão longe de dar resultado. Captam-se sons provenientes de várias fontes, mas tudo se processa um tanto às cegas.

Há rumores da existência de aviões-submarinos! **É o que parece deduzir-se dos estranhos movimentos captados pela aparelhagem de bordo de um submarino atómico da Royal Navy, no Atlântico-Sul. Que radiações teriam permitido a percepção desses movimentos? Os raios laser?**

Eis um enigma que poderia explicar certos desaparecimentos e a batalha pela conquista dos oceanos — conquista sem a qual não se poderá ter a supremacia na Terra.

Sem menosprezarmos o passo gigantesco da ciência e da técnica, permitimo-nos terminar esta crónica de mera divulgação, decalcando Schopenhauer: «O homem pode o que quer. Mas poderá ele querer o que quer?»

O Laboratório Geofísico Orbital

pelo dr. I. M. LEVITT

Director do Planetário Fels do Instituto Franklin, Filadélfia

(Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

O recente lançamento de outro Laboratório Geofísico Orbital norte-americano permite aos homens de ciência aprender um pouco mais acerca do espaço extraterrestre, o chamado espaço exterior. Estas informações tornam-se particularmente importantes, porque se verificou a existência de uma íntima relação entre o que ocorre no espaço e o que sucede na Terra. Embora estes laboratórios tenham sido concebidos originariamente como satélites para explorar o meio ambiente da Terra, pode dizer-se que está a receber-se um ganho adicional, na medida em que estamos a aprender muito acerca dos aspectos da vida terrestre que são influenciados pelo que se passa no espaço.

O laboratório em questão é um satélite que pesa cerca de quinhentos quilos e pode realizar quase cinquenta experiências relacionadas com a obtenção e transmissão de dados referentes ao espaço imediato ao nosso planeta. Como recolhe uma quantidade tremenda de informações, está equipado com uma memória de computador, que pode armazenar sessenta e cinco milhões de dados diferentes, equivalentes a dezassete milhões de palavras. E transmite a informação para a Terra utilizando simultaneamente cinquenta canais diferentes. A informação inclui dados sobre campos magnéticos, partículas solares, propagações das ondas de rádio e radiação solar.

Tudo isto se refere a actividades que se verificam devido á influência do Sol. Como a actividade deste muda continuamente, produz-se uma correspondente alteração das actividades na Terra.

Os homens de ciência confrontaram os efeitos dos acontecimentos no espaço com os que se verificam na Terra e acharam interessantes relações. Alguns deles estão destinados a alterar profundamente as investigações siderais, especialmente no que se refere a viagens prolongadas pelo espaço.

Na década de 1970 em que se espera que seja possível fazer viagens regulares á Lua, por exemplo, poderão prever-se as tempestades solares. Este conhecimento permitirá aos astronautas estabelecer itinerários que evitem determinados perigos. Crê-se que para então serão uma realidade as viagens interplanetárias. Os estudos que se fazem serão utilizados também para assinalar as rotas mais convenientes.

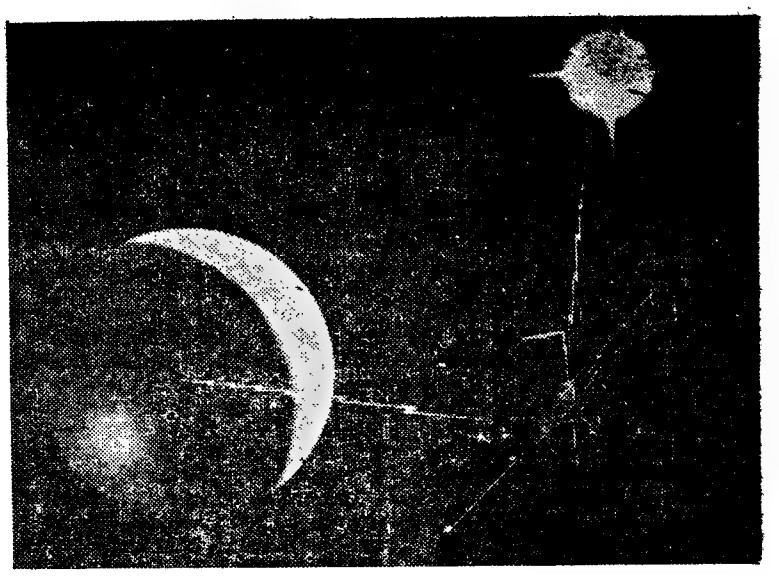
Outro exemplo refere-se ás viagens aéreas no nosso planeta. Por isso um avião supersónico pode cruzar o Atlântico em três horas. Grande parte da viagem fá-la-á a uma altura de quinze mil metros, onde existem radiações potencialmente perigosas. O Laboratório Orbital constatou que a energia das tempestades solares ao chegar a Terra segue linhas magnéticas de força e tende a concentrar a energia nos pólos. Isto não só afecta o avião que transite nessa região como algumas das partículas podem perturbar as comunicações. Também na região equatorial pode verificar-se esse facto devido a emissões de raios X.

O Laboratório Geofísico Orbital pode ajudar os meteorologistas a compreenderem melhor as condições do tempo, permitindo-lhes, paralelamente, «fazer algo» sobre ele. Descobriu-se como afecta a radiação solar, a capa de ozono e o tempo. Essa capa é criada e sustentada por radiações solares ultravioletas. Está com efeito localizada em diversas regiões ou é universal? Necessitamos desta informação para podermos prever com exactidão as condições do tempo durante os cinco dias seguintes ás observações.

Um dos grandes êxitos da era do Espaço foi o estabelecimento de satélites de comunicações. Um exemplo da sua absoluta necessidade foi o lançamento do «Pacífico II», devido ao grande volume de comunicações que maneja o «Pacífico I» e a possibilidade de um deles poder cair. Na realidade, não sabemos quanto tempo pode aguentar-se um satélite destes, impulsionado por células solares que podem deteriorar-se e reduzir, assim, o poder e eficiência do satélite. Além disso, as radiações no espaço «degradam» os electrões nos satélites e, como consequência disso, afectam-nos. Só o tempo e a correlação dos dados poderão dar a resposta.

Outro dos aspectos pouco conhecidos, mas muito significativos, do Laboratório Orbital é a sua capacidade para ser usado como «campo de treino» de homens de ciência. Nesta década a partir do lançamento do primeiro, muitos técnicos se graduaram ajudados pelas experiências realizadas por meio de satélites artificiais. E estes podem ajudar igualmente num grande número de outros estudos.

Tudo isto fez do Laboratório Geofísico Orbital um dos mais valiosos de todos quantos foram lançados. O seu mérito é tal que a N. A. S. A. planeia ampliar o número dos que se pretendem lançar no espaço, no futuro, e que é de seis.



O Laboratório Geofísico Orbital é um satélite que está a ajudar os homens de ciência a compreender muitas facetas da vida na Terra, afectadas pelo que se passa no espaço

TOALHAS
para
BANQUETE
CHÁ E NAPERONS
EM TODOS OS ESTILOS
E REGIONAIS
EXECUTAMOS POR MEDIDAS ESPECIAIS
(ar condicionado)
Lavores Femininos
Avenida Guerra Junqueiro, 3-D
LAVORES
Rua do Ouro, 179

COMBOIOS COM LIGAÇÃO DIRECTA PARA E DESDE O RAMAL DE LAGOS

Comunica-nos a C. P. de que desde 1 do corrente os comboios semi-directos n.os 9011 e 9015 que circulam entre Barreiro e Vila Real de Santo António, com partida da estação de Barreiro respectivamente ás 8.20 h e 19.32 e os comboios semi-directos n.os 9010 e 9012 que circulam entre Vila Real de Santo António e Barreiro, onde chegam respectivamente, ás 12.36 h. e 22.20 h., rebocam carruagens directas para e desde o Ramal de Lagos evitando assim aos Srs. Passageiros o incómodo de trasbordo na estação de Todos os dias e em todas as estações.

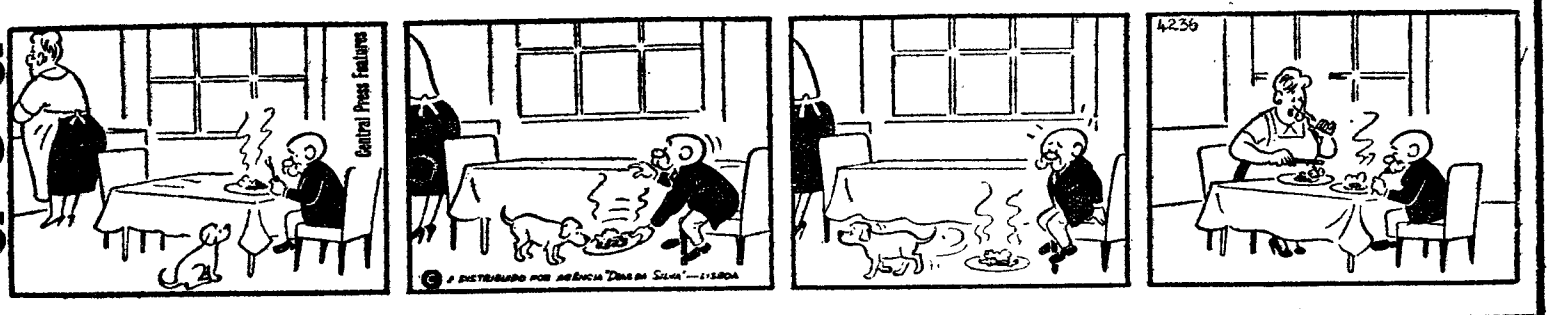
Nunca uma viagem aos Estados Unidos permitiu tantas **oportunidades de** economizar!
Agora, ao reservar a sua viagem para Nova York na SWISSAIR, ser-lhe-á entregue um cartão oficial, dos serviços de turismo americano que lhe permite obter descontos consideráveis em hotéis, transportes aéreos e terrestres, restaurantes, lojas, espectáculos e em muitas outras coisas. Temos um manual com todas as informações que está ao seu dispor para consulta.
E quer viaje em 1.ª classe ou em classe económica, pode poupar milhares de escudos com o novo plano de viagens familiares da SWISSAIR.
Aguardamos a sua visita. Terá dado o primeiro passo para uma viagem inolvidável ao Novo Mundo.
Vai gostar do serviço pessoal e atencioso a bordo dos aviões da SWISSAIR
Seja Bem-vindo!

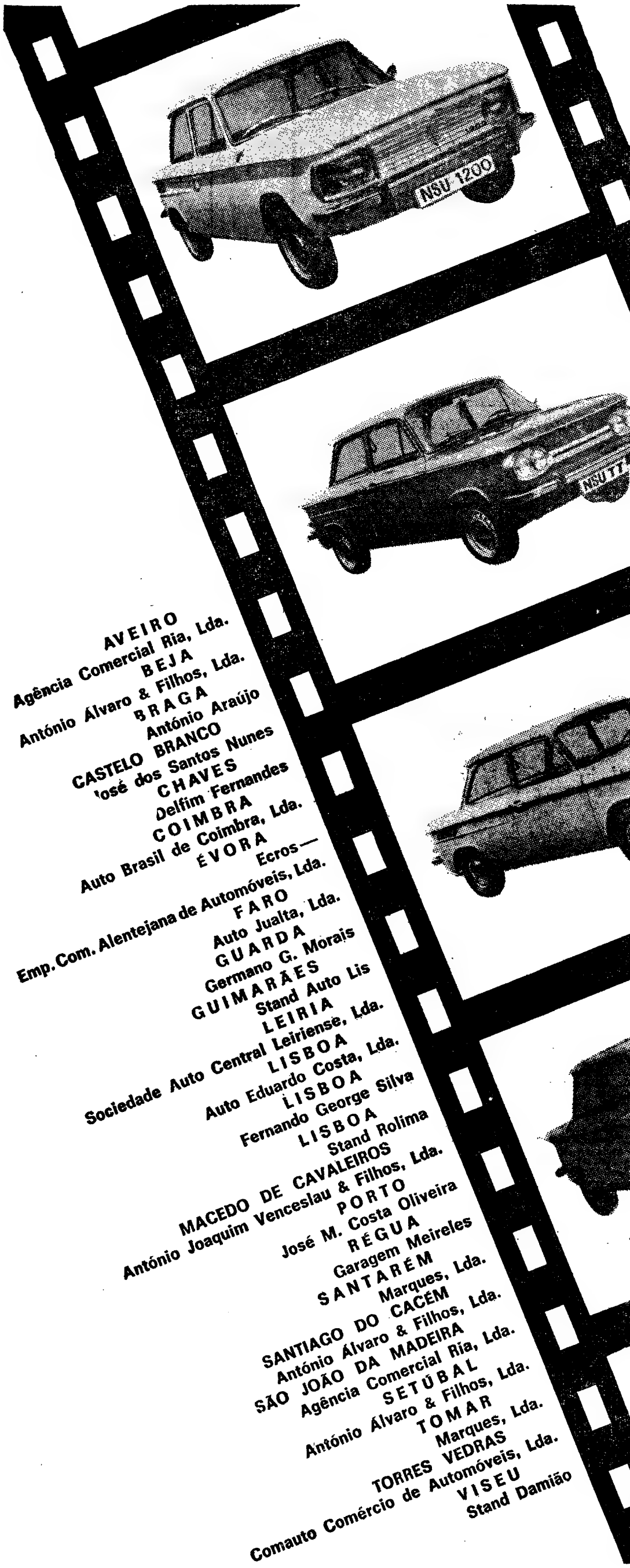
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

O seu Agente de Viagens é um perito e a sua experiência vai aconselhá-lo a tirar o máximo proveito do seu tempo e dinheiro. Poderá facilmente obter as reservas necessárias através do seu Agente de Viagens ou directamente na SWISSAIR, Av. da Liberdade, 220 — Tel. 53 31 71 — Lisboa.

SWISSAIR

AVENTURAS DO TIO CARLOS





Pode comprar o "seu NSU" em muitos pontos do País... Porque compra um CARRO e a garantia duma assistência completa

AVEIRO
Agência Comercial Ria, Lda.
BEJA
António Álvaro & Filhos, Lda.
BRAGA
António Araújo
CASTELO BRANCO
José dos Santos Nunes
CHAVES
Delfim Fernandes
COIMBRA
Auto Brasil de Coimbra, Lda.
ÉVORA
Ecros—
Emp. Com. Alentejana de Automóveis, Lda.
FARO
Auto Jualta, Lda.
GUARDA
Germano G. Morais
GUIMARÃES
Stand Auto Lis
LEIRIA
Sociedade Auto Central Leiriense, Lda.
LISBOA
Auto Eduardo Costa, Lda.
LISBOA
Fernando George Silva
LISBOA
Stand Rolima
MACEDO DE CAVALEIROS
António Joaquim Venceslau & Filhos, Lda.
PORTO
José M. Costa Oliveira
RÉGUA
Garagem Meireles
SANTARÉM
Marques, Lda.
SANTIAGO DO CACÉM
António Álvaro & Filhos, Lda.
SÃO JOÃO DA MADEIRA
Agência Comercial Ria, Lda.
SETÚBAL
António Álvaro & Filhos, Lda.
TOMAR
Marques, Lda.
TORRES VEDRAS
Comauto Comércio de Automóveis, Lda.
VISEU
Stand Damião

Representantes
LUSOLANDA
Avenida António Augusto de Aguiar, 25 C
Telefs. 535613 - 537077

NSU

TEM A QUALIDADE ALEMÃ E O CONFORTO EUROPEU

TEMPO

ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

a

SITURCO
R. DO SOL AO RATO, 104, 2.º D. — LISBOA
Telefones: 68 12 28 · 68 09 59 · 68 22 54

oferece-lhe

- Cobrança de rendas
- Satisfação de todas as obrigações fiscais
- Contratos de arrendamentos
- Aluguer de andares devolutos
- Pagamento de despesas de conservação e manutenção
- Estudos de orçamentos, obras e sua execução pelos nossos técnicos
- Pagamento de contribuições
- Impostos e prémios de seguros
- Vistorias sanitárias
- Assistência jurídica

AIP 3-13

MÍNIMO DE DISPÊNDIO * MÁXIMA COMODIDADE

O Senhor Jullian Max

utilizou

item

Atestado de Charles Aglot — Notário em Bollene — (Suíça)

Deve fazer como ele!

PEÇA FOLHETOS
PORTO — Rua da Alegria, 181
LISBOA — Rua Andrade, 63-r/c

VALORIZE

O SEU ÁLBUM COM FOTOGRAFIAS FEITAS EM PELÍCULA

ILFORD

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Representantes: **ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L.**
Rua da Conceição, 46 - Telef.- 361545 - LISBOA

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: **Rua do Carmo, 98-2.º**
Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — às 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas.
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas.
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — às 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — às 16 horas.
Dr. Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — às 18 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, protese — às 10 horas.
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia, Electrocardiografia — às quintas-feiras — às 16 horas.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — às 16 horas.
Dr.ª Ana Brás Maria — Ginecologia — às terças e quintas-feiras — ás 16 horas.

«CONHEÇA A CURIA»

A C. P. proporciona-lhe, durante os meses de Julho a Outubro, um bom domingo passado na Curia, com o seu bilhete turístico emitido em Lisboa ao preço de:

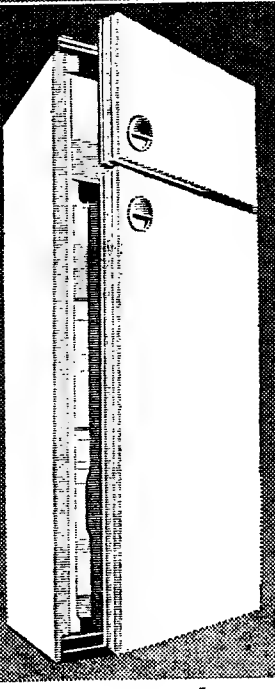
Esc. ..... 305$00

Neste preço está compreendido transporte em caminho-de-ferro em comboio rápido, almoço na Curia, entrada no Parque e «lanche» para a viagem de regresso.

Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações de Lisboa (Rossio) ou de Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais do Caminho-de-Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joa-

OS PRIMEIROS NO MUNDO



a adoptar uma nova técnica na refrigeração que permite:

- maior capacidade em menor espaço
- mais frio e menor consumo

e agora

a grande inovação

umiclimat

O FRIO HÚMIDO QUE CONSERVA OS ALIMENTOS FRESCOS SEM OS DESIDRATAR

FRIGORÍFICOS **IGNIS**

REPRESENTANTES Soc. de Rep. SIDA SUECA, LDA.
RUA DE S. NICOLAU, 43, 4.º LISBOA

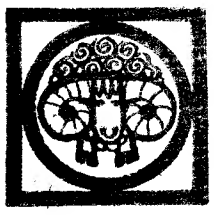
HORÓSCOPO

DE 28 DE JULHO A 3 DE AGOSTO

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — A situação amorosa, a vida familiar e social, podem sofrer alterações prejudiciais, motivadas pela sua



efervescência cuja causa principal gira á volta dos assuntos materiais. Tenha calma e não desespere com os acontecimentos.

DINHEIRO — Disposição um tanto precipitada ou nervosa que poderá concorrer para causar prejuízos financeiros. Os resultados conseguidos nesta altura não satisfazem.

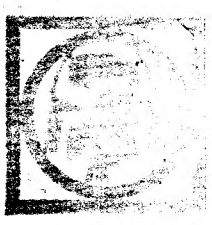
PROFISSÃO — A vida profissional não terá interesse. As ideias e projectos que a sua imaginação anda a magicar em relação a mudanças de ambiente ou deslocação para o além-mar, não encontram nesta ocasião o momento propício para esse efeito. Perigos de questões inesperadas com associados, pessoas das suas relações, colegas ou superiores

SAÚDE — Cuidado com acidentes de trânsito. Não ande abstracto em artérias de movimento.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Tempo equilibrado nos assuntos domésticos, problemas sentimentais e nas relações familiares e sociais. Dedique-se com mais interesse e atenção aos seus. Neste período terá a dita de pressentimentos certos. Propício aos projectos de casamento e sua celebração.



DINHEIRO — Está numa boa fase para conseguir bons proventos, para o que é indispensável que faça uso de toda a sua inteligência e demonstre com factos os seus conhecimentos.

PROFISSÃO — Bom tempo para a profissão e indicado ao seu desenvolvimento. Aproveite as ideias para criações novas e seguir um rumo diferente de actividade. Reformas que podem conduzir a bons resultados que virão melhorar a sua posição social.

SAÚDE — Cautela com pequenos acidentes ou ferimentos no trabalho, ou mesmo ainda em simples distracções. Tendência a reumatismo.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Período prazenteiro na vida amorosa. Propicio para efectuar visitas a perentes e amigos. Indicado também a passeios. As hesitações na corrente semana podem afectar a felicidade. Há perigo de percalços durante os passeios ou divertimentos.

DINHEIRO — Bom para conseguir resultados monetários através de apoio ás suas actividades profissionais. Benéfico para se estabelecer ou iniciar-se por conta própria. As sociedades feitas durante este período são bem sucedidas.

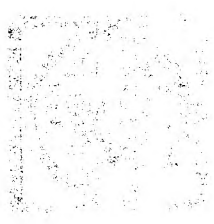
PROFISSÃO — Tempo em que pode conseguir protecções que dêem o seu resultado mais tarde. Faça o possível para que os resultados sejam sólidos e duradoiros, embora tenha que aguardar.

SAÚDE — Disposição alegre e saudável. Os bons aspectos astrais revigoram o organismo.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — A sorte não vos favorece no aspecto amoroso.



Há diminuição nas boas influências transactas. Defenda-se e prepare-se para enfrentar desilusões. As amizades procederão com frieza e reserva.

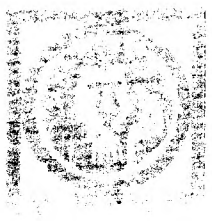
DINHEIRO — Financeiramente a semana apresenta-se sem interesse; conseguirá menos do que espera. As suas iniciativas serão contrariadas, mas não force os acontecimentos e procure equilibrar o orçamento.

PROFISSÃO — Aborrecimentos na situação profissional. As coisas não lhe correrão como deseja. Possibilidades de fracassos nas suas démarches. A ocasião não é oportuna para resolver e tentar tratar de assuntos importantes, resigne-se e espere melhores dias.

SAÚDE — No aspecto físico observa-se um certo mal-estar. Tendência a indisposições, embora não sejam de carácter alarmante.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)



AMOR — Acontecimentos agradáveis no lar, vida familiar harmoniosa e sem choques. Encontrará, mais fácilmente do que possa pensar, a solução que procura. Portanto, no campo sentimental contará com novos elementos capazes de lhe proporcionarem um mais perfeito equilíbrio.

DINHEIRO — Uma actividade resoluta e sistemática proporcionar-lhe-ia interessantes resultados. Bom período para a conclusão de negócios materiais ou profissionais em suspenso.

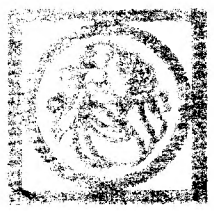
PROFISSÃO — As suas ocupações profissionais tendem a absorvê-lo mais do que o costume. Na verdade, há indícios de grande actividade profissional, sobretudo para aqueles que exercem uma profissão artística ou intelectual.

SAÚDE — As condições físicas serão normais, durante o presente período, mas será conveniente que procure repousar o suficiente.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Excelentes perspectivas no que se refere ao lar, aos assuntos sentimentais, assim como ás eventuais alterações a introduzir nesse domínio. Terá,



igualmente, o ensejo de criar novas e uteis relações.

DINHEIRO — Não confie nas promessas que lhe serão feitas a propósito duma diligência financeira. Obterá ganhos resultantes de actividades diversas ou do domínio intelectual. Um assunto pecuniário em suspenso resolve-se agora de maneira absolutamente satisfatória.

PROFISSÃO — Tudo parece correr favorávelmente no quadro dos seus assuntos profissionais, mas será conveniente fazer o possível para que os resultados sejam sólidos e que tenham continuidade.

SAÚDE — Tudo correrá bem durante esta semana, no que se refere ao seu estado de saúde.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — O domínio afectivo parece trazer-lhe numerosas satisfações. Vida mundana igualmente muito em relevo, intensa. Aproveite a oportunidade mas não se entusiasme demasiado. Clara melhoria das suas possibilidades sentimentais e amorosas.

DINHEIRO — Bom período para as iniciativas, especialmente para aquelas que se referem ás finanças. Poderá estabelecer novas relações comerciais e fazer prosperar os seus negócios graças a uma hábil publicidade.

PROFISSÃO — Excelente período; a sorte está do seu lado, especialmente sob o ponto de vista material e profissional. Receberá uma proposta muito favorável, neste campo: examine-a cuidadosamente antes de tomar uma decisão.

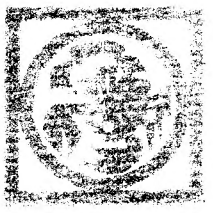
(Continua na página seguinte)

SAÚDE—Não observamos influências contrárias durante esta semana, no campo que diz respeito ao seu estado de saude.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Evite as discussões com parentes e sobretudo com as pessoas idosas, no campo familiar. Ideias e iniciativas pouco felizes no capítulo sentimental e afectivo. Não introduza alterações neste domínio antes de verificar se vale a pena, tendo em conta os desejos das pessoas interessadas.



DINHEIRO — Vantagens substanciais obtidas graças a uma colaboração ou associação. No entanto não procure apressar a conclusão do negócio. As iniciativas relativas aos assuntos pecuniários parecem favorecidas, e darão resultados satisfatórios apesar dum pequeno atraso.

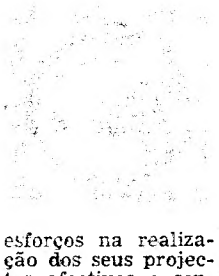
PROFISSÃO — Os planos agora estabelecidos terão um desenvolvimento favorável no futuro; no entanto são prováveis alguns contratempos, pelo que terá de dar provas de paciência.

SAÚDE — Será aconselhável que use de todas as precauções, pois são possíveis algumas alterações de saúde, durante esta semana.

SAGITTARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Uma amizade tende a estabilizar-se na harmonia que lhe convém. Concentre os seus

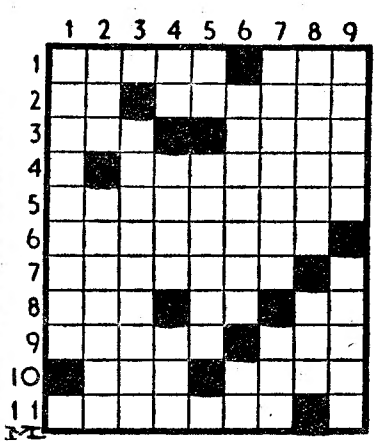


esforços na realização dos seus projectos afectivos e sentimentais. Observando as coisas de maneira objectiva conseguirá ver claro e fazer uma escolha judiciosa.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4891



HORIZONTAIS: 1 — Exclui. Procedi. 2 — Preposição. Morrer. 3 — Sustento. Carne de porco ensacada em tripa. 4 — Placas onde os pintores dispõem as tintas. 5 — Relativo ao sono. 6 — Vedado. 7 — Infusa alentejana, de meia-quarta. 8 — Entregar Vogais iguais. Avista. 9 — Detestou. Gemidos. 10 — Preposição e artigo (pl.). Potenteia. 11 — Substancia organica dos ossos.

VERTICAIS: 1 — Recostado comodamente. 2 — Secendote muçulmano. Debruadas. 3 — Vexames. 4 — Entre nós. Aguce. Sufixo que designa afecção mórbida. 5 — Antes de Cristo. Cão odestratos. 5 — Relativo ao sono. 6 — Vedado. Prefixo de privação. 7 — Deprimido. Bordio. 8 — Arvore da América, de madeira muito resistente e donde se extrai um produto empregado em farmácia. Regressar. 9 — Sanhudo. Prejudiquem.

Resolveu completamente este problema. Procure agora, em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4890

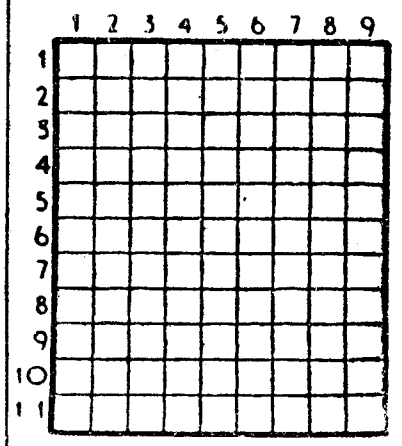
HORIZONTAIS: 1 — Dor. Tapou. 2 — Mero. 3 — Sipaio. Mg. 4 — Parra. Rei. 5 — A Ar. Veda. 6 — RAZÃO. Com. 7 — Atoscou. 8 — Amada. 9 — Coloriram. 10 — El. TIRA. 11 — Fiaria.

VERTICAIS: 1 — Dispara Cá. 2 — Io. Atro. 3 — Praza. Lei. 4 — Marrãs. Olá. 5 — Teia. Ocar. 6 — Aro. Omiti. 7 — Pó. Recuaria. 8 — O. MEDO. Dar. 9. — Jngiam. Amar.

(Provérbio: A RAZÃO TIRA O MEDO).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8735



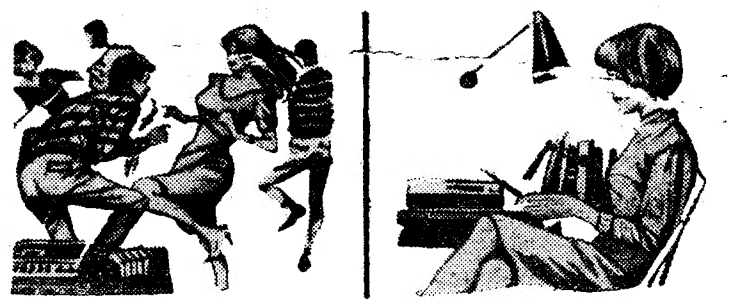
HORIZONTAIS: 1 — Grande onda. Impedimento. 2 — Enguias. Pequeno pássaro dos campos (prov.). 3 — Gritara. 4 — Transmite gratuitamente (bens) a outrem. Rezo. 5 — Artigo definido. Remo para trás. Campeão. 6 — Pronome pessoal. O lodo do vento. 7 — Oceano. Ave pernalta. 8 — Compaixão. Caminho. Cinquenta e cinco ec. romano. 9 — Fêmea do urso. Tem obrigação. 10 — Cidade da Roménia. Perfume. 11 — Chão. Bebida usada no Peru.

VERTICAIS: 1 — Li. Rio de Portugal. Numeral cardinal. 2 — Qualquer porção duma curva (pl). Outeiro. 3 — Parte do vestuário junto ao pescoço ou em volta dele. Basta. Chiste. 4 — Pega. Arqueado. 5 — Muito. 6 — Ponta aguda. Enceirados. 7 — Engano. Grande ribeira da Ásia russa. Gavinha. 8 — Erguera. Espécie de tainha. 9 — Em partes iguais. Sufixo que designa abundância. Nome de mulher.

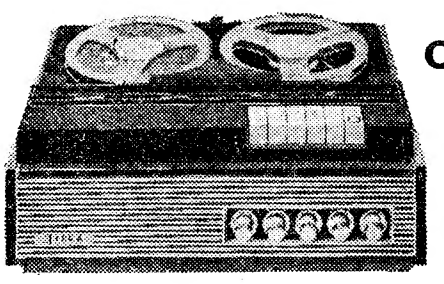
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8734

HORIZONTAIS: 1 — Suga. Rala. 2 — Ora. Limar. 3 — Má. Câmara. 4 — Ana. Sarem. 5 — Roma. Rã. 6 — Ode. Ir. 7 — Trilo. Er. 8 — Senão. Anã. 9 — Alar. Trem. 10 — Mar. Pargo. 11 — Ásaro. Acs.

VERTICAIS: 1 — Somara. Soma. 2 — Urano. Telas. 3 — Ga. Amomara. 4 — Adiar. 5 — Elo. Pó. 6 — Rimar. Ta. 7 — Amarai. Arrã. 8 — Laré. Renego. 9 — Arame. Ramos.



mude de bobine ...
mude de ambiente



com: gravadores SIERA

Mude a bobine e terá um ambiente festivo, alegre, palpitante com os novos ritmos, novos êxitos, com as vedetas que mais aprecia.
Mude a bobine que gravou com as últimas novidades e lhe tem proporcionado horas de alegre convívio e aproveite o seu precioso auxiliar de estudo, o gravador SIERA: lições em língua estrangeira, apontamentos, etc.

SIERA o seu agradável e útil companheiro de todas as horas

Com SIERA estudo e prazer numa só tecla

GRANDES DESCONTOS
A PRONTO
FRIGORÍFICOS
ÚLTIMOS MODELOS
RÁDIO REPARADORA-Rua da Palma, 179 (frente aos Correios)

HORÓSCOPO

(Continuação da página anterior)

DINHEIRO — Depois dum desenvolvimento um pouco lento os negócios retomam a sua expansão e conseguirá obter o que deseja. Fará progressos apreciáveis no quadro pecuniário; a sua maneira actual de ver as coisas valer-lhe-á muitos sucessos.

PROFISSÃO — Aproveite a sua eficiência profissional para obter uma solução rápida para um projecto de trabalho a que atribui grande importancia. As viagens gozam de influências favoráveis.

SAUDE — Periodo pouco favorável no que se refere ao seu estado de saúde, sendo sobretudo de recear algumas perturbações no estômago ou no funcionamento dos rins.

CAPRICORNIUS
(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — A adversidade toca-lhe á porta neste período. Os interesses sentimentais, o convívio doméstico e as relações sociais não serão famosos. Só

com muita calma e espírito paciente poderá agir e sair incólume da má sorte.

DINHEIRO — Os seus interesses financeiros serão contrariados. Para conseguir realizar algo terá de usar de muita perspicácia, pois a semana monetáriamente é falsa.

PROFISSÃO — Para resolver a sua vida profissional necessitará mais de sagacidade e subtileza do que de sabedoria e inteligência. Não poupe os seus esforços, porque só com muita coragem e vontade poderá livrar-se de trabalhos.

SAÚDE — Se se conformar com as vicisistudes do período, a saúde não será afectada. De contrário o sistema nervoso será abalado.

AQUARIUS
(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — A semana é excelente para pôr as coisas nos seus devidos lugares. Os assuntos familiares podem chegar a bom termo. Todo e qualquer ressentimento ante-

rior com referência á pessoa amada encontrará neste momento a harmonia desejada.

DINHEIRO — Período afortunado. A boa disposição concorrerá com a sua quota-parte para o êxito. Boas perspectivas financeiras e propostas interessantes darão incremento aos negócios.

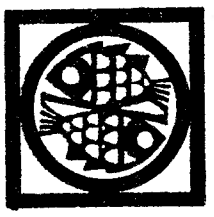
PROFISSÃO — Trate de estabelecer contactos para uma actividade mais vasta. Bons prenuncios profissionais e facilidades no trabalho serão as consequências da posição áurea que atravessa.

SAÚDE — No capítulo físico as coisas correrão bem. Os nativos deste signo que se encontrem doentes, sentirão alívios.

PISCIS
(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Os astros se mostram benévolos quanto á sua correspondência particular, íntima, facilitando a realização de muitos dos seus desejos. Isso deverá dar-vos contentamento. Os que têm interesses romanticos poderão estabelecer novas amizades.

DINHEIRO — Uma influência de advertência em relação a este capítulo, mostra que surgirão aborrecimentos indesejáveis de actos impulsivos ou temerários. Tenha isso em consideração, quando tratar de problemas de dinheiro.



PROFISSÃO — Faça apenas aquilo que se considera capaz de levar a cabo. Isto é, não queira realizar tarefas superiores ás suas forças. Também, procure levar até ao fim qualquer trabalho que inicie e só então, deverá encetar outro.

SAÚDE — Sob o ponto de vista físico a semana apresenta-se favorável.

VEJA A DIFERENÇA

Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição diversa.

SOLUÇÃO: 1 — Tabuleta sem a inscrição completa; 2 — Chapéu de chuva em vez de bengala; 3 — Janela maior; 4 — Gravata por debaixo da camisola; 5 — Desenho diferente na bandeira da porta; 6 — Sinal de trânsito diferente; 7 — Mais uma árvore; 8 — Modificação no reboco do portão; 9 — Colarinho com as pontas para dentro; 10 — Perna puxada atrás.

SINGULARIDADES

Agitadores e bolinhas de plástico

A ultima arma descoberta por especialistas norte-americanos contra os agitadores parece-se com o que se chama uma «brincadeira de mau gosto». Consiste em atirar para debaixo dos pés dos agitadores ou manifestantes milhares de bolinhas de plástico, as quais logo provocam a queda dos arruaceiros. É impossível manter-se o equilíbrio com chão semeado de tais bolinhas.

Revelações de uma perna de mulher

Haverá qualquer relação entre o modelado e o comprimento das pernas das mulheres e a sua categoria social e o seu lugar de nascimento?

É o que procura averiguar uma bióloga da Universidade de Birmingham, uma senhora chamada Elisabeth Coupe.

Para chegar ao fim que pretende, está a fotografar, medir e classificar milhares de pernas, pertencentes ás estudantes de sete universidades britanicas.

Quatrocentos pares dessas pernas deverão servir para determinar as características geográficas, e seiscentos outros, para definir a categoria social.

Guerra ao «13»

Foi agora instituída nos Estados Unidos uma das associações humanas mais esquisitas que se conhecem. Trata-se da «Tridecaphobie One», cujos membros terão de prestar juramento de mover guerra sem quartel ao numero «13» e ás superstições concomitantes.

Os membros da «Tridecaphobie One» reunem-se em todos os dias 13 do mês, ás treze horas.

O seu Grande Conselho compõe-se de treze membros, reeleitos de treze em treze meses.

Cada um representa uma das cidades mais importantes dos Estados Unidos... E assim sucessivamente.

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS | DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 3 de Agosto às 12 horas — Com escala por **FUNCHAL**, para: **LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA.** Carrega de 28 a 31 de Julho.

«PATRIA» a sair em 9 de Agosto ás 12 horas — Com escala prévia por **LEIXÕES**, para: **FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.** Carrega de 4 a 6 de Agosto.

«BENGUELA» a sair em 14 de Agosto — Com escala por **LEIXÕES**, para: **PRINCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE** (se necessário). Carrega de 8 a 12 de Agosto.

«LOBITO» a sair em 27 de Agosto — Com escala por **LEIXÕES**, para: **S. TOMÉ** (se necessário) **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA** (se necessário). Carrega de 21 a 25 de Agosto.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» a sair em 9 de Agosto ás 18 horas — Com escala por **VIGO e FUNCHAL**, para: **TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU, SAN JUAN DE PUERTO RICO, PORT EVERGLADES (MIAMI).**

«SANTA MARIA» a sair em 13 de Setembro às 18 horas — Com escala por **VIGO e FUNCHAL**, para: **TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU e PORT EVERGLADES** (Miami).

Chama-se a atenção dos Srs Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 36 96 21/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2 33 42

HORUS
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTRÓLOGO

TEM PROBLEMAS NA VIDA?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação á sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evolurá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto á Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

MAQUINAS DE ESCREVER

somar e calcular «IMPERIAL» — há quase 1/2 século em Portugal! Também vendemos e alugamos máquinas usadas provenientes de rocas e prestamos assistência técnica a outras marcas. BLACKETT, DA., Trav. do Corpo Santo, 29-1.º Lisboa 2 — Tel. 32 71 49.

VULCAIN

RELÓGIO SUIÇO DE PRESTÍGIO MUNDIAL

No CACÉM o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NELITO.

DINHEIRO

PROPRIEDADES URBANAS E RÚSTICAS
Juros da lei
RAPIDEZ E SIGILO

SONIPAL
R. CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário — Fim-de-Semana; 18 e 05: Musica do Filme «A Nove dos Loucos»; 18 e 15: Emissão Infantil, por Madalena Patacho; 18 e 45: Vedetas Pop; 19 e 50: Musica só Musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Actualidades Musicais; 20 e 39: 10.º episódio do folhetim «Onde está a Felicidade»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: Musica Ligeira; 21 e 40: Variedades, realizadas no Porque Municipal de Tomar; 22 e 30: Poesia Musica e Sonho, de Miguel Trigueiros; 23 e 05: Programa da noite; 2: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 17 e 15: Da Itália, poema sinfónico op. 16 (Strauss) — Orq. Filarmónica de Viena dir. por Clemens Krauss; 18: Musica de Camara; 18 e 30: Musica de Piano; 19: O Maestro Rudolf Kempe, Sinfonia n.º 3 em mi bemol maior (heroica») (Beethoven) — Or. Filarmónica de Berlim; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica de Arco de Prokofieff; 20 e 30. Musica Sinfónica, 21: Pequeno Concerto preenchido com obras de Mozart e Brahms; 22 e 27: Musica de Bailado «A Criação do Mundo» (Milhaud) — Orq. da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris, dir. por Georges Prétre, 21 e 45: O Gosto pela Musica, pelo dr. João de Freitas Branco; 22 e 15: Musica Coral Sinfónica; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa (Cultural em MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: Concerto pela Orq. Sinf. da Rádio do Hessen sob a dir de Michael Gielen; 23 e 25: Canções de Ricard Strauss, pelo barítono Gérard Souzay; 23 e 40: 2.ª Parte do Concerto pela Orq. Sinf. da Rádio do Hessen sob a direcção de Michael Gielen, 0 e 15: Sonata em sol maior para piano; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Eles cantam sucessos; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: Robbialac; 19 e 30: Teatro trágico; 19 e 45: Rádio-Jornal; 20 e 5: Vedetas e canções; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Um conjunto e uma voz; 21 e 03: Solos de instrumentos; 21 e 15: O Olavo fala consigo; 21 e 32: «Impacto»; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande rodo; 0 e 02: «P.B.X.»; 2: Contacto; 3 e 02. A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

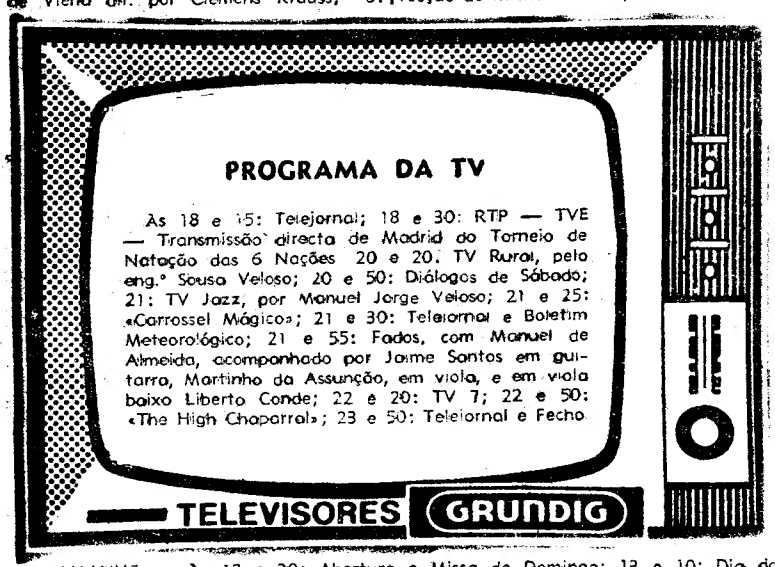
Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 6 e 15: «Clube das donas de casa; 17 e 57: O nosso programa, 19 e 04: Em órbita; 20 e 52. Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; e 03: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do Chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Conjuntos; 19 e 03: Miscelanea; 19 e 17: Solista; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Crónica Feminina; 20 e 05: Rádio Placard, 20 e 20: Norte Dia a Dia; 21 e 02: Conjunto; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 30: Produções Rádio Tupi; 21 e 45: O Santo; 22 e 02: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radioroma; 18: Banco de ensaio; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página 1; 20 e 55. Meditando; 21: Musica para o seu fim de semana; 21 e 30: Pausa; 22. Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Melodias que não esquecem; 23. A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 169 kc/s — Às 16: Radioroma; 18: Musica de filmes; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 30: Página Um; 20 e 55: Meditando; 21: Carrilhão—Mosaico; 21 e 30: A musica é boa companha; 23: A 23.ª Hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular:** Das 7 ás 8 e das 14 e 30 ás 19 e 30; **Rádio Voz de Lisboa:** Das 8 ás 10 e das 19 e 30 ás 22; **Clube Radiofónico de Portugal:** Das 10 ás 12 e das 22 ás 2: **Rádio Graça:** Das 12 ás 14 e 30.



AMANHÃ — Às 12 e 30: Abertura e Missa de Domingo; 13 e 10: Dia do Senhor; 13 e 35: Fecho; 18 Abertura e TV Educativa — Educação Musical (Crianças); 18 e 25: Desenhos Animados; 18 e 55: Passatempo Infantil; 19 e 30: Telejornal — 1.ª Edição; 19 e 55: Folclore; 20 e 25: Enciclopédia do Mar; 21 e 20: Filme Infantil — «Carrossel Mágico»; 21 e 30: Telejornal — 2.ª Edição e Boletim Meteorológico; 21 e 55: TV Clube, com Fernanda Dinis e Hélrer António; 22 e 25: «Os Aldrabões»; 23 e 20: Domingo Desportivo; 23 e 50: Telejornal — 3.ª Edição; Meditação e Fecho.

Serviços urgentes

Telefones

AGUA GAS ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ❁ Companhias Reunidas 537011 ❁ Gazcidla 538821 ❁ Gazcidla dom ... feriados: 382069

SAUDE Cruz Vermelha 665344 ❁ Enfermagem permanente 166161 ❁ Enfermagem de urgência 43738 ❁ Hospital de Santo Maria 775171 ❁ Hospital de S. José 860131 ❁ Sangue oxigenio soros 771168 , 771169 ❁ Transfusões soros oxigenio 538524 ❁ Centro de Intoxicações informativo: 767777 761176 e 763456

TRANSPORTES — Aeroporto 121101 ❁ Caminhos de ferro (C. P.) 869029 ❁ Caminhos de ferro Estoril 361121 ❁ Estação Fluvial (Cais do Sodré) 325345 ❁ Estação Mar de Alcantara 663195 ❁ Estação Marítima do Rocha 672445 ❁ Estação Fluvial Belem 638531

BOMBEIROS — Sapadores 422222 ❁ Voluntarios 538524

POLICIA ... Serviço de emergência ... Segurança Publica

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno C

ALVALADE — Sanex Av. do Igreja, 31-C (715905) ❁ Aeroporto, Av. Gago Coutinho lote 01-D (a Av. D. Rodrigo da Cunha) (722384) ❁ Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (a Av. Estados Unidos da America) (721409)

ALCANTARA — Vieira Rosa, R. Prior do Crato, 14 (660 87)

ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis 16-A (44373)

ALTO DO PINA — Iberia, R. Barão de Sabrosa, 43-A (a Alameda) (728211)

AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, 56-A, Av. da Republica 58-D-E, (77 65) ❁ Figueiras, Av. Marquês de Tomar 40 (44995) ❁ Cruz Nunes, Pr. Duque de Saldanha 4 (4 849) ❁ Novais, Av. Luis Bivar 73 (44324)

ARCO DO CEGO — São Jorge, Av. Rodrigues Sampaio 32 A-B (534027)

AREEIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-E (71478)

ARROIOS — Bastos & Moraes Soares, 9-A (844350)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso & Cª, R. 4 (3 26)

BAIXA — Silva Carvalho, R. dos Fanqueiros 46 (326575)

BELEM — Bom sucesso, R. Bartolomeu Dias 63-A (6 454)

BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34-A (704888) ❁ Vitex Est. de Benfica 373-B (780548)

CAMÕES — Sanitas, Pr. Luis de Camões, 4 (322198)

CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Ramos de Ourique, 3 - 33 (686640) ❁ Elma, R. D. Mario Pia, 358-A (685 16) ❁ Urbano de Freitas, R. Silva Carvalho, 49 (662838)

CAMPO DE SANTANA — Silmar, R. de S. Lazaro 28 (42849)

ENTRECAMPOS — São Miguel, Pr. Francisco de Morais, 1 (71 469)

ESTRELA e LAPA — Tagus, Projecto de R. Possidonio da Silva, 62-A (669485) ❁ Mota Caetão, R. de S. Felix 45-A (660720)

CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande 220-222 (712397)

CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 — Galinheiras (790969)

CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424)

GRAÇA — Silva, Calçada de St. André 6 962074 ❁ Branquinho, Rua dos Sapadores, 87 (842725)

ESTEFANIA — Pancada, R. Rebelo da Silva 9 (43340)

JANELAS VERDES — Reis Garrido, R. das Janelas Verdes, 90 (662327)

LUMIAR — Central, R. do Lumiar, 11 (790480)

MARQUES DE POMBAL — Liberal, Av. da Liberdade 29 (43641)

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (3 251) ❁ Fernandes Borges, R. C., 9 ote 300 — Olivais Sul (3 09 1)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 6-A (Tels. P. P. C. 728395-720703)

RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato 3-4-D (68 947)

REGO — Laranjeiras, R. Filipe da Mata 60 (6 176 085)

RESTELO — Belem, R. Frstão Vaz, 0-A (á Encosta do Restelo) (6 2248)

SANTO AMARO — Gomes, Sucs., R. de Junqueira 126 (638 93 ❁ Costa, R. dos Cuslados, 32 (636704 ❁ Dilena, R. A. Garcia Pereira 45-A-B (535.0 (366141 ❁ Judiciaria 535380 ❁ Martima 32645e ❁ Internacional, 362721 ❁ Viação e Trânsito, 32205 ❁ G. N. R. (areo rural), 36865

● Linha de Cascais

ALGES — Branco — Av. Comb. G. Guerra 29 (Te. 21 20 8)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro 8-A Te. 242839

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes 4 (Tel. 2420039)

OEIRAS — Central — R. João Texeira Simões 8 (Tel. 2430058

PAREDE — Aisir — Av. Gago Coutinho — Barra dos Carros (Tel. 2472948)

ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Te. 260 9)

CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Te. 280078) A Costa — R. Freitas Reis 24-C (Te. 2802 4)

● Linha de Sintra

AMADORA — Covaco — R. Elias Garcia, 209 (Te. 9300 9) Flama — R. Elias Garcia, 78-B (Te. 992485). Confiança — Av. D. Nuno Alvares Pereira 5 (Tel. 938 49)

DAMAIA — Lemos — R. de Goa, (Tel. 97 21)

QUELUZ — Correia — L. do Mercado, 3 (Te. 9509051) Zeller — R. da Republica 83 (Te. 950043)

CACEM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Te. 2940034)

MEM MARTINS — Quimica — Est. Mem Martins 285 (Tel. 29100 2)

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Marrazes — L. Afonso Albuquerque (Tel. 980058)

COLARES — Colares — Abreia (Tel. 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137)

ALHOS VEDROS — Portugal — Av. do Belo Rosa 8 (Tel. 224250)

ALMADA — Central — R. de Olivença, 11 (Te. 270504)

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional, 22-B (Tel. 224 41).

BARREIRO — Santa Marta — R. do Lavradio 11-C Te. 2272 4)

COVA DA PIEDADE — Império — R. Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — União Moitense — Av. dr. Teófilo Braga Te. 239025)

MONTIJO — Montepio — R. Almirante Reis 93 (Te. 230035)

SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229471)

SETUBAL — Soromenho — P. Machado (Te. 23425). Bairros — B.º Santos Nicolau (Tel. 23330)

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580)

DE SANTA APOLONIA AO BEATO — Comercão, Jorge D. Gastão, 30-32 (38 279).

S. BENTO — Fenix, R. da Cruz dos Poiais, 5 (67858)

MOSCAVIDE — Santa Bárbara — Rua Francisco Marques Beato, 75-A — (Tel. 25 89 8)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

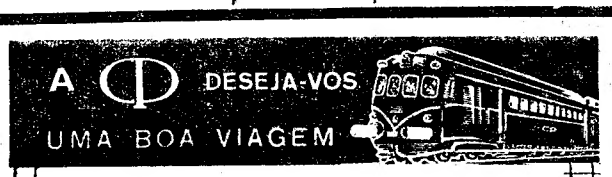
Injecções — Tratamentos — Velas lho, 38 (Te. 22 856)
— Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLINICA GERAL
CHAMADAS TELEFONICAS 76 61 46

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	19/7/68	26/7/68	Desvio %
GERAL	101,1	100,9	—0,2
METROPOLITANAS	100,5	100,2	—0,3
Bancárias	133,5	134,4	+0,7
Electricas	90,4	90,6	+0,2
Industriais	93,9	92,1	—1,9
Diversas	90,8	90,5	—0,3
ULTRAMARINAS	105,8	105,7	—0,1
Angolanas	107,0	106,9	—0,1
Moçambicanas	92,3	92,0	—0,3



EXCURSÕES DO DIA 28 DE JULHO

LISBOA a CASTELO DE VIDE, MARVÃO E PORTALEGRE

(TRANSPORTE EM COMBOIO, EM 1.ª CLASSE COM AR CONDICIONADO, CIRCUITO TURISTICO RODOVIÁRIO E ALMOÇO)

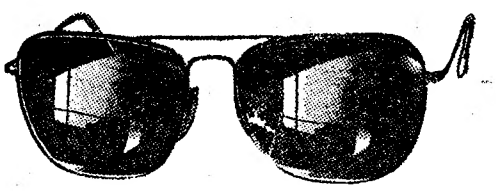
Preço ..... 230$00

SÓ TRANSPORTE EM CAMINHO DE FERRO
(Preço em 1.ª classe, com ar condicionado)

LISBOA a ABRANTES e volta ..... 70$00
LISBOA a PONTE DE SOR e volta .... 85$00
LISBOA a CASTELO DE VIDE e volta .. 115$00

BILHETES À VENDA NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (SANTA APOLÓNIA) E LISBOA (ROSSIO), NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS AUTORIZADAS, NA EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES (RUA DO ARSENAL, 124) E NOS DESPACHOS CENTRAIS DO CAMINHO DE FERRO, EM LISBOA

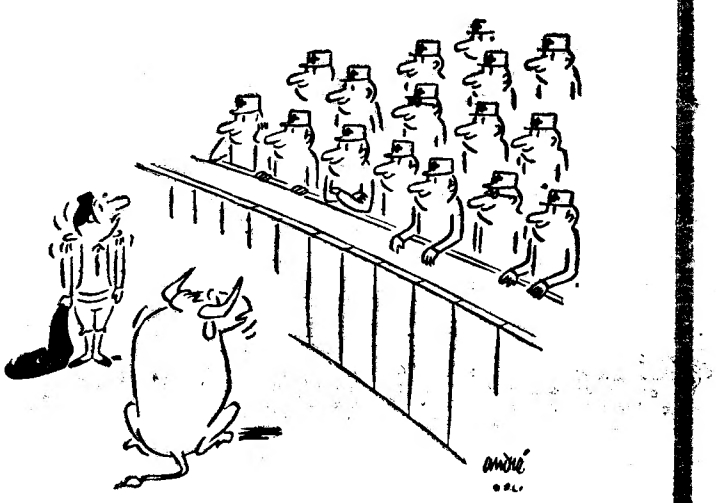
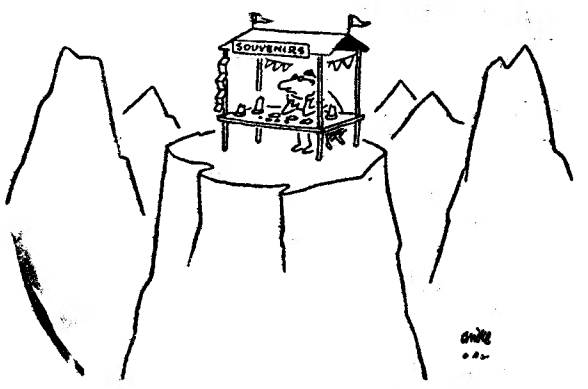
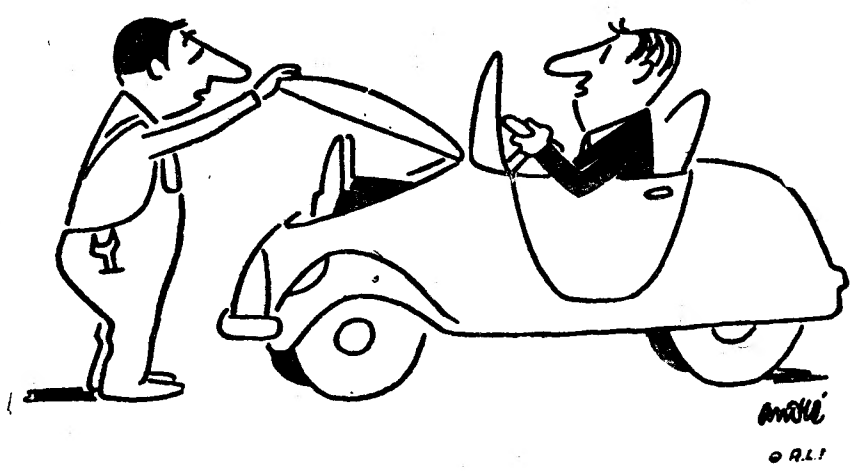
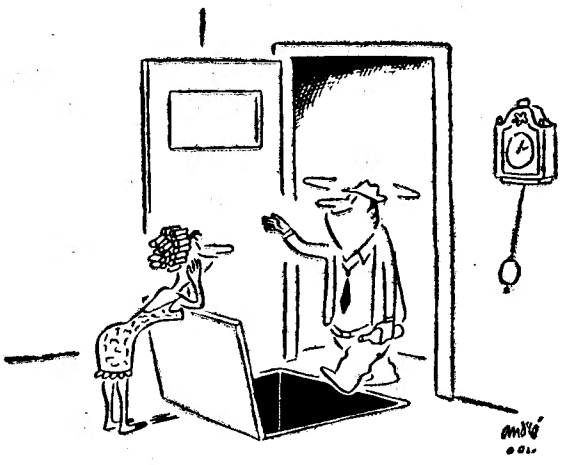
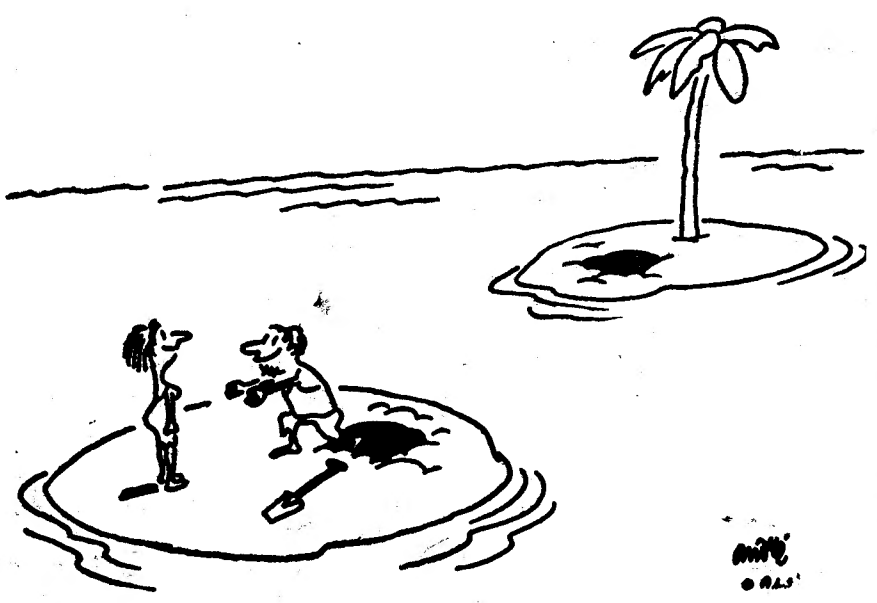
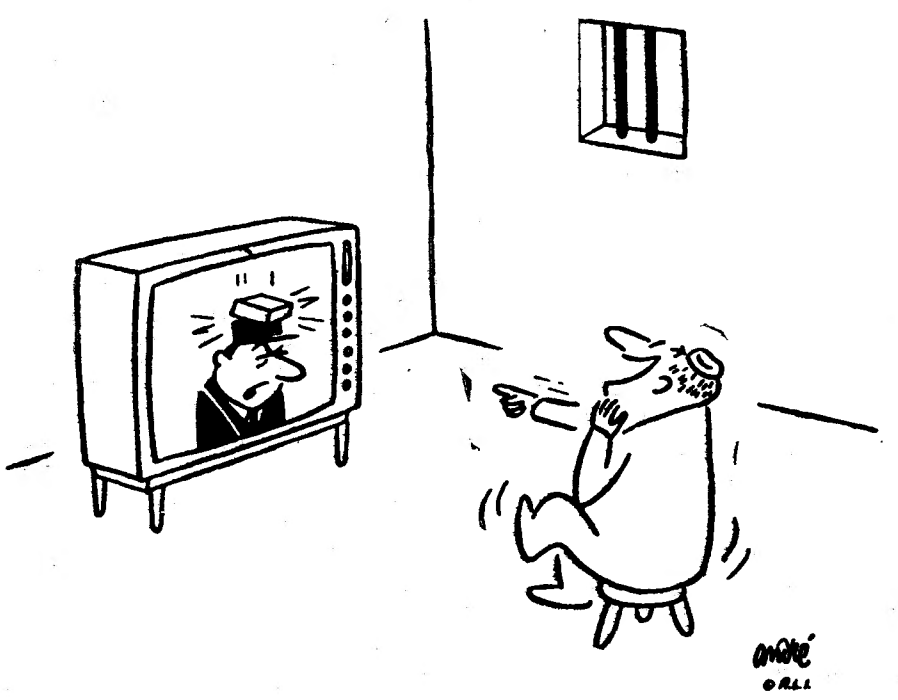
BAUSCH & LOMB
Ray-Ban®
ÓCULOS DE SOL



RAY-BAN o nome mais distinto em óculos de sol

Visão nítida e confortável começa com os óculos RAY-BAN. Por mais que procure, RAY-BAN é a melhor protecção que pode obter para os seus olhos contra a intensidade da luz solar.

Exija sempre a palavra RAY-BAN gravada no cavalete e a marca BL gravada nas lentes. BAUSCH & LOMB

O RISO DA SEMANA

uma página de humor de André